




**ESTADO DO PARANÁ**



Folha 1

<b>Órgão Cadastro:</b> UNESPAR/FAP <b>Em:</b> 16/03/2020 12:21		<b>Protocolo:</b> <b>16.473.808-6</b>
<b>Interessado 1:</b> CINTHIA KUNIFAS GUROVSKY <b>Interessado 2:</b> - <b>Assunto:</b> ENSINO SUPERIOR <b>Palavras-chave:</b> APROVACAO <b>Nº/Ano Documento:</b> - <b>Detalhamento:</b> SOLICITA APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM DANÇA		<b>Cidade:</b> CURITIBA / PR
<b>Código TTD:</b> -	Para informações acesse: <a href="http://www.eprotocolo.pr.gov.br/consultapublica">www.eprotocolo.pr.gov.br/consultapublica</a>	

**PROPOSTA DE PROJETO PEDAGÓGICO PARA CURSO DE BACHARELADO EM DANÇA -  
UNESPAR**

**1. CURSO**

**1.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

CURSO	Bacharelado em Dança		
ANO DE IMPLANTAÇÃO	2021		
CAMPUS	CURITIBA II - FAP		
CENTRO DE ÁREA	ARTS		
CARGA HORÁRIA	Em horas/aula: <b>3200 h/a</b>		
HABILITAÇÃO	<input type="checkbox"/> Licenciatura	<input checked="" type="checkbox"/> Bacharelado	<input type="checkbox"/> Tecnólogo
REGIME DE OFERTA	<input type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas anuais; <input checked="" type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas semestrais; <input type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas anuais e semestrais (misto).		
PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO	3 ANOS ou 6 SEMESTRES		

**1.2 TURNO DE FUNCIONAMENTO E VAGAS**

TOTAL DE VAGAS OFERTADAS ANUALMENTE		
PERÍODO DE FUNCIONAMENTO/VAGAS POR PERÍODO	<input checked="" type="checkbox"/> Matutino	Número de vagas: 20
	<input type="checkbox"/> Vespertino	Número de vagas:
	<input type="checkbox"/> Noturno	Número de vagas:
	<input type="checkbox"/> Integral	Número de vagas:

**2. LEGISLAÇÃO SUPORTE AO PROJETO PEDAGÓGICO**

DE CRIAÇÃO DO CURSO (Lei, Resoluções SETI, Resoluções COU/CEPE);

Curso Superior de Dança foi criado a partir de um convênio firmado em 28 de setembro de 1984, entre a Universidade Católica do Paraná e a Fundação Teatro Guaíra.

O Curso de Dança em 1988, foi reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) através do Parecer n.º 1272/88 aprovado em 1º/12/1988. O Conselho Federal de Educação reconheceu os Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Dança da Pontifícia Universidade Católica do Paraná em convênio com Fundação Teatro Guaíra em Curitiba.

**Portaria n° 101**, de 06/03/89, publicada em 08/03/89 – Processo n° 23025.007323/87-94-MEC. Parecer n° 1.289/98-CFE.

### **Legislação que regula a profissão que o curso habilita a exercer**

**Lei nº 6533**, que regulamenta a profissão de **Artista e de Técnico em espetáculos de Diversões**, de 24 de maio de 1978; dispõe sobre a regulamentação das profissões de Artistas e de Técnico em Espetáculos de Diversões e dá outras providências.

**Decreto nº 82.385** de 05 de outubro de 1978; regulamenta a Lei nº 6.533, de 24/05/1978.

**Lei nº9394**, que estabelece as Diretrizes e bases da Educação Nacional.

**Processo nº 23001.000150/2003-60** - Aprovado em 05 de agosto de 2003.

**Resolução CNE/CES nº 03/2004** - Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Dança e dá outras providências;

**Resolução CNE/CES nº 02/2007** - Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;

### **Legislação que regula Sistema Estadual de Ensino do Paraná.**

Deliberação CEE-PR n. 04/2013 que estabelece normas estaduais para a Educação

Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.

Deliberação CEE-PR n. 02/2015 que estabelece normas estaduais para a Educação em Direitos Humanos no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.

Deliberação CEE-PR n. 01/2015 que estabelece procedimentos orientadores a serem seguidos pelas Instituições Educacionais do Sistema Estadual de Ensino do Paraná.

Deliberação CEE/PR Nº 01/17, APROVADO EM 09/06/17, Fixa normas para as Instituições de Educação Superior mantidas pelo Poder Público Estadual e Municipal do Estado do Paraná e dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições e cursos.

### **3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

#### **JUSTIFICATIVA**

A história do Estado do Paraná tem sido marcada por 35 anos pela existência do Curso de Dança, concebido com um curso de dupla titulação - Bacharelado e Licenciatura em Dança. Porém, para atender às exigências da Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 02/2015 e atualizada pela Resolução nº 02/2019 - CNE, o Colegiado de Dança da Universidade Estadual do Paraná propõem a criação dos cursos distintos de Bacharelado em Dança e Licenciatura em Dança. Esta alteração permitirá o aprofundamento de ações norteadoras da formação do artista da dança em seu caráter plural, para o exercício crítico-reflexivo da produção de conhecimento artístico e a contínua construção de inovação e expansão político, social e cultural da atuação do bacharel em dança.

O Curso de Bacharelado em Dança vem a atender uma demanda da região Sul, que apresenta apenas um Curso de Bacharelado em Dança na Universidade Federal de Santa Maria - RS.

Ofertado em uma instituição pública, o curso vem responder a uma constante demanda do Estado do Paraná e do Brasil, por sua especificidade na formação acadêmica e artística em um espaço público. É diante deste contexto que apresentamos esse Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Dança.

## CONCEPÇÃO, FINALIDADES E OBJETIVOS

### CONTEXTO HISTÓRICO

Em 1927, é criada a primeira escola oficial de dança do Brasil, projeto idealizado e dirigido pela bailarina de origem russa, Maria Olenewa (1906– 1965), para dar continuidade, em terras brasileiras, ao desenvolvimento e aplicação de um sistema formal preestabelecido de dança, visando à construção de um balé brasileiro. No ano de 1956, é criado no Estado do Paraná, na cidade de Curitiba, o Curso de Danças Clássicas do Teatro Guaíra. Sua missão era formar bailarinos com nível técnico e artístico capaz de formar um Corpo de Baile para o próprio Teatro Guaíra. Nesse mesmo ano, no contexto do ensino superior, foi criado na Universidade Federal da Bahia, o primeiro curso superior de Dança do país.

Em 1984, em um convênio entre a Fundação Teatro Guaíra (FTG) e a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), é criado o segundo Curso Superior de Dança do país. O projeto contemplava principalmente os alunos recém-formados na Escola de Danças Clássicas da Fundação Teatro Guaíra (hoje Escola de Dança Teatro Guaíra), como uma continuidade na diplomação em dança. O curso ofertava habilitação em Bacharelado e Licenciatura, com regime seriado (anual) na sede da Escola de Dança - com exceção das disciplinas técnico-científicas, ministradas no campus da PUC-PR, a qual cabia a administração do curso, bem como a expedição dos diplomas.

Em 1993, para atender às demandas do momento histórico pelo qual passava o Sistema de Ensino do Paraná, desfez-se o convênio; o curso, professores e alunos passaram a ter como mantenedora a Faculdade de Artes do Paraná - FAP, embora continuassem a utilizar as dependências da Escola de Danças Clássicas. Em 1997, a FAP muda para sua sede própria e as aulas do curso passam a serem ministradas na referida sede e em espaços adjacentes alugados.

Ao longo do tempo, o Curso de Bacharelado e Licenciatura em Dança da Faculdade de Artes do Paraná - FAP adquiriu importante papel no contexto da dança e, a partir de 2011, implanta sua nova matriz curricular, baseada na necessidade de abranger diferentes corpos e danças, reconhecendo-os como lugar de pensamento e reflexão. Até então, o eixo curricular contemplava as técnicas de dança clássica e moderna, sendo requisitado o domínio de ambas para o ingresso no curso.

A nova proposta, que já vinha sendo desenhada a algum tempo nas práticas de vários docentes e nas demandas de discentes, trouxe como meta fazer emergir como norteadoras, práticas e modos de organização que contemplassem um outro entendimento não só da dança, mas também do corpo e de suas relações com o seu ambiente. Essa nova proposta tinha o intuito de contemplar um fazer-pensar dança que levasse em conta as transformações que o ambiente promove no sistema corpo/dança e vice-versa, abrindo espaços para a inclusão de outros

corpos na dança, além de outro tipo de inserção na esfera cultural, trazendo o reconhecimento do corpo como lugar de pensamento, reflexão e questionamento de si mesmo e de seu lugar na cultura.

Decorre também dessa transformação paradigmática não só a distensão daquilo que venha a ser chamado de dança e seus diversos produtos – textos, obras coreografias, vídeos, etc. – mas também do campo de atuação, antes direcionado à execução e ao ensino em escolas e academias, hoje pensado num leque mais amplo e em permanente construção.

Atualmente, egressos do curso tem atuado em campos diversos relacionados à criação como dançarino, coreógrafo, professor, ensaiador, produtor e nas áreas de crítica, curadoria, gestão pública, entre outras. Muitos também têm dado continuidade, em programas de pós-graduação, às pesquisas iniciadas ainda na graduação, demonstrando o fortalecimento da dança no Ensino Superior, colaborando com a sua visibilidade no espaço público e com a mobilização política dos artistas - muito importante frente à vulnerabilidade dos equipamentos e estruturas institucionais e das políticas públicas para a cultura.

#### CONCEPÇÃO E FINALIDADES

O Curso de Bacharelado em Dança está fundamentado na concepção de formação do artista-pesquisador como um cidadão comprometido com possibilidades de atuação plural, capaz de ampliar a sensibilidade e o desenvolvimento humano. Esta concepção perpassa o contexto de inserção do curso numa Universidade, enquanto instituição pública e gratuita, cuja política de responsabilidade social se caracteriza pelo compromisso com valores como a democracia, liberdade, justiça social, cidadania, educação, identidade, pluralidade cultural e ética, em consonância com o Projeto de Desenvolvimento Institucional-PDI e Projeto Pedagógico Institucional-PPI da Universidade Estadual do Paraná-UNESPAR.

Este entendimento prevê, na perspectiva de criação da dança, a noção de validação da diferença dos corpos e danças, expandindo a ideia de formação **para** múltiplas danças e corpos, como um saber constituído *a priori*, para adotar a concepção de formação **com** múltiplos corpos e danças. Neste sentido, a metodologia investigativa do corpo em movimento torna-se central nos processos de criação em Dança.

A organização do currículo colabora para a transformação paradigmática de entendimentos sociais, políticos e culturais vinculados à separação entre o fazer-pensar, criar-ensinar, historicamente enraizados e, ainda predominantes em alguns dos campos de atuação da dança, para uma visão sistêmica.

A formação acadêmica, como processo de construção de tecnologias humanas para a emancipação e desenvolvimento integral dos indivíduos não se reduz ao atendimento das expectativas de um campo de trabalho já estabelecido, entretanto o considera, na medida em que está em permanente diálogo para o tensionamento dessas perspectivas de atuação profissional. Nesse contexto, a concepção do Bacharelado em Dança compatibiliza as

expectativas de atuação profissional em um campo de trabalho existente, sem prescindir da formação de cidadãos comprometidos com a expansão político e social de sua atuação.

Esta perspectiva de formação plural reconhece, na atuação do artista-pesquisador da dança, potencial de produção de conhecimento sensível, um olhar sobre a criação de dança configurado na contínua construção de inovação e qualidade da produção como ferramenta de desenvolvimento humano, cultural e social.

## OBJETIVOS DO CURSO

### Objetivo Geral

Promover a formação crítica e sensível de artistas comprometidos com uma *práxis* transformadora para atuarem como artistas-pesquisadores capazes de relacionar modos de operação nos campos de gestão, criação e pesquisa em dança com as necessidades dos contextos políticos, culturais e sociais em que estão inseridos.

### Objetivos Específicos

Desenvolver competências para a atuação profissional do artista-pesquisador nas dimensões social e cultural inerentes à área da dança.

Estimular a capacidade de análise crítico-reflexiva na investigação teórico-prática da dança.

Capacitar acadêmicos para a proposição de procedimentos inovadores de criação e meios de produção cênica e gestão na área da dança em ambientes diversos.

Estimular a aprendizagem e a produção do conhecimento artístico na articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Promover a pesquisa artística e científica visando a criação e a difusão de conhecimento em dança.

Estimular a democratização do acesso aos conhecimentos produzidos na área da dança.

## METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

### METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

A teia formada pelo ensino, pesquisa e extensão carrega a complexidade inerente aos conhecimentos gerados na universidade e atende ao processo de formação integral dos discentes do curso de Bacharelado em Dança.

Ao considerar o ensino, a pesquisa e a extensão no contexto acadêmico como um princípio orientador de um fazer universitário político e autônomo, é convocada a reflexão e o exercício de outras práticas para a experiência da dança em situações artísticas, promovendo a articulação dos saberes com a sociedade, assim como, possibilitando a produção e articulação

de conhecimentos científicos. A indissociabilidade político-pedagógica dessa tríade está relacionada as suas funções sócio educacionais em correlação com as funções artísticas do curso.

Partindo dessa premissa, o curso acredita em metodologias sensíveis a seus pressupostos fundamentais sobre a natureza e o valor da investigação. A valorização da metodologia investigativa sempre articulando teoria e prática é o foco das disciplinas e das atividades prático-metodológicas do curso. O exercício docente está situado na problematização e mediação de questões, orientadas por abordagens conceituais na correlação com as experiências práticas, possibilitando a ponte histórica com o contexto, tão necessária ao desenvolvimento metodológico. As 400 horas da prática como componente curricular, portanto, estão distribuídas em núcleos formativos, conforme serão descritos no item "Estrutura e Organização do Curso".

Assim, a dança no curso é pensada como campos de experiências e não como saberes acumulados. A ideia é proporcionar um currículo rizomático, como uma teia de relações, em que o acadêmico é capaz de construir suas estratégias de pensar/fazer, partindo da reflexão de um ensino e aprendizagem mais autônomos por parte de discentes e docentes, entendendo esse artista-pesquisador como um sujeito capaz de relacionar seus modos de operação com as necessidades dos contextos em questão, insistindo em diferentes abordagens para projetar, conduzir e relatar as investigações.

Realizar processos metodológicos que aconteçam em ressonância com o contexto de atuação, possibilita metodologias com abertura para a experiência de criação e investigação. Assim, o ensino-aprendizagem focaliza práticas corporais em dança que não se fazem pautado em um assujeitamento a um mundo dado a *priori*. Ao relacionar arte e ensino, os processos de aprendizagem passam a se dar também num redirecionamento da atenção, tanto para quem ensina quanto para quem aprende - aprender como movimento de criação e invenção. A invenção, portanto, perpassa nosso cotidiano, não se restringe a algo raro e excepcional, permeia o funcionamento cognitivo como condição para aprendizagem. Assim, o engajamento da criação se dá tanto para o docente quanto para os discentes, a partir do movimento do encontro em uma zona de habitação compartilhada.

Este entendimento de ensino-aprendizagem implica um estado de atenção do corpo sempre singular, porém plural, o qual fomenta continuamente metodologias para a produção de conhecimento artístico. Quanto mais articulações diferenciadas, mais amplo o mundo se torna, deslocando noções de aprendizagem pautadas em termos de exatidão.

#### ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O Curso de Bacharelado em Dança ocorre no período matutino e é organizado em regime semestral composto por 6 períodos - 3 anos, com entrada anual. As matrículas serão feitas anualmente por disciplina de acordo com a oferta. No contraturno também são desenvolvidas

atividades complementares, de pesquisa, extensão e residências artísticas.

As disciplinas são ministradas no regime semestral, podendo, para atender demandas do colegiado e/ou a critério do docente, desde que devidamente aprovado pelo colegiado, serem ofertadas em regimes diferenciados como: modular e seminário, sem prejuízo para o processo de ensino-aprendizagem.

O ingresso no curso acontece por meio do concurso vestibular que é composto pelo vestibular vocacional e o Teste de Habilidade Específica (THE) definido anualmente conforme deliberação do Colegiado de Curso. Outros modos de ingresso são previstos em legislação específica, concernentes ao aproveitamento de curso superior, transferências compulsórias e ex-offício, complementação de estudos para conquistar nova modalidade (diplomados do curso de licenciatura em dança para integralizar o bacharelado) e estudantes não regulares (sem direito a diplomação). O candidato autodeclarado com necessidades educacionais especiais (NEE) participa de avaliação especial, atendendo às disposições legais, de modo a concorrer a uma vaga de ingresso no curso em oportunidades iguais as demais pessoas não autodeclaradas com NEE. Essa característica permite a inclusão de todas as danças e corpos de modo a deselitizar o acesso ao Curso, em especial, o acesso daqueles que tem, em projetos de dança desenvolvidos nas comunidades ou na escola pública, sua única oportunidade de contato com a dança.

Esta estrutura e organização do Curso possibilita maior flexibilidade e diversidade no ingresso do público que atua no mercado de trabalho, uma vez que o aluno pode construir seu percurso acadêmico de acordo com suas possibilidades, sem prejuízo para a sua capacitação profissional.

É previsto ainda, mecanismos legais que abreviam a duração do curso, tais como a equivalência de disciplinas cursadas em outros cursos de graduação, quando em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso; o Aproveitamento Extraordinário de Estudos (EAE), que permite ao aluno ser dispensado de cursar disciplinas, mediante notório saber atestado por banca composta por especialistas na área da disciplina em questão, conforme regulamento da instituição; o Adiantamento de Disciplinas, que dá direito ao estudante cursar disciplinas do período subsequente, mediante compatibilidade de horários na grade curricular, de acordo com o disposto na legislação vigente e em regulamentação institucional. Da mesma forma, o aluno poderá requerer tratamento excepcional em situações específicas previstas por lei e em conformidade com regulamentação da UNESPAR.

A estrutura do Curso possibilita a formação do artista-pesquisador na indissociabilidade dos campos artístico, pedagógico e humanístico, estabelecendo interfaces entre as especificidades desses campos em uma matriz curricular estruturada nos seguintes eixos: 1) criação, investigação e produção da dança; 2) estudos do corpo em movimento; 3) teorias humanísticas e artísticas do corpo e da dança. Estes eixos reafirmam o espaço artístico da dança nos diversos ambientes de criação, pesquisa e gestão em arte e reforçam a concepção sistêmica na formação profissional do artista-pesquisador pela investigação e prática artística articulada transversalmente nos eixos supracitados.

Os componentes destes eixos são constituídos de conteúdos teórico-práticos básicos e específicos. Os conteúdos básicos estão relacionados às Artes, às Ciências da Saúde e às Ciências



Humanas, Sociais e da Comunicação às diferentes manifestações da vida e de seus valores. Os específicos relacionam-se à Estética, História, Investigação do corpo em movimento, à Criação e Pesquisa na especificidade da Dança. A matriz curricular é estruturada em disciplinas obrigatórias, optativas e projetos de extensão curricularizados como segue:

**1) Núcleo Comum Obrigatório:** compõe-se de disciplinas de formação geral do artista-pesquisador com conteúdos teóricos/práticos/metodológicos, que fundamentam a visão de arte, ciência e humanidade no campo artístico.

**2) Núcleo Específico Obrigatório:** refere-se aos conteúdos teóricos/práticos/metodológicos específicos para a formação profissional do artista-pesquisador da dança. É composto por disciplinas com conteúdos que norteiam o estudo do corpo e do movimento na interface de saberes para compor a especificidade da criação e produção em Dança.

**3) Núcleo de Optativas:** refere-se à construção dos estudos selecionados pelo próprio aluno, segundo suas aptidões e tendências profissionais. Propicia a versatilidade e flexibilidade curricular, sendo essencial na definição do perfil do aluno, em resposta ao anseio acadêmico e à demanda da sociedade em um momento específico. Os acadêmicos do curso deverão cursar, no mínimo 80% da carga horária destinada às disciplinas optativas nas referidas disciplinas ofertadas pelo curso e poderão cursar até 20% desta carga horária em quaisquer disciplinas optativas ofertadas por outros cursos de graduação e pós-graduação da UNESPAR. As vagas para as disciplinas optativas do curso são destinadas, preferencialmente, aos acadêmicos do curso e poderão ser destinadas para acadêmicos de outros cursos da UNESPAR e da comunidade externa, a critério do professor da disciplina.

**4) Núcleo de Atividades Integradas:** refere-se a atividades de extensão curricularizadas que visam promover relações entre os saberes desenvolvidos na universidade, entre a comunidade acadêmica e as comunidades externas. O percentual previsto na legislação da realização de atividades extensionistas curricularizadas está contemplado na carga horária do curso, permitindo o desenvolvimento de atividades semestrais sem demandar aumento de carga horária na matriz curricular. As propostas das atividades serão apresentadas e aprovadas no Colegiado do Curso junto com os planos de ensino.

Privilegiamos a formação do artista-pesquisador onde se articula a experiência e os conhecimentos desenvolvidos no bacharelado, visando proporcionar, dentro de um aspecto criativo e investigativo, o desenvolvimento da pesquisa relacionada a esta *práxis* e ao compromisso ético profissional relativo a uma formação artística em Dança articulado com o contexto social, político e cultural.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) compõe a estrutura curricular do curso e atende a regulamento próprio para seu desenvolvimento e avaliação, conforme descrito no Anexo I. As atividades complementares (AC) são componentes que integram o currículo e devem ser cumpridas observando-se a carga horária, prazos e forma de comprovação, conforme regulamentação institucional.

As disciplinas obrigatórias de Laboratório de Investigação do Movimento I – VI, Abordagens e

Lógicas da Dança I – VI, Ateliê de Criação I – IV e Residência Artística I – II, promovem a interdependência de saberes específicos de diferentes campos de conhecimento, norteadoras da formação do artista-pesquisador e são ministradas por 2 docentes responsáveis por possibilitar a articulação desses diferentes saberes.

Ainda, as disciplinas de Laboratório de Investigação do Movimento I, II, III e IV se desdobram sequencialmente para abarcar as Categorias Corpo, Espaço e Expressividade conforme o Sistema Laban.

#### REFERÊNCIAS

CIOTTI, N. **O professor-performer**. RN: Natal: EDUFRN, 2014.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 23. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1993.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da autonomia**. 2. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1997b.

KASTRUP, Virgínia. **Aprendizagem, Arte e Invenção**. Psicologia em estudo, Maringá, v. 6, n. 1, p. 17-27, jan/jun 2001.

LARROSA, Jorge. **Notas sobre a experiência e o saber de Experiência**. Tradução de João Wanderley Geraldi. Universidade de Barcelona, Espanha. 2001.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia Profana: danças, piruetas e mascaradas**. 5. ed. Belo Horizonte; Autêntica Editora, 2013.

LATOUR, Bruno. Como falar de corpo? In: NUNES, J. A. E ROQUE, R.(orgs). **Objetos impuros. Experiências em estudos sociais da ciência**. Porto: Edições Afrontamento, p. 40-61, 2007

MORIN, Edgar. **O método III: o conhecimento do conhecimento**. Lisboa: Europa-América, 1987

\_\_\_\_\_. **Introdução ao Pensamento Complexo**. Lisboa: Instituto Piaget, 1991

NAJMANOVICH, Denise. **Sujeito Encarnado – questões para pesquisa no/do cotidiano**. In O sujeito encarnado: limites, devir e incompletude. Tradução Maria Teresa Esteban, Nilda Alves e Paulo Sgarbi. Rio de Janeiro: DP&A, 2001

RANCIÈRE, Jacques. **O mestre ignorante: cinco lições sobre a emancipação intelectual**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

TRIDAPALLI, S, Gladistoni. **Aprender investigando: a educação em dança é criação compartilhada**. Dissertação de Mestrado. Salvador. UFBA-BA. 2008.

#### AValiação de Aprendizagem

A avaliação na educação brasileira é um procedimento assegurado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB n.o 9.394/1996) que, em seu artigo 24, V, defende que é necessário

que a avaliação seja “contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais”.

Busca-se construir um processo avaliativo no Curso de Bacharelado em Dança pautado na coexistência de objetividade e subjetividade e na indissociabilidade entre razão e emoção para o desenvolvimento sensível/cognitivo na produção de conhecimento e no fazer artístico.

Também refletimos que a avaliação promove a valorização de seus percursos e práticas e deve estar vinculada ao contexto social e cultural dos estudantes. A aprendizagem só acontece quando o estudante é capaz de perceber as articulações entre o que é ensinado, o que é avaliado, e o que é vivido por ele.

Compreendemos e buscamos a avaliação de/em nossos componentes curriculares, como um retorno da proposta educativa que tem colocado a Arte como saber obrigatório. Neste âmbito, percebemos que cabe submeter o que se ensina e o que se aprende ao diagnóstico coerente e dinâmico que busca perceber o aprendizado em suas dimensões técnicas e sensíveis que, ao mesmo tempo, dialoga com o ensino, na mediação possível do professor que utiliza instrumentos de avaliação adequados a nossa perspectiva de ensino.

Defendemos uma proposta de avaliação que seja parte do processo educativo onde a Arte que é produzida pelos discentes e docentes é colocada sob reflexão, discussão e projetada sempre no sentido de que a produção em Dança é orientada pelo contexto que a produz.

O sistema de avaliação é constituído por uma abordagem processual qualitativa na qual busca-se que o discente seja partícipe do seu processo avaliativo, responsabilizando-se também pela verificação engajada e crítica da construção de seu conhecimento. A forma de avaliação quantitativa/nota segue o estabelecido pelo Regimento Geral da UNESPAR.

A avaliação do desempenho acadêmico é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento do acadêmico. As avaliações visam à verificação progressiva do aproveitamento em processos avaliativos previstos nos planos de ensino das disciplinas. A avaliação quantitativa é mensurada através de notas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). Ao final de cada semestre é conferido, em cada disciplina cursada, a média final do semestre resultante da média das avaliações realizadas e da nota do exame final (quando houver). É considerado aprovado o aluno que apresente média final igual ou superior a **07 (sete)**, frequência igual ou superior a 75 % (setenta e cinco) por cento da carga horária mínima da disciplina.

Nas disciplinas com regulamento próprio a avaliação/nota obedecerá o disposto em regulamento, não havendo exame final.

#### PERFIL DO PROFISSIONAL - FORMAÇÃO GERAL

Em conformidade com a LDB no 9394/96 e as Diretrizes Curriculares Nacionais, o egresso do Curso de Bacharelado em Dança é o profissional capaz de articular processos de pesquisa, criação e produção da Dança, comprometidos com uma perspectiva social, política e cultural. A

modalidade de diplomação é Bacharel em Dança.

#### COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO EGRESSO

Compreensão, articulação e análise crítico-reflexiva da criação e pesquisa em Dança em interface com diferentes áreas de conhecimento.

Conhecimento sobre linguagens corporais referentes a aspectos técnicos/estéticos /criativos em Dança;

Reconhecimento e análise de estruturas metodológicas e inovação em diferentes contextos da criação e produção em Dança.

Conhecimentos anatomofisiológicos, cinesiológicos do movimento na Dança.

Conhecimentos reflexivos para uma atuação sustentada na validação política e social dos corpos, saberes e práticas que compõem a diversidade.

Conhecimentos em gestão e sustentabilidade cultural e capacidade de mobilizar diferentes mecanismos de fomento em articulação com o contextos socioculturais diversos.

#### 4. ESTRUTURA CURRICULAR – CURRÍCULO PLENO

DESDOBRAMENTO DAS ÁREAS EM DISCIPLINAS				
Núcleos	Código	Nomes das Disciplinas	C/H (horas relógio)	C/H (horas aula)
1. de Formação GERAL		História das Artes	57	68
		LIBRAS	28	34
		Filosofia	57	68
		Antropologia Cultural I e II	85	102
		Prática de Pesquisa I, II e III	85	102
		Subtotal		312
2. de formação DIFERENCIADA		Estudos do Corpo em Movimento I, II e III	170	204
		Laboratório Investigação do Movimento I, II, III, IV, V e VI	340	408
		Abordagens e Lógicas da Dança I, II, III e IV	227	272
		Corpo, Dança e Comunicação	28	34
		Gestão e Sustentabilidade Cultural I, II, III e IV	113	136
		Seminário Produção textual	28	34
		Histórias da Dança I e II	113	136
		Ateliê de Criação I, II, III e IV	227	272
		Estudos para a Diversidade I, II e	113	136

		III		
		Estudo da produção contemporânea em Dança	28	34
		Prática de Pesquisa IV	28	34
		Estética	57	68
		Dramaturgias da Dança	28	34
		Estudos Indisciplinares	57	68
		Residência Artística I e II	67	80
Subtotal			1624	1950
3.	Disciplinas Optativas	Após o ementário das disciplinas obrigatórias	340	408
4.	Atividades Integradas	Inseridas nas cargas horárias das disciplinas existentes		
Subtotal			340	408
TCC		Prática de Pesquisa V e VI - TCC	223	268
Subtotal			223	268
Atividades Acadêmicas Complementares			200	
Subtotal			200	3000h/a +200
<b>TOTAL</b>			<b>2699</b>	<b>3200</b>

## 5. DISTRIBUIÇÃO ANUAL/SEMESTRAL DAS DISCIPLINAS

Código	Nome da Disciplina	Pré-requisito (Código)	Carga Horária (horas relógio)				Oferta Sem.(S) ou Anual (A)
			Teórica	Prática	Extensão	Total	
<b>1º ANO</b>							
<b>1º período</b>							
001	Abordagens e Lógicas da Dança I		10	50	08	68	S
002	Laboratório Investigação do Movimento I		08	52	08	68	S
003	Estudos do Corpo em Movimento I		30	30	08	68	S
004	História das Artes		60		08	68	S
005	Corpo, Dança, Comunicação		30		04	34	S
006	LIBRAS		30		04	34	S



007	Prática de Pesquisa I		30		04	34	S
008	Gestão e Sustentabilidade Cultural I		30		04	34	S
009	Seminário Produção textual		30		04	34	S
	Atividades Integradas						
Subtotal			258	132	52	442	
<b>2º período</b>							
010	Abordagens e Lógicas da Dança II		10	50	08	68	S
011	Laboratório Investigação do Movimento II		08	52	08	68	S
012	Estudos do Corpo em Movimento II		20	40	08	68	S
013	Histórias da Dança I		60		08	68	S
014	Prática de Pesquisa II		30		04	34	S
015	Antropologia Cultural I		24	06	04	34	S
016	Gestão e Sustentabilidade Cultural I		30		04	34	S
017	Ateliê de Criação I			60	08	68	S
	Atividades Integradas						
Subtotal			182	208	52	442	
<b>2º ANO</b>							
<b>3º período</b>							
018	Abordagens e Lógicas da Dança III		10	50	08	68	S
019	Laboratório Investigação do Movimento III		08	52	08	68	S
020	Estudos do Corpo em Movimento III		10	50	08	68	S
021	Histórias da Dança II		60		08	68	S
022	Prática de Pesquisa III		20	10	04	34	S
023	Antropologia Cultural II		26	34	08	68	S
024	Ateliê de Criação II			60	08	68	S
	Atividades Integradas						
Subtotal			134	256	52	442	
<b>4º período</b>							



025	Abordagens e Lógicas da Dança IV		10	50	08	68	S
026	Laboratório Investigação do Movimento IV		08	52	08	68	S
027	Ateliê de Criação III			60	08	68	S
028	Prática de Pesquisa IV		20	10	04	34	S
030	Estudos para a diversidade I		60		08	68	S
031	Filosofia		60		08	68	S
	Atividades Integradas						
Subtotal			158	172	44	374	
<b>3º ANO</b>							
<b>5º período</b>							
032	Laboratório Investigação do Movimento V		08	52	08	68	S
033	Estudos para a diversidade II		30		04	34	S
034	Prática de Pesquisa V *		04	26	04	34	S
	* mais horas de orientação					100	
035	Estudo da produção contemporânea em Dança		30		04	34	S
036	Gestão e Sustentabilidade Cultural III		30		04	34	S
037	Ateliê de Criação IV			60	08	68	S
038	Estética		60		08	68	S
039	Residência Artística I			36	04	40	S
040	Dramaturgias da Dança		18	12	04	34	S
	Atividades integradas						
Subtotal			180	186	48	514	
<b>6º período</b>							
041	Laboratório Investigação do Movimento VI		08	52	08	68	S
042	Estudos para a diversidade III		30		04	34	S
043	Gestão e Sustentabilidade Cultural IV		30		04	34	S
044	Prática de Pesquisa VI *		04	26	04	34	S

	* mais horas de orientação					100	
045	Residência Artística II			36	04	40	S
046	Estudos indisciplinados		30	30	08	68	S
	Atividades integradas						
Subtotal			102	144	32	378	
<b>TOTAL/TIPO DE CARGA HORÁRIA</b>			<b>1014</b>	<b>1098</b>	<b>280</b>	<b>2592</b>	
<b>TOTAL GERAL</b>						<b>2592</b>	

## 6. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

### 1º PERÍODO

DISCIPLINA:	<b>PRÁTICA DE PESQUISA I</b>		
C/H TOTAL:	34H		
C/H TEÓRICA: 30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL:
<p>EMENTA: Tipos de conhecimento, epistemologia e paradigmas da ciência e da arte/dança. Iniciação ao pensamento científico na formação do pesquisador-artista. Interpretação e técnicas de análise de textos científicos e artísticos.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>CALAZANS, J. (Org.). <b>Iniciação científica</b>: construindo o pensamento crítico. São Paulo: Cortez, 1999. 183 p.</p> <p>DEMO, P. <b>Educar pela pesquisa</b>. 2. Ed. Campinas: Autores Associados, 1997.</p> <p>_____. <b>Pesquisa: princípio científico e educativo</b>. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1997.</p> <p>FORTIN, Sylvie; GOSSELIN, Pierre. Considerações metodológicas para a pesquisa em arte no meio acadêmico. In: <b>ARJ – Art Research Journal/Revista de Pesquisa em Arte</b>, vol. 1/1, pp. 1-17, 2014.</p> <p>GARCIA, José Gustavo Sampaio. O Processo de Criação em artes cênicas como pesquisa: uma narrativa em dois atos. <b>Tessituras &amp; Criação</b> - n 1. [suporte eletrônico] Disponível em: &lt;<a href="http://revistas.pucsp.br/index.php/tessitura">http://revistas.pucsp.br/index.php/tessitura</a>&gt;. Acesso em dia/mês/ano.</p> <p>FONSECA, Tania Mara Galli. NASCIMENTO, Maria Livia do. MARASCHIN, Cleci. <b>Pesquisar na diferença: um abecedário</b>. Porto Alegre: Sulina, 2015.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>BERTOLDI, A. L.S; RIL, A. F. Aproximações entre neurociências e processos de fruição e</p>			



criação em dança na infância. In: VELLOZO, M.; STECZ, S. (org.) **Criação, ensino e produção de conhecimento em artes: artes visuais, cinema, dança e teatro**" Centro de Artes da Universidade Estadual do Paraná – Campus de Campo Mourão: Felcicam, 2016.

CARREIRA, André; CABRAL, Beatriz; RAMOS, Luiz Fernando; FARIAS, Sérgio. **Metodologia de Pesquisa em Artes Cênicas**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.

GARCIA, Regina Leite (org). **Método: pesquisa com o cotidiano**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

ZAMBONI, Sílvio. **A Pesquisa em Arte: um paralelo entre arte e ciência**. 3ª ed. Rev. Campinas, SP: Autores associados, 2006.

NAJMANOVICH, Denise. **O sujeito encarnado: questões para a pesquisa no/do cotidiano**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

DISCIPLINA:	<b>ESTUDOS DO MOVIMENTO I</b>		
C/H TOTAL:	68h		
C/H TEÓRICA: 30H	C/H PRÁTICA: 30H	C/H EXTENSÃO: 8H	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Estudo do ciclo percepção-ação por meio de abordagens anatomofisiológicas experienciais com ênfase no mapeamento das estruturas dos sistemas esquelético, articular e neuromuscular com uma visão somática do corpo.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>			
CASTRO, S. V. <b>Anatomia Fundamental</b> . 3.ed. Rio de Janeiro: Makron Books, 1985.			
CALAIS-GERMAIN, B. <b>Anatomia para o movimento: introdução a análises corporais</b> . São Paulo: ArtMed, 2000.			
SOUZA, A. S.; GONZALES, E. Q.; SOUZA, R. S. Percepção-Ação: um estudo sobre Informação Complexidade e Criatividade. <b>Complexitas</b> – Revista de Filosofia Temática, Belém, v. 1, n. 1, p. 10-27, jan./jun. 2016.			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>			
BERTOLDI, Andrea Lúcia. Sério; KUNIFAS, Cinthia. Sobre guarda-chuvas em tempos de ventania: a educação/arte/terapia somática diante de uma epistemologia sistêmica do corpo que dança. <b>Revista Científica</b> , FAP, Curitiba, v.13 n. 13, p.111-117, 2015.			
COHEN, Bonnie Bainbridge. Sentir, perceber e agir. São Paulo: Edições SESC, 2015.			
DAMÁSIO, António. <b>O mistério da consciência: do corpo e das emoções ao conhecimento de si</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 2000.			
NETTER, F. H. <b>Atlas de Anatomia humana</b> . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.			
SANTAELLA, L. <b>Percepção: fenomenologia, ecologia, semiótica</b> . São Paulo: Cengage			

Learning, 2012.

SOUZA, G. C. et. al. Estudo da consciência e a cognição corpórea. **Ciências e Cognição**, v.11, p.143-155, 2007.

SOBOTTA, J. **Atlas de Anatomia Humana**. 20 ed. Rio De Janeiro: Guanabara-Koogan, 1995.

VIEIRA, Jorge Albuquerque. **Teorias do Conhecimento e Arte**: formas de conhecimento-arte e ciência uma visão a partir da complexidade. Fortaleza: Expressão Gráfica, 2006.

DISCIPLINA:	<b>LABORATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO DO MOVIMENTO I</b>						
C/H TOTAL:	68						
C/H TEÓRICA:	8	C/H PRÁTICA:	52	C/H EXTENSÃO:	8	C/H a DISTÂNCIA:	
<b>EMENTA:</b> Estudo teórico-prático da categoria Corpo por meio da organização da estrutura corporal a partir da investigação de princípios de técnicas do campo da dança e das práticas somáticas, sistematizando parâmetros básicos do movimento e seus desdobramentos investigativos.							
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>							
BOLSANELLO, Débora (org.) <b>Em pleno corpo: Educação Somática, movimento e saúde</b> . 2 ed. Ed. Juruá, 2010.							
FERNANDES, Ciane. <b>O corpo em movimento: o sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas</b> . São Paulo: Annablume, 2002.							
MILLER, Jussara. <b>Dança e educação somática: a técnica na cena contemporânea. Seminários de Dança – avesso do avesso do corpo: educação somática como práxis</b> . Nova Letra, n. 4, p.147-161, 2011.							
SILVA, ROSEMERI R. <b>Corpo propositor: um ponto de partida na criação. In: UNO, mapa de criação: ações corporalizadas de um corpo propositor num discurso em dança</b> . Tese de Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia (UFBA), p. 63-85. Salvador, BA, 2013.							
STRAZZACAPPA, Marcia. <b>Educação Somática: seus princípios e possíveis desdobramentos</b> . <i>Repertório Teatro &amp; Dança</i> . n. 13, v. 12, 2009.							
MOMMENSOHN Maria & PETRELLA organizadores: <b>Reflexões sobre Laban, o mestre do movimento-</b> São Paulo: Summus 2006							
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>							
CONABLE, Barbara; CONABLE, William. <b>How to learn the Alexander Technique</b> .							

**A manual for students.** 3 ed. Andover Press, 1995.

GELB, Michael. **O aprendizado do corpo: Introdução à Técnica de Alexander.** São Paulo: Martins Fontes, 2000.

HEINKEL, Dagma. **O brincar e a aprendizagem na infância.** Ijuí, RS: UNIJUÍ, 2003 (este não sei)

MILLER, Jussara. **A escuta do corpo: sistematização da Técnica Klaus Vianna.** São Paulo: Summus, 2007.

BERTHERAT, Thérèse. **O corpo tem suas razões: antiginástica e consciência de si.** 19. Ed.

São Paulo: Martins Fonte, 2001.

GODARD, Hubert. **Gesto e percepção.** In: PEREIRA, R.; SOTER, S. (Orgs.). Lições de dança. Rio de Janeiro: UniverCidade, v. 3, 1999

FELDENKRAIS, M. **Consciência pelo movimento.** São Paulo: Summus, 1972.  
 GELB, Michael. **O aprendizado do corpo.** São Paulo: Martins Fontes, 1987.

QUEIROZ, Clélia Ferraz Pereira de. **Corpo, mente, percepção: movimento em BMC e dança.** São Paulo: Annablume, Fapesp, 2009.

KASTRUP, V. **Aprendizagem, Arte e Invenção. Psicologia em estudo.** Maringá, v. 6, n. 1, p. 17- 27, jan/jun 2001.

DISCIPLINA:	<b>ABORDAGENS E LÓGICAS DA DANÇA I</b>		
C/H TOTAL:	68		
C/H TEÓRICA:	10	C/H PRÁTICA:	50
C/H EXTENSÃO:	8	C/H a DISTÂNCIA:	
<b>EMENTA:</b> Estudo teórico-prático de lógicas organizacionais do <b>corpo</b> que dança a partir do entendimento de corpo como resultante da relação natureza e cultura			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>			
BANANA, Adriana. <b>Trishapensamento: espaço como previsão metereológica.</b> Belo Horizonte: Clube Ur=H0r, 2012.			
GIL, José. <b>Movimento total: o corpo e a dança.</b> Lisboa: Relógio D'Água Editores,			
GREINER, Christine. <b>O corpo: Pistas para estudos indisciplinares.</b> São Paulo, Annablume, 2005.			
GREINER, C. & AMORIN, C. (org.). <b>Leituras do Corpo.</b> São Paulo, Editora Annablume, 2003.			
VIEIRA, Jorge de Albuquerque. <b>Ontologia.</b> Fortaleza: Editora, 2008.			

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

GODARD, Hubert. Olhar cego. **Entrevista concedida a Suely Rolnik**. Disponível em:

<https://docdanca.files.wordpress.com/2013/10/gordard-hubert-olhar-cego.pdf>

BERTAZZO,IVALDO. **Gesto orientado – Reeducação do movimento**. São Paulo: Edições SESC

SP, 2014.

SETENTA, Jussara Sobreira. **O fazer-dizer do corpo: dança e performatividade**. Salvador:

EDUFBA, 2008

RENGEL, Lenira; THRALL, Karin (2013). **Corpo em cena, vol. 6**. São Paulo: Anadarco Editora e Comunicação.

NORA, Sigrid. **Húmus 1**. Caxias do Sul: Lorigraf, 2004.

DISCIPLINA:	<b>SEMINÁRIO DE PRODUÇÃO TEXTUAL</b>		
C/H TOTAL:	34h		
C/H TEÓRICA: 30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Desenvolvimento das competências e habilidades na língua portuguesa para produção de textos que resultem da discussão da dança no contexto acadêmico. Noções fundamentais sobre estrutura e conteúdo: coesão, coerência e informatividade. Estratégias de produção textual relacionadas a área da Dança como contexto artístico e acadêmico.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>			
ANDRADE, M. M. <b>Guia prático de redação</b> . São Paulo: Atlas, 2000. 264 p.			
SOUZA, F. C. <b>Escrevendo e normalizando trabalhos acadêmicos</b> . Florianópolis: UFSC, 1999.			
RANCIÈRE. Jacques. <b>Políticas da Escrita</b> . Editora 34. 2º ed., São Paulo, 2017.			
VILLA-FORTE, Leonardo. <b>Escrever sem escrever: literatura e apropriação no século XXI</b> . Rio de Janeiro: PUC- Rio; Belo Horizonte, MG: Relicário, 2019.			

COESSENS, Kathleen. A arte da pesquisa em artes: Traçando práxis e reflexão. in: **ARJ - Art Research Journal**, vol. 1 nº02, 2014. Disponível em: <http://www.periodicos.ufrn.br/artresearchjournal/article/view/5423>

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BARTHES, Roland. **O prazer do texto**. São Paulo: Perspectiva, 1996.

KREPSCHI, Amaranta Gasperoto. **Percursos entre ruas, escrita e modos de subjetivação**. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica) Programa de Estudos Pós-graduados em Psicologia, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo: 2013.

PASSOS, Eduardo. KASTRUP, Virgínia. ESCÓSSIA, Liliana da (orgs.) **Pistas do Método da Cartografia: Pesquisa- intervenção e produção de subjetividade**. Porto Alegre: Sulina, 2015.

ZUMTHOR, Paul. **Performance, Linguagem e Recepção**. Tradução de Jerusa Pires Ferreira e Suely Fenerich – São Paulo: Cosac Naify, 2014.

DISCIPLINA:	<b>HISTÓRIA DAS ARTES</b>		
C/H TOTAL:	68H		
C/H TEÓRICA: 60	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO: 8	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: As manifestações artísticas do ser humano ao longo de sua história			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>			
BURKE, P. (2008). O que é História Cultural? Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar Ed.			
COLI, J. (1994). O que é Arte? São Paulo: Brasiliense.			
COSTELLA, A. (1997). Para Apreciar a Arte: Roteiro Didático. São Paulo: SENAC São Paulo.			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>			
BERTHOLD, M. (2014). História Mundial do Teatro. São Paulo: Perspectiva.			
BOURCIER, P. (2001). História da Dança no Ocidente. São Paulo: Martins Fontes.			
CANDÉ, R. de (1994). História Universal da Música. São Paulo: Martins Fontes. 2v.			
GOMBRICH, E. H. (2013). A História da Arte. Rio de Janeiro: LTC.			
HAUSER, A. (2003). História Social da Arte e da Literatura. São Paulo: Martins Fontes.			

DISCIPLINA:	<b>CORPO, DANÇA, COMUNICAÇÃO</b>		
C/H TOTAL:	34H		
C/H TEÓRICA: 30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: A dança como produção de conhecimento e ação comunicativa do corpo enquanto mídia de si mesmo.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>			
BAITELLO, Norval. <b>O animal que parou os relógios</b> : ensaios sobre comunicação, cultura e mídia. São Paulo: ANNABLUME, 1997.			
GREINER, Christine. <b>O Corpo. Pistas para estudos indisciplinados</b> . São Paulo: Editora Annablume, 2005.			
KATZ, Helena. <b>Um, Dois, Três. A Dança é o Pensamento do Corpo</b> . Belo Horizonte: FID Editorial, 2005.			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>			
COHEN, Renato. <b>Work in Progress na Cena Contemporânea</b> . São Paulo: Ed. Perspectiva, 1998.			
GIL, José. <b>Movimento total</b> : o corpo e a dança. Lisboa: Relógio D'Água Editores, 2001.			
LEPECKI, André. Planos de composição. In: Greiner, Christine, Sobral Sonia. <b>Cartografia Rumos Itaú cultural Dança</b> . São Paulo: Itaú Cultural, 2010. Pag. 13-20			
SANTAELLA, Lúcia. <b>Corpo e comunicação</b> : sintomas da cultura. São Paulo: Paulus, 2004.			

DISCIPLINA:	<b>GESTÃO E SUSTENTABILIDADE CULTURAL I</b>		
C/H TOTAL:	34H		
C/H TEÓRICA: 30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Conhecimentos e discussões sobre sustentabilidade na dança: Economia da Cultura, Indústria Cultural, Economia Criativa e Empreendedorismo. Reconhecimento e análise da existência/inexistência do ecossistema da dança no Brasil (iniciativas profissionais em criação, formação, produção, memória, circulação, crítica, pesquisa).			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>			
BRANT, Leonardo. <i>Mercado cultural</i> . São Paulo: Escrituras, 2001.			

PRESTES, Luiz Carlos (Org.). Cadeia produtiva da economia da música. Rio de Janeiro: Incubadora Cultural Gênese; PUC-Rio, 2004.

POLÍTICA SETORIAL DAS ARTES. Plano setorial de dança. Disponível em: <<http://culturadigital.br/pna/danca/eixo-i-do-estado/>>. Acesso em: 09 out. 2015.

BRASIL. Economia e política cultural: acesso, emprego e financiamento Brasília: IPEA, 2007b. v.3. (Coleção C).

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BARBOSA, Joyce. **Economias da Dança**. São Paulo: Annablume, 20017.

BRUM, Leonel. Algumas pistas para a visibilidade da dança na economia da cultura. In: NORA, Sigrid (Org.) *Temas para a dança brasileira*. São Paulo: SESC, 2010. p. 195-210.

GIELLEN, Pascal. **Criatividade e outros fundamentalismos**. São Paulo: Annablume, 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Perfil dos Estados e dos Municípios Brasileiros Cultura, 2014. Rio de Janeiro, IBGE, 2015.

MINC/FUNARTE. Cultura em números: anuário de estatísticas culturais. 2.ed. Brasília: MinC, 2010.

MINISTÉRIO DA CULTURA E VALE. Panorama da cultura. São Paulo, 2013-2014. Disponível em: <<http://panoramadacultura.com.br/>>. Acesso em: 16 dez. 2015.

MOURA, Rodrigo (Org.). *Políticas Institucionais, Práticas Curatoriais*. Belo Horizonte: Museu de Arte da Pampulha, 2005. Disponível em: <[http://rbtxt.files.wordpress.com/2009/09/artista\\_etc.pdf](http://rbtxt.files.wordpress.com/2009/09/artista_etc.pdf)>.

YUDICE, George. A conveniência da cultura: uso da cultura na era global. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

YUDICE, George. VELLOZO, Marila Annibelli. PLANO NACIONAL DAS ARTES - Produto 1: Índícios Políticos, Econômicos e educacionais na cadeia produtiva do setor da dança, a partir da implantação da rede nacional de difusão da dança (política nacional das artes). UNESCO, 31 jan. 2016.

DISCIPLINA:	<b>LIBRAS</b>		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA:	30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO: 4   C/H a DISTÂNCIA:

**EMENTA:** Fundamentos teóricos, metodológicos e práticos da língua brasileira de sinais

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRASIL, Lei No 10.436/2002 de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais

- Libras e dá outras providências. Disponível em: < <http://www.doesp.net/federal.html>>. Acesso em: 17 de abril. 2019.

GESSER, Andrei. Libras? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

SKLIAR, Carlos B. A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Editora Mediação. Porto Alegre.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

LIBRAS I, II, III e IV.

Disponível em

<https://libras.ufsc.br/old/public/colecaolettraslibras/eixoformacaoespecifica> - Acesso em 17 de Abril de 2019. Letras-Libras/ UFSC

**2º PERÍODO**

DISCIPLINA:	<b>PRÁTICA DE PESQUISA II</b>		
C/H TOTAL:	34h		
C/H TEÓRICA: 30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL:
<p><b>EMENTA:</b> Estudo de diferentes métodos e metodologias de pesquisa relacionados ao campo da arte. Procedimentos de pesquisa em dança a partir da articulação teórico-prática na relação cúmplice entre investigação e pesquisa. Práticas de seleção e delimitação de objetos de estudo e seus desdobramentos acadêmicos.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>			
<p>ANDRADE, Milton de. <b>A Pesquisa nas Artes do Corpo: método, linguagem e intencionalidade.</b> In: TELLES, Narciso (org.) Pesquisa em Artes Cênicas. Rio de Janeiro: E-papers, págs.111-121 - disponível em <a href="http://www.epapers.com.br/productos.asp?codigo_produto=2312">http://www.epapers.com.br/productos.asp?codigo_produto=2312</a>. 2012</p>			
<p>BRAD, Haseman. Manifesto pela pesquisa performativa: In: SILVA, Charles Roberto; FELIX, Daiana; SILVEIRA, Danilo; SUEYOSHI, Humberto Issao; AMALFI, Marcello; BOITO, Sofia; CERASOLI JR, Umberto; SEIXAS, Victor de.(orgs). In: <b>Resumos do 5º seminário de pesquisas em andamento PPGAC/USP.</b> São Paulo: PPGAC-ECA/USP,</p>			



2015.

PASSOS, Eduardo. KASTRUP, Virgínia. ESCÓSSIA, Liliana da (orgs.) **Pistas do Método da Cartografia: Pesquisa- intervenção e produção de subjetividade**. Porto Alegre: Sulina, 2015.

PASSOS, Eduardo. KASTRUP, Virgínia. TEDESCO, Silvia. **Pistas do método da cartografia: a experiência da pesquisa e o plano comum**. Porto Alegre: Sulina, 2016.

NAJMANOVICH, Denise. **O sujeito encarnado: questões para a pesquisa no/do cotidiano**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000. 279 p.

SILVA, ROSEMERI R. **UNO, mapa de criação: ações corporalizadas de um corpo propositor num discurso em dança**. Tese (Doutorado em Artes Cênicas) Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, BA, 2013.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 1985.

FAZENDA, I. (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BACHELARD, Gaston. **Ensaio sobre o conhecimento aproximado**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2004.

GARCIA, Regina Leite (org). **Método: pesquisa com o cotidiano**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

TELLES, Narciso (org). **Pesquisa em Artes Cênicas: textos e temas**. Rio de Janeiro: E-papers, 2012.

RODRIGUES, Graziela. O lugar da pesquisa. **Conceição/Conception**, 1(1), 48-58. 2012.

DESGRANGES, Flávio. **A inversão da olhadela: alterações no ato do espectador teatral**. São Paulo: Hucitec, 2012.

DESGRANGES, Flávio; SIMÕES, Giuliana (Org.) **O ato do espectador: perspectivas artísticas e pedagógicas**. São Paulo. Florianópolis: Hucitec, 2017.

DISCIPLINA: **ESTUDOS DO CORPO EM MOVIMENTO II**

C/H TOTAL:	68		
C/H TEÓRICA: 20	C/H PRÁTICA: 40	C/H EXTENSÃO: 8	C/H a DISTÂNCIA:
<b>EMENTA:</b> Estudo da produção e modulação do movimento por meio de abordagens anatomocinesiológicas experienciais com ênfase no sistema neuro-sensório-motor com uma visão somática do corpo.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>			
ALMADA, Leonardo Ferreira; MESQUITA, Luiz Otávio de Sousa. Corpo, cérebro e ambiente: o organismo como alicerce da mente consciente. <b>Kínesis</b> , UFSM, Santa Maria, v. 9 n. 21, p.105-125, 2017.			
RACH, P. J. <b>Cinesiologia e anatomia aplicada</b> . 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.			
LENT, Roberto (Coord.) Neuciência da mente e do comportamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>			
BERTOLDI, Andrea Lúcia. Sério; KUNIFAS, Cinthia. Sobre guarda-chuvas em tempos de ventania: a educação/arte/terapia somática diante de uma epistemologia sistêmica do corpo que dança. <b>Revista Científica</b> , FAP, Curitiba, v.13 n. 13, p.111-117, 2015.			
CALAIS-GERMAIN, B. <b>Anatomia para o movimento: introdução a análises corporais</b> . São Paulo: ArtMed, 2000.			
COHEN, Bonnie Bainbridge. <b>Sentir, perceber e agir</b> . São Paulo: Edições SESC, 2015.			
DAMÁSIO, António. <b>O mistério da consciência</b> : do corpo e das emoções ao conhecimento de si. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.			
GUALTIERI, M. Percepção e ação imaginadas. <b>Neurociências</b> , Rio de Janeiro, v. 5, p. 13-15, 2009.			
MARINIS, Marco de. Corpo e corporalidade no teatro: da semiótica à neurociências: pequeno dicionário interdisciplinar. <b>Revista Brasileira de Estudos da Presença</b> , Porto Alegre, v. 2, n. 1, p.42-61, 2012.			
MATURANA, H. R. <b>Cognição, ciência e vida cotidiana</b> . Tradução: Cristina Magro e Victor Paredes. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.			
SOUZA, G. C. et. al. Estudo da consciência e a cognição corpórea. <b>Ciências e Cognição</b> , v.11, p.143-155, 2007.			

DISCIPLINA:	<b>ABORDAGENS E LÓGICAS DA DANÇA II</b>						
C/H TOTAL:	68						
C/H TEÓRICA:	10	C/H PRÁTICA:	50	C/H EXTENSÃO:	8	C/H a DISTÂNCIA:	
<b>EMENTA:</b> Estudo teórico-prático de lógicas organizacionais em <b>sistemas</b> de movimentos e de dança a partir do entendimento de corpo como resultante da relação natureza e cultura.							
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>							
BANANA, Adriana. <b>Trishapensamento: espaço como previsão metereológica.</b> Belo Horizonte: Clube Ur=H0r, 2012.							
GIL, José. <b>Movimento total: o corpo e a dança.</b> Lisboa: Relógio D'Água Editores,							
GREINER, Christine. <b>O corpo: Pistas para estudos indisciplinares.</b> São Paulo, Annablume, 2005.							
GREINER, C. & AMORIN, C. (org.). <b>Leituras do Corpo.</b> São Paulo, Editora Annablume, 2003.							
VIEIRA, Jorge de Albuquerque. <b>Ontologia.</b> Fortaleza: Editora, 2008.							
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>							
GODARD, Hubert. Olhar cego. <b>Entrevista concedida a Suely Rolnik.</b> Disponível em:							
<a href="https://docdanca.files.wordpress.com/2013/10/gordard-hubert-olhar-cego.pdf">https://docdanca.files.wordpress.com/2013/10/gordard-hubert-olhar-cego.pdf</a>							
BERTAZZO, Ivaldo. <b>Gesto orientado – Reeducação do movimento.</b> São Paulo: Edições SESC							
SP, 2014.							
SETENTA, Jussara Sobreira. <b>O fazer-dizer do corpo: dança e performatividade.</b> Salvador:							
EDUFBA, 2008							
RENGEL, Lenira; THRALL, Karin (2013). <b>Corpo em cena, vol. 6.</b> São Paulo: Anadarco Editora e Comunicação.							
NORA, Sigrid. <b>Húmus 1.</b> Caxias do Sul: Lorigraf, 2004.							

DISCIPLINA:	<b>LABORATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO DO MOVIMENTO II</b>		
C/H TOTAL:	68		
C/H TEÓRICA:	8	C/H PRÁTICA:	52
C/H EXTENSÃO:	8	C/H a DISTÂNCIA:	
<b>EMENTA:</b> Estudo teórico-prático das categorias Espaço e Expressividade, a partir da investigação de princípios de técnicas do campo da dança e/ou das práticas somáticas, sistematizando parâmetros básicos para o movimento e seus desdobramentos investigativos.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>			
BOLSANELLO, Débora (org.) <b>Em pleno corpo: Educação Somática, movimento e saúde.</b> 2 ed. Ed. Juruá, 2010.			
FERNANDES, Ciane. <b>O corpo em movimento: o sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas.</b> São Paulo: Annablume, 2002.			
MILLER, Jussara. <b>Dança e educação somática: a técnica na cena contemporânea. Seminários de Dança – avesso do avesso do corpo: educação somática como práxis.</b> Nova Letra, n. 4, p.147-161, 2011.			
SILVA, ROSEMERI R. <b>Corpo propositor: um ponto de partida na criação. In: UNO, mapa de criação: ações corporalizadas de um corpo propositor num discurso em dança.</b> Tese de Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia (UFBA), p. 63-85. Salvador, BA, 2013.			
STRAZZACAPPA, Marcia. <b>Educação Somática: seus princípios e possíveis desdobramentos.</b> <i>Repertório Teatro &amp; Dança.</i> n. 13, v. 12, 2009.			
MOMMENSOHN Maria & PETRELLA organizadores: <b>Reflexões sobre Laban, o mestre do movimento-</b> São Paulo: Summus 2006			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>			
CONABLE, Barbara; CONABLE, William. <b>How to learn the Alexander Technique. A manual for students.</b> 3 ed. Andover Press, 1995.			
GELB, Michael. <b>O aprendizado do corpo: Introdução à Técnica de Alexander.</b> São Paulo: Martins Fontes, 2000.			
HEINKEL, Dagma. <b>O brincar e a aprendizagem na infância.</b> Ijuí, RS: UNIJUÍ, 2003 (este não sei)			
MILLER, Jussara. <b>A escuta do corpo: sistematização da Técnica Klauss Vianna.</b> São Paulo: Summus, 2007.			
BERTHERAT, Thérèse. <b>O corpo tem suas razões: antiginástica e consciência de si.</b> 19. Ed.			

São Paulo: Martins Fonte, 2001.

GODARD, Hubert. **Gesto e percepção**. In: PEREIRA, R.; SOTER, S. (Orgs.). Lições de dança. Rio de Janeiro: UniverCidade, v. 3, 1999

FELDENKRAIS, M. **Consciência pelo movimento**. São Paulo: Summus, 1972.  
GELB, Michael. O aprendizado do corpo. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

QUEIROZ, Clélia Ferraz Pereira de. **Corpo, mente, percepção: movimento em BMC e dança**. São Paulo: Annablume, Fapesp, 2009.

KASTRUP, V. **Aprendizagem, Arte e Invenção. Psicologia em estudo**. Maringá, v. 6, n. 1, p. 17- 27, jan/jun 2001.

DISCIPLINA:	<b>HISTÓRIAS DA DANÇA I</b>		
C/H TOTAL:	68H		
C/H TEÓRICA: 60	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO: 8	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Histórias das danças enquanto pensamento em evolução. Exame das historiografias como recurso interpretativo das diferentes estéticas, discursos e saberes produzidos na dança sob uma perspectiva espaço-temporal não linear.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>			
BRITTO, Fabiana Dultra. <b>Temporalidade em dança: parâmetros para uma história contemporânea</b> . Belo Horizonte/FID: Edição do Autor, 2008.			
BOURCIER, Paul. <b>História da dança no ocidente</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1997.			
RENGEL, Lenira. <b>Pequena viagem pelo mundo da dança</b> . Sprint, 2008.			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>			
COURTINE, Jean-Jaques. <b>História do corpo</b> . Volume III. São Paulo: Ed. Vozes, 2009.			
GUARATO, Rafael (org.). <b>Historiografia da dança: teorias e métodos</b> . São Paulo: Annablume, 2017.			
MONTEIRO, Mariana. <b>Noverre: cartas sobre a dança</b> . São Paulo: Editora da USP/FAPESP, 1998.			
PAIXÃO, Paulo. <b>História da dança em contexto</b> . Belém: Universidade Federal do Pará (UFPA) In: VI Reunião Anual da ABRACE, Porto Alegre, 2011. Disponível em:			

<<http://www.portalabrace.org/vireuniao/historia/16.%20PAIXAO,%20Paulo..pdf>>

PEREIRA, Roberto; SOLTER, Silvia. (org.). **Lições de Dança 1**. Rio de Janeiro: UniverCidade, 2006.

PEREIRA, Roberto; SOLTER, Silvia. (org.). **Lições de Dança 2**. Rio de Janeiro: UniverCidade, 2000.

PEREIRA, Roberto; SOLTER, Silvia. (org.). **Lições de Dança 3**. Rio de Janeiro: UniverCidade, 2003.

PEREIRA, Roberto; SOLTER, Silvia. (org.). **Lições de Dança 4**. Rio de Janeiro: UniverCidade, 2004.

DISCIPLINA:	<b>ANTROPOLOGIA CULTURAL I</b>		
C/H TOTAL:	34H		
C/H TEÓRICA: 24h	C/H PRÁTICA: 6h	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL:

EMENTA: A disciplina pretende analisar as diferentes abordagens teóricas e metodológicas da Antropologia a partir das redes de significados compartilhados pela cultura em sua diversidade.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BOAS, Franz, **Antropologia Cultural**. Rio de Janeiro, Ed. Zahar, 2004.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

LÉVI-STRAUSS, Clsude. **O pensamento selvagem**. São Paulo. Ed. Nacional, 1976.

MALINOWSKI, Bronislaw K. **Argonautas do Pacífico Ocidental**: um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné. São Paulo: Ed. Abril Cultural, 1978.

MAUSS, Marcel. **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: Cosac e Naify, 2003.

DAOLIO, Jocimar. "Antropologia: Um Deslocamento do Olhar" e "A construção cultural do corpo humano". In: **Da Cultura do Corpo**. SP: Papius, 1995. p. 21-30 e p. 31-49.

DA MATTA, Roberto. **Relativizando**. Rio de Janeiro: Rocco, 1981.

LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 1991.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BHABHA, Homi. **O Local da cultura**. Trad. Myriam Ávila, Eliana L. de L. Reis, Gláucia.

Gonçalves. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

CUCHE, Denys. **A noção de cultura nas Ciências Sociais**. Bauru (SP): EDUSC, 1999.

CANCLINI, Néstor. **Culturas híbridas**. São Paulo: EDUSP, 1997.

GEERTZ, Clifford. **Nova luz sobre a Antropologia**. Rio: Jorge Zahar, 2001.

LE BRETON, David. **Antropologia do Corpo e Modernidade**. Ed.:Vozes, Petrópolis- RJ, 2012.

DISCIPLINA:	<b>GESTÃO E SUSTENTABILIDADE CULTURAL II</b>		
C/H TOTAL:	34H		
C/H TEÓRICA: 30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL:

EMENTA: Conceito e desenvolvimento de projetos culturais. Reflexões a partir de projetos culturais desenvolvidos em diferentes contextos. Experiências práticas de elaboração de projetos culturais em dança partindo de áreas de interesse dos discentes.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

COELHO, José Teixeira. *Dicionário crítico de política cultural*. São Paulo: Iluminares, 1997.

DANTO, Arthur. O mundo da arte. *Artefilosofia*, Ouro Preto, n.1, p.13-25, jul. 2006.

MAPA DE FUNCIONAMENTO DE PROJETOS CULTURAIS. Mecenato cultural no Brasil. Disponível em: . Acesso em: 07 jan. 2016.

NAVAS, Cássia. "Modos de fazer" na dança do Brasil: quatro traçados. *Teatro & Dança* - Ano 13 - N. 14 - Salvador, 2010. p. 133-144.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

NORA, Sigrid (2011). *Húmus* 4. Caxias do Sul: Lorigraf.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. *Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia*. (2ª. Ed.). Rio de Janeiro: UFRJ, 2003.

CALABRE, Lia (2011). *Políticas culturais: teoria e práxis*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa.

SARCOVAS, Yacoff. O incentivo fiscal no Brasil. *Teoria & Debate*. São Paulo (62) 58-62, abril-maio de 2005.

DISCIPLINA:	<b>ATELIÊ DE CRIAÇÃO I</b>		
C/H TOTAL:	68h		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 60H	C/H EXTENSÃO: 8H	C/H SEMIPRESENCIAL:
<p>EMENTA: Instrumentalização e experimentação de parâmetros e subsídios para o desenvolvimento criativo de estudos coreográficos, através de estruturas que auxiliem o processo de composição em dança, tendo as dramaturgias de movimento e sonoras como um dos focos de interesse. Construção colaborativa de composição(ões) coreográfica(s) que integra(m) uma mostra pública de processos.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>CAMARGO, Roberto Gill. <b>A sonoplastia no teatro</b>. Rio de Janeiro, RJ: Instituto Nacional de Artes Cênicas, 1986.</p> <p>PEREIRA, R. &amp; SOTER, S. <b>Lições de Dança 1</b>. Rio de Janeiro: UniverCidade Ed., 2006.</p> <p>MARTINS, C. <b>A improvisação em dança: um processo sistêmico e evolutivo</b>. Dissertação de mestrado defendida no Programa de Estudos Pós-graduação em Comunicação e Semiótica da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1999.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>LIGNELLI, C. (2015). <b>Sonoplastia: breve percurso de um conceito</b>. <i>OuvirOUver</i>, 10(1), 142-150. Disponível em: &lt;<a href="http://200.19.146.79/index.php/ouvirouver/article/view/32065">http://200.19.146.79/index.php/ouvirouver/article/view/32065</a>&gt;</p> <p>SILVA, ROSEMERI R. <b>UNO, mapa de criação: ações corporalizadas de um corpo propositor num discurso em dança</b>. Tese (Doutorado em Artes Cênicas) Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, BA, 2013.</p> <p>LEPECKI, André. <b>Exaurir a dança: performance e a política do movimento</b>. São Paulo: Annablume, 2017.</p>			

### 3º PERÍODO

DISCIPLINA:	<b>PRÁTICA DE PESQUISA III</b>		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 20	C/H PRÁTICA: 10	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Aprofundamento da pesquisa em dança como resultado das complexas			



articulações entre teoria e prática e entre experiências acadêmicas e artísticas. Reconhecimento de questões e motivações, levantamento de hipóteses/pistas/palpites e testes de procedimentos de pesquisa como ênfase na troca coletiva e a formulação de argumentos/posicionamentos críticos e artísticos em dança.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LATOURE, Bruno. **Como falar de corpo?** In: NUNES, J. A. E ROQUE, R. (orgs). *Objetos impuros. Experiências em estudos sociais da ciência*. Porto: Edições Afrontamento, p. 40-61, 2007.

RANCIÈRE, Jacques. **O que significa estética?** Trad. R. P. Cabral, 2011. Disponível em <http://www.proymago.pt/Ranciere-Txt-2> Acesso em: 20/04/2019.

LEPECKI, André. **Coreo-política e coreo-polícia**. In: *Ilha, Revista de Antropologia*. V. 13, n.1,2. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2011.

LEPECKI, André. **Planos de Composição**. In: GREINER, C; SANTO, C.E; SOBRAL, S. *Cartografia - Rumos Itaú Cultural Dança 2009-2010*. São Paulo, 2010.

RODRIGUES, Graziela. E. F. **Bailarino-Pesquisador-Intérprete: processo de formação**. Rio de Janeiro: Funarte, 2005.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 1985.

FAZENDA, I. (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ROLNIK Suely. **Esfemas da Insurreição: notas para uma vida não cafetinada**, São Paulo: n-1 edições, 2018.

PELBART, Peter Pál. **Biopolítica**. In: *Revista Sala Preta*, n.7, p.57-65, 2017.

LEPECKI, André. **Exaurir a dança: performance e a política do movimento**. São Paulo: Annablume, 2017.

NAVAS, C. **Dança: escritura, análise e dramaturgia. Anais do II Congresso da ABRACE-** Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas/UFBA, Salvador, 2002.

RANCIÈRE, Jacques. **A partilha do sensível Estética e Política**. Editora 34, 2009.

DISCIPLINA:	<b>ESTUDOS DO CORPO EM MOVIMENTO III</b>		
C/H TOTAL:	68		
C/H TEÓRICA: 8	C/H PRÁTICA: 52	C/H EXTENSÃO: 8	C/H a DISTÂNCIA:

**EMENTA:** Estudo das relações entre os subsistemas corporais e seus processos homeostáticos de modo experiencial com ênfase na produção de estados corporais e seus desdobramentos na Dança.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BANANA, Adriana. Trisha. **Pensamento: espaço como previsão metereológica.** Belo Horizonte: Clube Ur=H0r, 2012.

COHEN, Bonnie Bainbridge. **Sentir, perceber e agir.** São Paulo: Edições SESC, 2015. Atlas de anatomia: Netter, Sobota etc

BÉZIERES, Marie-Madeleine; PIRET, Suzanne. **A coordenação motora: aspecto mecânico da organização psicomotora do homem.** São Paulo: Summus Editorial, 1992.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALMADA, Leonardo Ferreira; MESQUITA, Luiz Otávio de Sousa. Corpo, cérebro e ambiente: o organismo como alicerce da mente consciente. **Kínesis**, UFSM, Santa Maria, v. 9 n. 21, p.105-125, 2017.

MATURANA, H. R.; VARELA, F. **A árvore do conhecimento: as bases biológicas do entendimento humano.** Campinas: Psy II, 1995.

GUALTIERI, M. Percepção e ação imaginadas. **Neurociências**, Rio de Janeiro, v. 5, p. 13-15, 2009.

SILVA. Fernando Moreno. Uma proposta para o estudo da percepção: em torno da semiótica cognitiva. **Alfa: Revista de Linguística**, São Paulo, v. 59, n.3. p.455-482. Sept./Dec. 2015.

SOUZA, G. C. et. al. Estudo da consciência e a cognição corpórea. **Ciências e Cognição**, v.11, p.143-155, 2007.

DISCIPLINA:	<b>ABORDAGENS E LÓGICAS DA DANÇA III</b>		
C/H TOTAL:	68		
C/H TEÓRICA:	10	C/H PRÁTICA:	50
		C/H EXTENSÃO:	8
		C/H a DISTÂNCIA:	
<b>EMENTA:</b> Articulação dos sistemas de movimento de dança estudados em Abordagens e Lógicas da Dança I e II e o desenvolvimento de lógicas próprias.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>			

BANANA, Adriana. **Trishapensamento: espaço como previsão metereológica**. Belo Horizonte: Clube Ur=H0r, 2012.

GIL, José. **Movimento total: o corpo e a dança**. Lisboa: Relógio D'Água Editores,

GREINER, Christine. **O corpo: Pistas para estudos indisciplinares**. São Paulo, Annablume, 2005.

GREINER, C. & AMORIN, C. (org.). **Leituras do Corpo**. São Paulo, Editora Annablume, 2003.

VIEIRA, Jorge de Albuquerque. **Ontologia**. Fortaleza: Editora, 2008.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

GODARD, Hubert. Olhar cego. **Entrevista concedida a Suely Rolnik**. Disponível em:

<https://docdanca.files.wordpress.com/2013/10/gordard-hubert-olhar-cego.pdf>

BERTAZZO, Ivaldo. **Gesto orientado – Reeducação do movimento**. São Paulo: Edições SESC

SP, 2014.

SETENTA, Jussara Sobreira. **O fazer-dizer do corpo: dança e performatividade**. Salvador:

EDUFBA, 2008

RENGEL, Lenira; THRALL, Karin (2013). **Corpo em cena, vol. 6**. São Paulo: Anadarco Editora e Comunicação.

NORA, Sigrid. **Húmus 1**. Caxias do Sul: Lorigraf, 2004.

DISCIPLINA:	<b>LABORATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO DO MOVIMENTO III</b>		
C/H TOTAL:	68		
C/H TEÓRICA: 8	C/H PRÁTICA: 52	C/H EXTENSÃO: 8	C/H a DISTÂNCIA:

**EMENTA:** Estudo teórico-prático da relação entre as categorias Corpo, Espaço e Expressividade, com foco no coletivo, a partir da investigação de princípios de técnicas do campo da dança e/ou das práticas somáticas, sistematizando parâmetros básicos para o movimento e seus desdobramentos investigativos.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BOLSANELLO, Débora (org.) **Em pleno corpo: Educação Somática, movimento e saúde.** 2 ed. Ed. Juruá, 2010.

FERNANDES, Ciane. **O corpo em movimento: o sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas.** São Paulo: Annablume, 2002.

MILLER, Jussara. **Dança e educação somática: a técnica na cena contemporânea. Seminários de Dança – avesso do avesso do corpo: educação somática como práxis.** Nova Letra, n. 4, p.147-161, 2011.

SILVA, ROSEMERI R. **Corpo propositor: um ponto de partida na criação. In: UNO, mapa de criação: ações corporalizadas de um corpo propositor num discurso em dança.** Tese de Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia (UFBA), p. 63-85. Salvador, BA, 2013.

STRAZZACAPPA, Marcia. **Educação Somática: seus princípios e possíveis desdobramentos.** *Repertório Teatro & Dança.* n. 13, v. 12, 2009.

MOMMENSOHN Maria & PETRELLA organizadores: **Reflexões sobre Laban, o mestre do movimento-** São Paulo: Summus 2006

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CONABLE, Barbara; CONABLE, William. **How to learn the Alexander Technique. A manual for students.** 3 ed. Andover Press, 1995.

GELB, Michael. **O aprendizado do corpo: Introdução à Técnica de Alexander.** São Paulo: Martins Fontes, 2000.

HEINKEL, Dagma. **O brincar e a aprendizagem na infância.** Ijuí, RS: UNIJUÍ, 2003 (este não sei)

MILLER, Jussara. **A escuta do corpo: sistematização da Técnica Klauss Vianna.** São Paulo: Summus, 2007.

BERTHERAT, Thérèse. **O corpo tem suas razões: antiginástica e consciência de si.** 19. Ed.

São Paulo: Martins Fonte, 2001.

GODARD, Hubert. **Gesto e percepção.** In: PEREIRA, R.; SOTER, S. (Orgs.). Lições de dança. Rio de Janeiro: UniverCidade, v. 3, 1999

FELDENKRAIS, M. **Consciência pelo movimento**. São Paulo: Summus, 1972.  
 GELB, Michael. O aprendizado do corpo. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

QUEIROZ, Clélia Ferraz Pereira de. **Corpo, mente, percepção: movimento em BMC e dança**. São Paulo: Annablume, Fapesp, 2009.

KASTRUP, V. **Aprendizagem, Arte e Invenção. Psicologia em estudo**. Maringá, v. 6, n. 1, p. 17- 27, jan/jun 2001.

DISCIPLINA:	<b>HISTÓRIAS DA DANÇA II</b>		
C/H TOTAL:	68H		
C/H TEÓRICA: 60	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO: 8	C/H SEMIPRESENCIAL:

EMENTA: Histórias das danças enquanto pensamento em evolução. Exame das historiografias como recurso interpretativo das diferentes estéticas, discursos e saberes produzidos na dança sob uma perspectiva espaço-temporal não linear, com ênfase no contexto brasileiro.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRITTO, Fabiana Dultra. **Temporalidade em dança**: parâmetros para uma história contemporânea. Belo Horizonte/FID: Edição do Autor, 2008.

GUARATO, Rafael (org.). **Historiografia da dança: teorias e métodos**. São Paulo: Annablume, 2017.

LOUPPE, Laurence. **Poética da dança contemporânea**. Lisboa: Ed. Orfeu Negro, 2004.

PEREIRA, Roberto. **A formação do balé brasileiro**: nacionalismo e estilização. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2003.

ROCHA, Thereza. **O que é dança contemporânea?** Uma aprendizagem e um livro de prazeres. Salvador: conexões criativas, 2016.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BERTÉ, Odailson. **Dança contempop**: corpos, afetos e imagens (mo)vendo-se. Santa Maria: Ed. Da UFSM, 2015.

COURTINE, Jean-Jaques. **História do corpo**. Volume III. São Paulo: Editora Vozes, 2009.

FERNANDES, Ciane. **Pina Bausch e o Wuppertal dança-teatro**. São Paulo: Hucitec, 2000.

GOLDBERG, RoseLee. **À arte da performance**: do futurismo ao presente. São Paulo:

Martins Fontes, 2006.

GREINER, Christine. **Butô**: pensamento em evolução. São Paulo: Escrituras, 1998.

HANNA, Judith Lynne. **Dança, Sexo e Gênero**: Signos de Identidade, Dominação, Desafio e Medo. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

SALLY, Banes. **Greenwich Village 1963**: avant-garde, performance e o corpo efervescente. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

TAVARES, Renata (Org.). **O que me move, de Pina Bausch e outros textos sobre dança-teatro**. São Paulo: LiberArs, 2017.

DISCIPLINA:	<b>ANTROPOLOGIA CULTURAL II</b>		
C/H TOTAL:	68H		
C/H TEÓRICA:26h	C/H PRÁTICA: 34h	C/H EXTENSÃO: 8	C/H SEMIPRESENCIAL:

EMENTA: Análise das teorias Antropológicas contemporâneas na interpretação da diversidade cultural em suas diversas dimensões social, política, econômica. Será contemplado nessa abordagem temas como: diversidade étnico-racial, gênero, religiosidade, fronteiras culturais, entre outros, com ênfase na construção social da identidade e da diferença nas suas relações de poder e de seus desafios.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AUGÉ, Marc. **Por uma Antropologia dos Mundos Contemporâneos**. RJ: Bertrand Brasil, 1997.

BHABHA, Homi. **O Local da cultura**. Trad. Myriam Ávila, Eliana L. de L. Reis, Gláucia Gonçalves. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

CUCHE, Denys. **A noção de cultura nas Ciências Sociais**. Bauru (SP): EDUSC, 1999.

CANCLINI, Néstor. **Culturas híbridas**. São Paulo: EDUSP, 1997.

GEERTZ, Clifford. **Nova luz sobre a Antropologia**. Rio: Jorge Zahar, 2001.

GOLDEMBERG, Mirian (Org.). **Nu e Vestido**: Dez Antropólogos Revelam a Cultura do Corpo Carioca, Mírian Goldenberg et al., Rio de Janeiro, Record, 2002.

HALL, Stuart. **Cultura e representação**. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio: Apicuri, 2016.

\_\_\_\_\_. Identidade e Diferença: uma introdução teórica e conceitual. In: **Identidade e diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais**. SILVA, Tomaz Tadeu (org.). Petrópolis, Rio de Janeiro, 2014.

JAGGAR, Alison M. e BORDO, Susan R. **Gênero, corpo, conhecimento**. Rio de Janeiro: Record: Rosa dos Tempos, 1997.

KOSSOY, Boris e CARNEIRO, Maria Luiza Tucci. **O olhar europeu: o negro na iconografia brasileira do século XIX**. São Paulo: USP, 2002.

LE BRETON, David. **Antropologia dos sentidos**. Petrópolis, RJ: Ed.:Vozes, Petrópolis-RJ, 2016.

\_\_\_\_\_. **As paixões ordinárias: antropologia das emoções**. Ed.:Vozes, Petrópolis-RJ, 2009.

SILVA, Vagner Gonçalves. (ORG). **A arte do corpo: memória afro-brasileira**. São Paulo: Selo Negro, 2004.

MUNANGA, Kabengele e GOMES, Nilma Lino. **O negro no Brasil hoje**. São Paulo: Global, 2006.

ORTIZ, Renato. **Cultura Brasileira & Identidade Nacional**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

SCHWARCZ, Lilia Moritz e REIS, Leticia Vidor de Souza. **Negras Imagens: ensaios sobre cultura e escravidão no Brasil**. São Paulo: EDUSP, 1996.

TELLES, Edward. **Racismo à Brasileira: uma nova perspectiva sociológica**. R.J.: Dumará, 2003.

VELLOSO, Monica; ROUCHOU, Joëllew; OLIVEIRA, Claudia. (orgs.) **Corpo: identidades, memórias e subjetividades**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2009

#### **Bibliografia Complementar:**

GEERTZ, Clifford. **Nova luz sobre a Antropologia**. Rio: Jorge Zahar, 2001.

HALL, Stuart. **Da Diáspora: identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006.

MARZANO-PARISOLI, Maria Michela. **Pensar o Corpo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

ORTIZ, Renato., **Um outro território: ensaios sobre a mundialização**. São Paulo: Olho d'água, 2010.

PRUDENTE, Celso. **Mãos Negras: Antropologia da arte negra**. São Paulo: Panorama, 2002.

TELLES, Edward. **Racismo à Brasileira: uma nova perspectiva sociológica**. R.J.: Dumará, 2003.

VELLOSO, Monica; ROUCHOU, Joëllew; OLIVEIRA, Claudia. (orgs.) **Corpo: identidades, memórias e subjetividades**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2009.

VILLAÇA, Nízia.. **Mixologias: comunicação e o consumo da cultura**. São Paulo: Ed.

Estações das Letras e Cores, 2010.

DISCIPLINA:	<b>ATELIÊ DE CRIAÇÃO II</b>		
C/H TOTAL:	68h		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 60	C/H EXTENSÃO: 8	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Experimentos teórico-práticos para o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias ao corpo em processos compositivos em dança, nas suas relações com a produção de discurso do corpo na cena: indumentária, figurino e maquiagem. Construção colaborativa de composição(ões) coreográfica(s) que integra(m) uma mostra pública de processos.			
<b>BIIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>			
KEARNEY, Richard. <b>A Poética do Possível</b> . Lisboa: Instituto Piaget, 1984.			
BORNHEIM, Gerd. <b>O sentido e a máscara</b> . São Paulo: Perspectiva, 1975.			
SILVA, H. L. DA. <b>Poética da oportunidade: estruturas coreográficas à improvisação</b> . Salvador: EDUFBA, 2009.			
LEITE, Marcelo Denny Toledo. <b>Funções expressivas e comunicativas na maquiagem na arte teatral</b> . São Paulo, SP. EAD-USP, 2005.			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>			
FABIÃO, Eleonora. Corpo cênico, estado cênico. <b>Revista Contrapontos</b> , Santa Catarina, Univali, v. 10, n. 3, p. 321-326, set./dez. 2010.			
FORTIN, Sylvie. Contribuições possíveis da etnografia e da auto-etnografia para a pesquisa na prática artística. <b>Revista Cena</b> , Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, n. 7, p. 77-88, fev. 2009.			
MUNIZ, Z. <b>Improvisação como processo de composição na dança contemporânea</b> . Dissertação de mestrado defendida no Programa de Pós-graduação em Teatro da Universidade Estadual de Santa Catarina Florianópolis, 2004.			
MAGALHAES, Monica Ferreira. <b>Maquiagem e pintura corporal: uma análise semiótica</b> . Niterói, RJ. UFF, 2010.			
_____. <b>Apostila de Caracterização</b> . Rio de Janeiro, RJ, UNI-RIO, 2014.			
SILVA, ROSEMERI R. <b>UNO, mapa de criação: ações corporalizadas de um corpo propositor num discurso em dança</b> . Tese (Doutorado em Artes Cênicas) Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador,			



BA, 2013.

**4º PERÍODO**

DISCIPLINA:	<b>LABORATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO DO MOVIMENTO IV</b>		
C/H TOTAL:	68		
C/H TEÓRICA:	8	C/H PRÁTICA:	52
		C/H EXTENSÃO:	8
		C/H a DISTÂNCIA:	
<p><b>EMENTA:</b> Estudo teórico-prático do fator tempo com foco na tomada de decisão do corpo no coletivo, a partir da investigação de princípios de técnicas do campo da dança e/ou das práticas somáticas, sistematizando parâmetros básicos para o movimento e seus desdobramentos investigativos.</p>			
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>BOLSANELLO, Débora (org.) <b>Em pleno corpo: Educação Somática, movimento e saúde.</b> 2 ed. Ed. Juruá, 2010.</p> <p>FERNANDES, Ciane. <b>O corpo em movimento: o sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas.</b> São Paulo: Annablume, 2002.</p> <p>MILLER, Jussara. <b>Dança e educação somática: a técnica na cena contemporânea. Seminários de Dança – avesso do avesso do corpo: educação somática como práxis.</b> Nova Letra, n. 4, p.147-161, 2011.</p> <p>SILVA, ROSEMERI R. <b>Corpo propositor: um ponto de partida na criação. In: UNO, mapa de criação: ações corporalizadas de um corpo propositor num discurso em dança.</b> Tese de Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia (UFBA), p. 63-85. Salvador, BA, 2013.</p> <p>STRAZZACAPPA, Marcia. <b>Educação Somática: seus princípios e possíveis desdobramentos.</b> <i>Repertório Teatro &amp; Dança.</i> n. 13, v. 12, 2009.</p> <p>MOMMENSOHN Maria &amp; PETRELLA organizadores: <b>Reflexões sobre Laban, o mestre do movimento-</b> São Paulo: Summus 2006</p>			
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>CONABLE, Barbara; CONABLE, William. <b>How to learn the Alexander Technique. A manual for students.</b> 3 ed. Andover Press, 1995.</p> <p>GELB, Michael. <b>O aprendizado do corpo: Introdução à Técnica de Alexander.</b></p>			

São Paulo: Martins Fontes, 2000.  
HEINKEL, Dagma. **O brincar e a aprendizagem na infância**. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 2003 (este não sei)  
MILLER, Jussara. **A escuta do corpo: sistematização da Técnica Klauss Vianna**. São Paulo: Summus, 2007.  
BERTHERAT, Thérèse. **O corpo tem suas razões: antiginástica e consciência de si**. 19. Ed. São Paulo: Martins Fonte, 2001.  
GODARD, Hubert. **Gesto e percepção**. In: PEREIRA, R.; SOTER, S. (Orgs.). Lições de dança. Rio de Janeiro: UniverCidade, v. 3, 1999  
FELDENKRAIS, M. **Consciência pelo movimento**. São Paulo: Summus, 1972.  
GELB, Michael. O aprendizado do corpo. São Paulo: Martins Fontes, 1987.  
QUEIROZ, Clélia Ferraz Pereira de. **Corpo, mente, percepção: movimento em BMC e dança**. São Paulo: Annablume, Fapesp, 2009.  
KASTRUP, V. **Aprendizagem, Arte e Invenção. Psicologia em estudo**. Maringá, v. 6, n. 1, p. 17- 27, jan/jun 2001.

DISCIPLINA:	<b>ABORDAGENS E LÓGICAS DA DANÇA IV</b>						
C/H TOTAL:	68						
C/H TEÓRICA:	10	C/H PRÁTICA:	50	C/H EXTENSÃO:	8	C/H a DISTÂNCIA:	
<b>EMENTA:</b> Aperfeiçoamento do estudo de lógicas próprias em dança desenvolvidas nas Abordagens e Lógicas da Dança III e proposição de de outros modos de organização							
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>							
BANANA, Adriana. <b>Trishapensamento: espaço como previsão metereológica</b> . Belo Horizonte: Clube Ur=H0r, 2012.							
GIL, José. <b>Movimento total: o corpo e a dança</b> . Lisboa: Relógio D'Água Editores,							
GREINER, Christine. <b>O corpo: Pistas para estudos indisciplinares</b> . São Paulo, Annablume, 2005.							
GREINER, C. & AMORIN, C. (org.). <b>Leituras do Corpo</b> . São Paulo, Editora Annablume, 2003.							
VIEIRA, Jorge de Albuquerque. <b>Ontologia</b> . Fortaleza: Editora, 2008.							

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

GODARD, Hubert. Olhar cego. **Entrevista concedida a Suely Rolnik**. Disponível em:

<https://docdanca.files.wordpress.com/2013/10/gordard-hubert-olhar-cego.pdf>

BERTAZZO,IVALDO. **Gesto orientado – Reeducação do movimento**. São Paulo: Edições SESC

SP, 2014.

SETENTA, Jussara Sobreira. **O fazer-dizer do corpo: dança e performatividade**. Salvador:

EDUFBA, 2008

RENGEL, Lenira; THRALL, Karin (2013). **Corpo em cena, vol. 6**. São Paulo: Anadarco Editora e Comunicação.

NORA, Sigrid. **Húmus 1**. Caxias do Sul: Lorigraf, 2004.

DISCIPLINA:	<b>ATELIÊ DE CRIAÇÃO III</b>		
C/H TOTAL:	68h		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 60	C/H EXTENSÃO: 8	C/H SEMIPRESENCIAL:
<p>EMENTA: Experimentos teórico-práticos para o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias ao corpo em processos compositivos em dança, nas suas relações com a produção de discurso do corpo e de visualidades da cena: objetos de cena, espaço cênico, design de luz. Construção colaborativa de composição(ões) coreográfica(s) que integra(m) uma mostra pública de processos.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>			
<p>LOBO, Leonora e NAVAS, Cassia e. <b>Arte da Composição: Teatro do Movimento</b>. Brasília: LGE Editora, 2008.</p>			
<p>CAMARGO, Roberto Gill. <b>Conceito de iluminação cênica</b>. Rio de Janeiro, RJ: Música &amp; Tecnologia, 2012.</p>			

GUMBRECHT, Hans Ulrich. **Produção de Presença**: o que o sentido não consegue transmitir. Rio de Janeiro: Contraponto; Editora PUC-Rio, 2010.

RODRIGUES, Graziela. E. F. **Bailarino-Pesquisador-Intérprete: processo de formação**. Rio de Janeiro: Funarte, 2005.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

LEPECKI, André. **Coreo-política e coreo-polícia**. In: Ilha, Revista de Antropologia. V. 13, n.1,2. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2011.

LIMA, Daniela. **Gesto**: práticas e discursos. 1 ed. Rio de Janeiro: Cobogó, 2013.

CAMARGO, Roberto Gill. (2015). **Luz e cena**: impactos e trocas. *Sala Preta*, 15(2), 106-116. Disponível em: <<http://www.periodicos.usp.br/salapreta/article/view/107217>> Acessado em: 11 de mar. 2020

DULTRA, Pedro. **Em cena**: o iluminador. Ipatinga, MG: Ed. do Autor, 2012.

ROLNIK Suely. **Esfemas da Insurreição: notas para uma vida não cafetinada**, São Paulo: n-1 edições, 2018.

NAVAS, C. **Dança: escritura, análise e dramaturgia. Anais do II Congresso da ABRACE**- Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas/UFBA, Salvador, 2002.

RANCIÈRE, Jacques. **A partilha do sensível**: Estética e Política. Editora 34, 2009.

DISCIPLINA:	<b>ESTUDOS PARA A DIVERSIDADE I</b>		
C/H TOTAL:	68H		
C/H TEÓRICA: 60	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO: 8	C/H SEMIPRESENCIAL:

**EMENTA:** Experiências de criação e reflexão a partir das questões presentes na construção social e identitária das relações étnico-raciais e nos saberes da cultura popular brasileira no âmbito das artes do corpo. Abordar argumentos de composições cênicas sobre os modos de dança que existem em atravessamentos com a cultura afrobrasileira e indígena.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FLÉLIX, Daiana. SILVEIRA, Danilo [org]. **O afro-contemporâneo nas artes cênicas**: reflexões metodológicas de pesquisa e criação no contexto pós-colonial. Revista Aspas. v.7.n.1. São Paulo: SIBI USP, 2017. ISSN: 2238-3999.

GERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. 1.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

SANTOS, Inacyra Falcão dos; FISCHMANN, Roseli. **Da tradição africana brasileira a uma proposta pluricultural de dança-arte-educação**. 1996. Tese de Doutorado em

Educação. Programa de Pós-graduação em Educação, USP.

SCHADEN, Egon. **Aculturação indígenas**: ensaio sobre fatores e tendências da mudança cultural de tribos índios em contato com o mundo dos brandos. 1.ed. São Paulo: Pioneira: EDUSP, 1969. 333p.

\_\_\_\_\_. **Aspectos fundamentais da cultura guaraní**. S.Paulo-SP: Difusão Européia do Livro, 1962. 190p.

SILVA, Tomaz Tadeu da. (Org.). **Identidade e Diferença**. A perspectiva dos Estudos Culturais. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

Soares, Stênio José Paulino. **O corpo-testemunha na encruzilhada poética**. São Paulo, 2018. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da USP.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRAH, Avtar. "Diferença, diversidade, diferenciação". In: **Cadernos Pagu**, Campinas, n. 26, 2006, p. 239-276.

HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça: Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. **Tempo Social**, revista de sociologia da USP, v. 26, n. 1, p.61-73, 2014.

LE BRETON, David. **Adeus ao corpo**. 6ª ed. Campinas-SP: Papyrus, 2011. 240p.

MARTINS, Joaquim Batista; BATISTA, José de Oliveira; REVISOR. **10 lições de antropologia**. São Paulo: Fesan, 1981. 176

Silva. Luciane Ramos. **Corpo em Diáspora**. 2018. Tese de Doutorado em Artes da Cena. Programa de pós-graduação em Artes da Cena, UNICAMP.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. **Pode o subalterno falar?** Belo Horizonte, Editora UFMG, 2010

DISCIPLINA:	<b>FILOSOFIA</b>		
C/H TOTAL:	68H		
C/H TEÓRICA: 60	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO: 8	C/H SEMIPRESENCIAL:

EMENTA: Filosofia, origens, métodos e relevância da reflexão filosófica. A ideologia e a formação da consciência crítica. Tópicos de ética. O pensamento contemporâneo. Relações entre dança e filosofia com ênfase na evolução do pensamento sobre o corpo.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHAUÍ, Marilena. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática, 1994.

DELEUZE, Gilles & GUATTARI, Félix. *O que é a filosofia?* Rio de Janeiro: editora 34, 1992.

FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. nascimento da prisão. Trad. Raquel Ramallete. Petropolis RJ.: Vozes, 1995.

MERLEAU PONTY, Maurice. *Fenomenologia da percepção*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

NIETZSCHE, F. *O nascimento da tragédia*. São Paulo: Cia das Letras, 1992.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. *História da filosofia*. (3 vol.) 2. ed. São Paulo: Paulinas.

SEVERINO, A. Joaquim. *Filosofia*. São Paulo: Cortez, 1999.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ARENDT, Hannah. *A condição humana*. Rio de Janeiro. Forense Universitaria, 2000.

BARDET, Marie. *A filosofia da dança: um encontro entre dança e filosofia*. Trad. Regina Schopke e Mauro Baladi. São Paulo: Martins Fontes, 2016.

DESCARTES, René. *Discurso do método*. Introdução, análises e notas de Étienne Gilson. Trad. Maria E. de Almeida P. Galvão. 4ª ed. São Paulo: editora WMF!Martins Fontes, 2009.

FOUCAULT, M. *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Graal, 2000.

TIBURI, Marcia; ROCHA, Thereza. *Diálogos/Dança*. São Paulo: Editora Senac. São Paulo: 2012.

VAZQUEZ, A. S. *Ética*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

DISCIPLINA:	<b>PRÁTICA DE PESQUISA IV</b>		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 20	C/H PRÁTICA: 10	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL :
EMENTA: Elaboração do pré-projeto de TCC. Estudos teórico-práticos orientadores do conhecimento artístico-científico a fim de sustentar a produção do trabalho de conclusão de curso (TCC).			

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** (Recomenda-se 3 títulos)

GREINER, C.; KATZ, H. Visualidade e imunização: o inframince do ver/ouvir dança. In: II **Congresso Nacional de Pesquisadores em Dança – ANDA**. Jul. 2012. Anais eletrônicos, 2012.

SANTAELLA, Lucia. **Comunicação e pesquisa: projetos para mestrado e doutorado**. São Paulo: Hacker Editores, 2002.

LEPECKI, André. **Exaurir a dança: performance e a política do movimento**. São Paulo: Annablume, 2017.

NAVAS, C. **Dança: escritura, análise e dramaturgia. Anais do II Congresso da ABRACE-** Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas/UFBa, Salvador, 2002.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** (Recomenda-se 5 títulos)

CALAZANS, J. (Org.). **Iniciação científica: construindo o pensamento crítico**. São Paulo: Cortez, 1999. 183 p.

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. 2. Ed. Campinas: Autores Associados, 1997.

\_\_\_\_\_. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

FAZENDA, I. (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

GIL, A. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3a ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MEDEIROS, J. B. **Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas**. São Paulo: Atlas, 1991.

NORTHEGE, A. **Técnicas para estudar com sucesso**. Florianópolis: UFSC, 1998. 248 p.

NUNES, S. M. **As metáforas do corpo em cena**. São Paulo: Annablume; Florianópolis: UDESC, 2009.

QUILICI, C. S. **O Ator Performer e as Poéticas de Transformação de Si**. São Paulo: Annablume, 2014.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000. 279 p.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 1985.

**5º PERÍODO**

DISCIPLINA:	<b>PRÁTICA DE PESQUISA V</b>		
C/H TOTAL: 34			
C/H TEÓRICA: 04	C/H PRÁTICA: 26	C/H EXTENSÃO: 04	C/H SEMIPRESENCIAL:
<p>EMENTA: Acompanhamento e apoio das etapas iniciais do projeto final de TCC. Estudos e discussões coletivos acerca dos projetos.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> (Recomenda-se 3 títulos)</p> <p>COHEN, Renato. Performance como linguagem. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2004.</p> <p>COHEN, Renato. Work in process na cena contemporânea. São Paulo: Perspectiva, 2004.</p> <p>GREINER, Christine. O corpo: pistas para estudos indisciplinados. SP: Annablume, 2005.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo, Cortez, 2002.</p> <p>GREINER, C. &amp; AMORIN, C. (org.). Leituras do Corpo. São Paulo, Editora Annablume.</p> <p>VIEIRA, Jorge Albuquerque. Teoria do conhecimento e arte. Fortaleza: Exp.Gráfica, 2006.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> (Recomenda-se 5 títulos)</p> <p>GREINER, Christine (2005) O corpo: Pistas para estudos indisciplinados. São Paulo, Annablume. GREINER, C. &amp; AMORIN, C. (org.). Leituras do Corpo. São Paulo: Ed. Annablume, 2003.</p> <p>BRITTO, Fabiana Dultra. Processo como lógica de composição na dança e na história. Revista Sala Preta. PPGAC/ECA/USP. São Paulo, 2010.</p> <p>FOSTER, Susan Leigh. Coreografia por contrato. Revista do Programa de PósGraduação em Dança. Trad.: Leda Iannitelli e Mariângela Nogueira. Salvador: UFBA, 2014.</p> <p>GIL, José. Movimento total: o corpo e a dança. Lisboa: Rel'gio D'Água Editores, 2001.</p> <p>HOGHE, R. &amp; WEISS, U. Bandoneon, em que o tango pode ser bom para tudo? São Paulo, Atlas, 1989. 4 prograd.unespar.edu.br KATZ, Helena. Projeto-processo-produto: uma proposta evolucionista para rever o projeto artístico. In: Arte Agora. Greiner, C.; Neuparth, Sofia (orgs.). São Paulo: Annablume, 2011.</p> <p>KATZ, Helena. (2005). Um, Dois, Três. A dança é o pensamento do corpo. Belo Horizonte: FIDE editorial. Sala Preta - Revista de Artes Cênicas. No. 10. São Paulo: PPG</p>			



Artes Cênicas ECA-USP, 2010.

SALLES, Cecília. Gesto Inacabado: processo de criação artística. 2º edição. São Paulo, FAPESP, 2004. SALLES, Cecília Almeida (2006). Redes da Criação: criação da obra de arte. São Paulo: Horizonte, 2006.

DISCIPLINA:	<b>RESIDÊNCIA ARTÍSTICA I</b>		
C/H TOTAL:	40H		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 36	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Experiências de imersão que discutam especialmente processos de criação orientados pelo docente da disciplina e/ou por um artista-docente convidado.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>			
QUILICI, C. S. <b>O Ator Performer e as Poéticas de Transformação de Si</b> . São Paulo: Annablume, 2014.			
NUNES, S. M. <b>As metáforas do corpo em cena</b> . São Paulo: Annablume; Florianópolis: UDESC, 2009.			
GREINER, Christine. <b>Em busca de uma metodologia para pensar a alteridade na arte</b> . Revista Conceição   Concept., Campinas, SP, v. 6, n. 2, p. 10–21, jul./dez. 2017.			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>			
SIEDLER, Elke. <b>Modos Organizativos em Dança: A incerteza como condição de existência</b> . Dissertação (Mestrado) – Escola de Dança da Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011.			
SETENTA, Jussara Sobreira. <b>O fazer-dizer do corpo</b> . Dança e performatividade. Salvador: EDUFBA, 2008.			
PELBART, Peter Pál. <b>Biopolítica</b> . In: Revista Sala Preta, n.7, p.57-65, 2017.			
BEY, Hakim. <b>TAZ: Zona autônoma Temporária</b> . São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2011.			
BUTLER, Judith. <b>Corpos em aliança e a política das ruas: notas para uma teoria performativa de assembleia</b> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.			

DISCIPLINA:	<b>ATELIÊ DE CRIAÇÃO IV</b>		
C/H TOTAL:	68H		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 60	C/H EXTENSÃO: 8	C/H SEMIPRESENCIAL:

**EMENTA:** Experimentos teórico-práticos para o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias ao corpo que dança nas suas relações com processos criativos, investigando e proporcionar diferentes possibilidades de fruição estética (estudos de recepção) em contextos não convencionais. Construção colaborativa de composição(ões) coreográfica(s) que integra(m) uma mostra pública de processos que envolvam experiências comunitárias.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

OSTROWER, F. **Criatividade e processos de criação**. Petrópolis: Vozes, 1997.

RAUEN, M. G. **A interatividade, o controle da cena e o público como agente compositor**. Salvador: EDUFBA, 2009.

RANCIÈRE, Jacques. **O espectador emancipado**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2012.

RANCIÈRE, Jacques. **A partilha do sensível: Estética e Política**. Editora 34, 2009.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CÁLIPO, Nara. **Para quem você dança? A criação e a recepção da dança no método Bailarino-Pesquisador-Intérprete (BPI): uma experiência com as mulheres quebraadeiras de coco babaçu e com o Terecô**. Tese de doutorado. Universidade Estadual de Campinas: Instituto de Artes. Campinas, 2016.

DESGRANGES, Flávio. **A inversão da olhadela: alterações no ato do espectador teatral**. São Paulo: Hucitec, 2012.

DESGRANGES, Flávio; SIMÕES, Giuliana (Org.) **O ato do espectador: perspectivas artísticas e pedagógicas**. São Paulo. Florianópolis: Hucitec, 2017.

SETENTA, Jussara Sobreira. **O fazer-dizer do corpo**. Dança e performatividade. Salvador: EDUFBA, 2008.

PELBART, Peter Pál. **Biopolítica**. In: Revista Sala Preta, n.7, p.57-65, 2017.

BEY, Hakim. **TAZ: Zona autônoma Temporária**. São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2011.

BUTLER, Judith. **Corpos em aliança e a política das ruas: notas para uma teoria performativa de assembleia**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

DISCIPLINA:	DRAMATURGIAS DA DANÇA		
C/H TOTAL:	34H		
C/H TEÓRICA: 18H	C/H PRÁTICA: 12H	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL:

EMENTA: Fundamentos históricos das dramaturgias do corpo e da dança. Os novos textos corporais e os novos sentidos para a ação de coreografar. Experiências de construção de dramaturgia em dança.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CALDAS, Paulo, GADELHA, Ernesto. **Dança e Dramaturgia**. Fortaleza; São Paulo: Nexus, 2016.

LEPECKI, André. Planos de composição. In: Greiner, Christine, Sobral Sonia. **Cartografia Rumos Itaú cultural Dança**. São Paulo: Itaú Cultural, 2010. Pag. 13-20

FABIÃO, Eleonora. Performance e Teatro: poéticas e políticas da cena contemporânea. IN: **SALA PRETA**, revista do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas. São Paulo: ECA/USP.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BASTOS, Dorotea Souza. Dramaturgia expandida: processo de significação das imagens em movimento. In: **Blucher Arts Proceedings**. Setembro de 2015, Número 1, Volume 1.

DISCIPLINA:	<b>ESTÉTICA</b>		
C/H TOTAL:	68H		
C/H TEÓRICA: 60	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO: 8	C/H SEMIPRESENCIAL:

EMENTA: Conceitos fundamentais da Estética, sua natureza e seus objetos. Panorama histórico e análise de abordagens filosóficas contemporâneas sobre diferentes expressões artísticas, com ênfase na Dança.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BAYER, Raymond. *História da estética*. Trad. José Saramago. Lisboa: Estampa, 1995.

BEAUQUEL, Julia. *Danser, une philosophie*. Paris: Carnets Nord, 2018.

BEARDSLEY, Monroe; HOSPERS, John. *Estética: historia y fundamentos*. Madrid: Cátedra, 1990.

BENJAMIN, W. A Obra de Arte na Era de sua Reprodutibilidade Técnica. In: *Magia e Técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. 7ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

DEBORD, Guy. *A sociedade do espetáculo*. Trad. Estela Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Félix. *Mil Platôs: Capitalismo e Esquizofrenia* Vol. 3 Trad. Aurélio Guerra Neto, Ana Lúcia de Oliveira, Lucia C. Leão e Suely Rolnik. Rio de Janeiro : Ed. 34, 1996.

DUARTE, Rodrigo. (org) *O belo autônomo*. Textos clássicos de estética. Belo Horizonte: Autentica, Crisálida, 2013.

NUNES, Benedito. *Introdução à filosofia a arte*. Editora Ática, 1989.

PAREYSON, L. *Os problemas da Estética*. Trad. Maria Helena Nery Garcez. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

SANTAELLA, Lúcia. *Estética de Platão a Peirce*. São Paulo: Experimento, 1994.

VALÉRY, Paul. *Filosofia de la danza*. Palma (Espanha): José J. Olaneta Editor, 2016.

VÁZQUEZ, Adolfo S. *Convite à Estética*. São Paulo: Ed. Civilização Brasileira, 1999.

VÁZQUEZ, Adolfo S. *As idéias estéticas de Marx*. Trad. Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1978.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ARISTÓTELES. *Arte Poética*. São Paulo: Martin Claret, 2003.

BATAILLE, G. *Les Larmes d'Éros*. Paris: Jen-Jacques Pauvert, 1961.

BAUDELAIRE, C. *Sobre a modernidade*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

BOURRIAUD, Nicolas. *Estética Relacional*. São Paulo: Martins, 2009.

BOURRIAUD, Nicolas. *Radicante: por uma estética da globalização*. Tradução Dorothée de Bruchard. São Paulo: Martins Fontes, 2011a. (Coleção Todas as Artes).

BOURRIAUD, N. *Formas de vida: a arte moderna e a invenção de si*. Tradução Dorothée de Bruchard. São Paulo: Martins Fontes, 2011b. (Coleção Todas as Artes)..

DUARTE JR. *O que é beleza*. Ed. Braziliense, 1987.

FERRARIS, Maurizio; GIVONE, Sergio; VERCELLONE, Federico. *Estetica*. Milano (Itália): TEA, 1995.

FOUCAULT, M. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 2000.

GUMBRECHT, H.U. *Corpo e Forma*. Ensaios para uma crítica não-hermenêutica. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 1998.

JIMENEZ, Marc. *Qu'est-ce que l'esthétique?* Paris: Gallimard, 1997.

MERLEAU PONTY, M. *O olho e o espírito*. Trad. Marilena Chauí e Pedro de Souza. São

Paulo: Nova Cultural, 1989.

MERLEAU PONTY, M. *Fenomenologia da Percepção*. Trad. Reginaldo de Piero. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1983.

NIETZSCHE, F. *O nascimento da tragédia*. Ed. Cia. das Letras, 1992.

NUNES, Benedito. *Introdução à filosofia a arte*. Editora Ática, 1989.

KANT, I. *Crítica da razão pura*. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

RANCIÈRE, J. *A partilha do sensível: Estética e política*. Trad. Monica Costa Netto. São Paulo: EXO experimental org. ed. 34, 2005.

ROSENFELD, D. *et al. Ética e Estética*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

SCRUTON, Roger. *Beleza*. Trad. Hugo Langone. São Paulo: É Realizações, 2013.

DISCIPLINA:	<b>ESTUDOS PARA A DIVERSIDADE II</b>		
C/H TOTAL:	34H		
C/H TEÓRICA: 30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL:

EMENTA: Experiências de criação e reflexão partido do gênero e da sexualidade como construções sociais e performativas, com ênfase no corpo e nas implicações para a pesquisa em Dança. Gênero e sexualidade nas relações de poder e norma e as respectivas resistências dentro e fora da dança. Artistas que em suas obras tensionam questões de gênero e sexualidade. Corpo contemporâneo e as dissidências de gênero.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ANDREOLLI, Giuliano Souza. **Dança, Gênero e sexualidade: narrativas e performances**. Curitiba: Appris, 2019. 1ª ed.

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. (tradução de Renato Aguiar). 6ª. edição. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2003. [1990]

PRECIADO, Paul B. **Manifesto contrassexual**. Tradução de Maria Paula Gurgel Ribeiro. São Paulo: n-1 edições, 2014

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BENTO, Berenice. **A reinvenção do corpo**. Sexualidade de gênero na experiência transexual. 1ª. Edição. Salvador: Editora Devires, 2017.

HANNA, Judith L. **Dança, sexo e gênero: signos de identidade, dominação e desejo**. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

LOURO, Guacira L. **Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-**

**estruturalista.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1997

\_\_\_\_\_. Teoria Queer – uma política pós-identitária para a educação. In: **Revista Estudos Feministas.** Ano 9, 2º semestre 2001b. p.541-553

SCOTT, Joan Wallach. **Gênero: uma categoria útil de análise histórica.** Educação & Realidade. Porto Alegre, vol. 20, nº 2, jul./dez. 1995, pp. 71-99.

SEDGWICK, Eve Kosofsky. A epistemologia do armário. In: MISKOLCI, Richard; SIMÕES, Júlio Assis(org.). **Quererer. Caderno Pagú.** Campinas: UNICAMP, Revista semestral do núcleo de estudos de gênero. v. 28, p. 19-63, 2007.

DISCIPLINA:	<b>ESTUDO DA PRODUÇÃO CONTEMPORÂNEA EM DANÇA</b>		
C/H TOTAL:	34 H		
C/H TEÓRICA: 30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Mapeamento de tendências contemporâneas da produção artística em dança em diferentes ambientes da cultura, estimulando a reflexão crítica acerca de novos procedimentos cênicos para o corpo-artista em seus diversos contextos de existência.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>			
ROCHA, Thereza. <b>O que é dança contemporânea?</b> Uma aprendizagem e um livro de prazeres. Salvador: conexões criativas, 2016.			
GREINER, Christine; SANTO, Cristina; SOBRAL, Sonia (org.). <b>Cartografia Rumos Itaú cultural Dança 2009-2010: mapas e contextos.</b> São paulo: Itaú Cultural, 2010.			
Núcleo de Artes Cênica Itaú Cultural (org.). <b>Cartografia Rumos Itaú cultural Dança 2006-2007.</b> São paulo: Itaú Cultural, 2007.			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>			
LOUPPE, Laurence. <b>Poética da dança contemporânea.</b> Lisboa: Ed. Orfeu Negro, 2004.			
LEPECKI, André. <b>Exaurir a dança:</b> performance a política do movimento. São Paulo: Annablume, 2017.			

DISCIPLINA:	<b>GESTÃO E SUSTENTABILIDADE CULTURAL III</b>		
C/H TOTAL:	34H		
C/H TEÓRICA: 30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Conceito, histórico e atualidades das políticas culturais e dos mecanismos de fomento no Brasil, compreendendo a arte e da cultura como direitos constitucionais da população. Redes de mobilização de classe e articulação política em dança. Mapeamento			

de redes privadas de fomento.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

APPLE, Michael W. Política cultural e educação. São Paulo: Cortez, 2001.

BRANT, Leonardo. Políticas culturais. São Paulo: Manole, 2003.

CHAUÍ, Marilena. Cidadania cultural: o direito à cultura. São Paulo: Perseu Abramo, 2009.

COELHO, Teixeira. Dicionário crítico de política cultural. São Paulo: Iluminuras, 1999.

VELLOZO, Marila Annibelli. Dança e política: organizações civis na construção de políticas públicas. 2011. Tese (Doutorado em Artes Cênicas) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ARENDRT, Hanna. A promessa da política. Rio de Janeiro: DFL, 2008.

SANTOS, Boventura de Sousa (org.). Democratizar a democracia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

DAHL, Robert. Democracia. Brasília: UNB, 2009.

GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América Latina. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

RUBIM, Antonio Albino Canelas (org.). Políticas Culturais no governo Lula. Salvador: EDUFBA, 2010.

DISCIPLINA:	<b>LABORATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO DO MOVIMENTO V</b>		
C/H TOTAL:	68		
C/H TEÓRICA:	8	C/H PRÁTICA:	52
		C/H EXTENSÃO:	8
		C/H a DISTÂNCIA:	
<b>EMENTA:</b> Estudo teórico-prático de movimentos em dança com ênfase na investigação e criação a partir do reconhecimento das afetações entre corpo e ambiente.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>			
BOLSANELLO, Débora (org.) <b>Em pleno corpo: Educação Somática, movimento e saúde.</b> 2 ed. Ed. Juruá, 2010.			
FERNANDES, Ciane. <b>O corpo em movimento: o sistema Laban/Bartenieff na</b>			

**formação e pesquisa em artes cênicas.** São Paulo: Annablume, 2002.

MILLER, Jussara. **Dança e educação somática: a técnica na cena contemporânea. Seminários de Dança – avesso do avesso do corpo: educação somática como práxis.** Nova Letra, n. 4, p.147-161, 2011.

SILVA, ROSEMERI R. **Corpo propositor: um ponto de partida na criação. In: UNO, mapa de criação: ações corporalizadas de um corpo propositor num discurso em dança.** Tese de Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia (UFBA), p. 63-85. Salvador, BA, 2013.

STRAZZACAPPA, Marcia. **Educação Somática: seus princípios e possíveis desdobramentos.** *Repertório Teatro & Dança.* n. 13, v. 12, 2009.

MOMMENSOHN Maria & PETRELLA organizadores: **Reflexões sobre Laban, o mestre do movimento-** São Paulo: Summus 2006

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CONABLE, Barbara; CONABLE, William. **How to learn the Alexander Technique. A manual for students.** 3 ed. Andover Press, 1995.

GELB, Michael. **O aprendizado do corpo: Introdução à Técnica de Alexander.** São Paulo: Martins Fontes, 2000.

HEINKEL, Dagma. **O brincar e a aprendizagem na infância.** Ijuí, RS: UNIJUÍ, 2003 (este não sei)

MILLER, Jussara. **A escuta do corpo: sistematização da Técnica Klauss Vianna.** São Paulo: Summus, 2007.

BERTHERAT, Thérèse. **O corpo tem suas razões: antiginástica e consciência de si.** 19. Ed.

São Paulo: Martins Fonte, 2001.

GODARD, Hubert. **Gesto e percepção.** In: PEREIRA, R.; SOTER, S. (Orgs.). Lições de dança. Rio de Janeiro: UniverCidade, v. 3, 1999

FELDENKRAIS, M. **Consciência pelo movimento.** São Paulo: Summus, 1972.

GELB, Michael. **O aprendizado do corpo.** São Paulo: Martins Fontes, 1987.

QUEIROZ, Clélia Ferraz Pereira de. **Corpo, mente, percepção: movimento em BMC e dança.** São Paulo: Annablume, Fapesp, 2009.

KASTRUP, V. **Aprendizagem, Arte e Invenção. Psicologia em estudo.** Maringá, v. 6, n. 1, p. 17- 27, jan/jun 2001.

#### **6º SEMESTRE**



DISCIPLINA:	<b>PRÁTICA DE PESQUISA VI</b>		
C/H TOTAL:	34H		
C/H TEÓRICA: 04	C/H PRÁTICA: 26	C/H EXTENSÃO: 04	C/H SEMIPRESENCIAL:
<p>EMENTA: Acompanhamento e apoio das etapas finais do TCC elaborado a partir do projeto em desenvolvimento. Estudos e discussões coletivos acerca dos projetos. Organização e realização da defesa pública TCC.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> (Recomenda-se 3 títulos)</p> <p>COHEN, Renato. Performance como linguagem. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2004.</p> <p>COHEN, Renato. Work in process na cena contemporânea. São Paulo: Perspectiva, 2004.</p> <p>GREINER, Christine. O corpo: pistas para estudos indisciplinados. SP: Annablume, 2005.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo, Cortez, 2002.</p> <p>GREINER, C. &amp; AMORIN, C. (org.). Leituras do Corpo. São Paulo, Editora Annablume.</p> <p>VIEIRA, Jorge Albuquerque. Teoria do conhecimento e arte. Fortaleza: Exp.Gráfica, 2006.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> (Recomenda-se 5 títulos)</p> <p>GREINER, Christine (2005) O corpo: Pistas para estudos indisciplinados. São Paulo, Annablume. GREINER, C. &amp; AMORIN, C. (org.). Leituras do Corpo. São Paulo: Ed. Annablume, 2003.</p> <p>BRITTO, Fabiana Dultra. Processo como lógica de composição na dança e na história. Revista Sala Preta. PPGAC/ECA/USP. São Paulo, 2010.</p> <p>FOSTER, Susan Leigh. Coreografia por contrato. Revista do Programa de PósGraduação em Dança. Trad.: Leda Iannitelli e Mariângela Nogueira. Salvador: UFBA, 2014.</p> <p>GIL, José. Movimento total: o corpo e a dança. Lisboa: Relógio D'Água Editores, 2001.</p> <p>HOGHE, R. &amp; WEISS, U. Bandoneon, em que o tango pode ser bom para tudo? São Paulo, Atlas, 1989. 4 prograd.unespar.edu.br KATZ, Helena. Projeto-processo-produto: uma proposta evolucionista para rever o projeto artístico. In: Arte Agora. Greiner, C.; Neuparth, Sofia (orgs.). São Paulo: Annablume, 2011.</p> <p>KATZ, Helena. (2005). Um, Dois, Três. A dança é o pensamento do corpo. Belo Horizonte: FIDE editorial. Sala Preta - Revista de Artes Cênicas. No. 10. São Paulo: PPG Artes Cênicas ECA-USP, 2010.</p> <p>SALLES, Cecília. Gesto Inacabado: processo de criação artística. 2º edição. São Paulo,</p>			

FAPESP, 2004. SALLES, Cecília Almeida (2006). *Redes da Criação: criação da obra de arte*. São Paulo: Horizonte, 2006.

DISCIPLINA:	<b>RESIDÊNCIA ARTÍSTICA II</b>		
C/H TOTAL:	40H		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 36	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL:

**EMENTA:** Experiências de imersão em modos específicos de fazer e criar em dança, articuladas a questões que partam de proposta investigativa do docente da disciplina, podendo estar articulada com a pesquisa de um artista-docente convidado.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ROLNIK Suely. **Esferas da Insurreição: notas para uma vida não cafetinada**, São Paulo: n-1 edições, 2018.

QUILICI, C. S. **O Ator Performer e as Poéticas de Transformação de Si**. São Paulo: Annablume, 2014.

NUNES, S. M. **As metáforas do corpo em cena**. São Paulo: Annablume; Florianópolis: UDESC, 2009.

GREINER, Christine. **Em busca de uma metodologia para pensar a alteridade na arte**. Revista Conceição | Concept., Campinas, SP, v. 6, n. 2, p. 10–21, jul./dez. 2017.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

SIEDLER, Elke. **Modos Organizativos em Dança: A incerteza como condição de existência**. Dissertação (Mestrado) – Escola de Dança da Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011.

SETENTA, Jussara Sobreira. **O fazer-dizer do corpo**. Dança e performatividade. Salvador: EDUFBA, 2008.

PELBART, Peter Pál. **Biopolítica**. In: Revista Sala Preta, n.7, p.57-65, 2017.

BEY, Hakim. **TAZ: Zona autônoma Temporária**. São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2011.

BUTLER, Judith. **Corpos em aliança e a política das ruas: notas para uma teoria performativa de assembleia**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

NAVAS, C. **Dança: escritura, análise e dramaturgia. Anais do II Congresso da ABRACE-** Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas/UFBA, Salvador, 2002.

DISCIPLINA:	<b>GESTÃO E SUSTENTABILIDADE CULTURAL IV</b>		
C/H TOTAL:	34H		
C/H TEÓRICA: 30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL:

EMENTA: Compreensão das possibilidades de sustentabilidade do artista da dança no contexto mais amplo do mundo do trabalho: representatividades jurídicas, legislação trabalhista referente ao artista, redes de colaboração, coletivos artísticos, cooperativas. Empreendimento de projetos de dança em contextos diversos: terceiro setor, contextos comunitários, políticas afirmativas, patrimônio cultural.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

WU, Chin-tao. Privatização da cultura: a intervenção corporativa nas artes desde os anos 80. São Paulo: Boitempo Editorial, 2006.

BARROS, Priscila. Diagnóstico do plano setorial de dança. Brasília: Secretaria de Políticas Culturais, 2013. Disponível em: <<http://cultura.gov.br/documents/10907/1087438/Plano+Dan%C3%A7a++Subsidios.pdf/5c6bcbf8-1b3a-4971-a3b0-ca6c9f42977b>>. Acesso em: 09 dez. 2015.

VELLOZO, Marila Annibelli; GUARATO, Rafael (Org.). Dança e política: estudos e práticas. Curitiba: Kairós Edições, 2015.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

AGAMBEN, Giorgio. **A comunidade que vem**. Trad. Antônio Guerreiro. Lisboa: Editorial Presença, 1993.

BRASIL. Ministério da Cultura. Comissão Permanente de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados. Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE. Caderno "Diretrizes Gerais para o Plano Nacional de Cultura". Brasília: MINC, 2007a.

\_\_\_\_\_. **Economia e política cultural**: acesso, emprego e financiamento Brasília: IPEA, 2007b. v.3. (Coleção C).

\_\_\_\_\_. **II Conferência Nacional de Cultura**: estratégias setoriais prioritárias. Brasília: MinC, 2010c.

\_\_\_\_\_. Reunião de Instalação do GTT Economia da Cultura. Brasília/DF: MINC, 03 ago. 2006.

\_\_\_\_\_. Economia da música. PNA, Secretaria de Políticas Culturais, 2015.

\_\_\_\_\_. Projeto de Lei n.o 6722/2010. Institui o Programa Nacional de Fomento e Incentivo à Cultura - Procultura.

BRASIL. Ministério da Cultura/FUNARTE/CNPC. Câmara e colegiado setorial de dança:

relatório de atividades 2005-2010. Brasília: MinC/Funarte/CNPC, 2010. FILOSOFIA

DISCIPLINA:	<b>ESTUDOS INDISCIPLINARES</b>		
C/H TOTAL:	68H		
C/H TEÓRICA: 30	C/H PRÁTICA: 30	C/H EXTENSÃO: 8	C/H SEMIPRESENCIAL:
<p>EMENTA: Estudo e experimentação de questões e objetos do contexto da cultura e da arte que escapem às categorizações disciplinares, questionando modelos convencionais do fazer artístico.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>AGAMBEN, Giorgio. <b>O que é o contemporâneo e outros ensaios</b>. Chapecó: Unichapecó, 2009</p> <p>GREINER, Christine. <b>O corpo</b>: pistas para estudos indisciplinados. São Paulo: Annablume, 2005</p> <p>BEY, Hakim. <b>TAZ: Zona autônoma Temporária</b>. São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2011.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>HEPP, Andreas. <i>Cultures of Mediatization</i>. Cambridge, Malden: Polity Press, 2012.</p> <p>GUMBRECHT, Hans Ulrich. <i>Serenidade, Presença e Poesia</i>. Belo Horizonte: Relicário, 2016.</p> <p>BANES, Sally. <b>Greenwich Village 1963</b>: avant-garde, performance e o corpo efervescente. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.</p> <p>DANOWSKI, Déborah. <b>Há um mundo por vir?</b> Ensaio sobre os medos e os fins. 2ª edição. Desterro [Florianópolis]: Cultura e Barbárie, 2017.</p> <p>HARAWAY, Donna. Manifesto Ciborgue. In: TADEU, T. (Org.). <b>Antropologia do ciborgue</b>: as vertigens do pós-humano. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.</p> <p>LANGDON, Esther Jean. Performance e sua diversidade como paradigma analítico: a contribuição da abordagem de Bauman e Briggs. In: <b>Antropologia em primeira mão</b> / Programa de Pós Graduação em Antropologia Social, Universidade Federal de Santa Catarina, n.1. Florianópolis: UFSC, 1995.</p> <p>LE BRETON, David. <b>Desaparecer de si</b>: uma tentação contemporânea. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018.</p>			

RODRIGUES, Alessandro (org.). **Crianças em dissidências**: narrativas desobedientes. Salvador, BA: Editora Devires, 2018.

SANT'ANNA, Denise Dernuzzi de. **Corpos de passagem**: ensaios sobre a subjetividade contemporânea. São Paulo: Estação Liberdade, 2001,

SOMMERMAN, Américo. **Inter ou transdisciplinaridade? da fragmentação disciplinar ao novo diálogo entre os saberes**. SP: Paulus, 2008. (75 p.)

TADEU, Tomaz. Nós, ciborgues. O corpo elétrico e a dissolução do humano. In: TADEU, T. (Org.). **Antropologia do ciborgue: as vertigens do pós-humano**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

UNO, Kuniichi. **A gênese do corpo desconhecido**. 2ª ed. São Paulo: n-1 edições, 2012.

SIEDLER, Elke. **Modos Organizativos em Dança: A incerteza como condição de existência**. Dissertação (Mestrado) – Escola de Dança da Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011.

DISCIPLINA:	<b>ESTUDOS PARA A DIVERSIDADE III</b>		
C/H TOTAL:	34H		
C/H TEÓRICA:30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL:

**EMENTA:** Experiências de criação e reflexão a partir de noções de diferença e deficiência em processos de subjetivação social e performativa do corpo. Produção artística de corpos com deficiência na dança. Estudo de normatividade e singularidade dos corpos na contemporaneidade na acessibilidade cultural e inclusão/exclusão do corpo com deficiência e do corpo idoso na dança.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

LEPECKI, A. O corpo colonizado. **GESTO: Revista do Centro Coreográfico do Rio**, vol. 3, n. 2. Rio de Janeiro: RioArte, p. 7-11, jul. 2003.

GREINER, Christine. Em busca de uma metodologia para analisar a alteridade na arte. **Concept**, UNICAMP, Campinas, v.6 n.2, p.10-21, 2017.

SILVA, Tomaz Tadeu da. (Org.). **Identidade e Diferença**. A perspectiva dos Estudos Culturais. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

PICCOLO, G. M.; MENDES, E. G. Sobre formas e conteúdos: a deficiência como produção histórica. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 31, n. 1, 283-315, jan./abr. 2013.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BERTOLDI, A. L. S.; SOUZA, C. A. F. Dança inclusiva e o efeito borboleta. **Revista da Faced**, UFBA, Salvador, v.1 n. 16, p.51-62, 2009.

CARMO A. A. **Deficiência física**: a sociedade brasileira cria, recupera e discrimina. Brasília: Escopo, 1991.

FERREIRA, Pedro Moura. Envelhecimento e Direitos Humanos. **Conjectura**: Filos. Educ., Caxias do Sul, v. 20, n. especial, p. 183-197, 2015.

LE BRETON, D. **A Sociologia do corpo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

MANTOAN, M. T. E. Inclusão, diferença e deficiência: sentidos, deslocamentos, proposições. **Inclusão Social**, Brasília, DF, v.10 n.2, p.37-46, jan./jun. 2017.

MATOS, L. **Dança e diferença**: cartografia de múltiplos corpos. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia EDUFBA, 2012.

SASSAKI, R. K. Inclusão: o paradigma do século XXI. **Revista de Educação Especial**, Brasília, ano 1, n.1, p. 19-23, out. 2005.

SÉRIO A.; VIEIRA, C. e VIEIRA, S. **Corpo em questão**. Curitiba: Nó movimento em rede, 2017.

DISCIPLINA:	<b>LABORATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO DO MOVIMENTO VI</b>		
C/H TOTAL:	68		
C/H TEÓRICA:	8	C/H PRÁTICA:	52
		C/H EXTENSÃO:	8
		C/H a DISTÂNCIA:	
<p><b>EMENTA:</b> Estudo teórico-prático de movimentos em dança com ênfase na investigação e criação a partir do questionamento crítico e político das afetações entre corpo e ambiente.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>BOLSANELLO, Débora (org.) <b>Em pleno corpo: Educação Somática, movimento e saúde</b>. 2 ed. Ed. Juruá, 2010.</p> <p>FERNANDES, Ciane. <b>O corpo em movimento: o sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas</b>. São Paulo: Annablume, 2002.</p> <p>MILLER, Jussara. <b>Dança e educação somática: a técnica na cena contemporânea. Seminários de Dança – avesso do avesso do corpo: educação somática como práxis</b>. Nova Letra, n. 4, p.147-161, 2011.</p> <p>SILVA, ROSEMERI R. <b>Corpo propositor: um ponto de partida na criação. In: UNO, mapa de criação: ações corporalizadas de um corpo propositor num discurso em dança</b>. Tese de Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia (UFBA), p. 63-85. Salvador, BA, 2013.</p> <p>STRAZZACAPPA, Marcia. <b>Educação Somática: seus princípios e possíveis</b></p>			

**desdobramentos.** *Repertório Teatro & Dança.* n. 13, v. 12, 2009.

MOMMENSOHN Maria & PETRELLA organizadores: **Reflexões sobre Laban, o mestre do movimento-** São Paulo: Summus 2006

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CONABLE, Barbara; CONABLE, William. **How to learn the Alexander Technique. A manual for students.** 3 ed. Andover Press,1995.

GELB, Michael. **O aprendizado do corpo: Introdução à Técnica de Alexander.** São Paulo: Martins Fontes, 2000.

HEINKEL, Dagma. **O brincar e a aprendizagem na infância.** Ijuí, RS: UNIJUÍ, 2003 (este não sei)

MILLER, Jussara. **A escuta do corpo: sistematização da Técnica Klauss Vianna.** São Paulo: Summus, 2007.

BERTHERAT, Thérèse. **O corpo tem suas razões: antiginástica e consciência de si.** 19. Ed.

São Paulo: Martins Fonte, 2001.

GODARD, Hubert. **Gesto e percepção.** In: PEREIRA, R.; SOTER, S. (Orgs.). Lições de dança. Rio de Janeiro: UniverCidade, v. 3, 1999

FELDENKRAIS, M. **Consciência pelo movimento.** São Paulo: Summus, 1972. GELB, Michael. O aprendizado do corpo. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

QUEIROZ, Clélia Ferraz Pereira de. **Corpo, mente, percepção: movimento em BMC e dança.** São Paulo: Annablume, Fapesp, 2009.

KASTRUP, V. **Aprendizagem, Arte e Invenção. Psicologia em estudo.** Maringá, v. 6, n. 1, p. 17- 27, jan/jun 2001.

**EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES**

DISCIPLINA:	<b>Aprendizagem investigativa do corpo em movimento</b>		
C/H TOTAL:	68h		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 60	C/H EXTENSÃO:8	C/H a DISTÂNCIA:

**EMENTA:**

Estudo aplicado de fundamentos de aprendizagem do movimento e suas relações com processos de investigação e criação artística em Dança

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

COHEN, Renato. **Performance como linguagem: criação de um tempo-espaço de experimentação**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

FORTIN, Sylvie. **Educação somática: novo ingrediente da formação prática em dança**. Cadernos do GIPE-CIT, Salvador, n.2, p.40-55, fev. 1999.

MILLER, Jussara. **A escuta do corpo: sistematização da técnica Klauss Vianna**. São Paulo: Summus, 2007.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BIANCALANA, G. R. **Os Corpos que Dançaram suas Vozes**. Revista Brasileira de Estudos da Presença, Porto Alegre, v. 6, n. 1, p. 30-46, jan./abr. 2016.

GODARD, Hubert. Gesto e percepção. In: **Lições de dança 3**. Rio de Janeiro: UniverCidade Editora, 1999.

GREINER, Christine. Cinco questões para pensar nas danças contemporâneas brasileiras como anticorpos à categoria tradicional de “corpo brasileiro”. In: **Húmus 2**. Caxias do Sul, n.2, p.13-17, 2007

LESTE, Thembí Rosa. **Dança modos de estar: princípios organizativos em dança contemporânea**. Dissertação (Mestrado em Dança) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2010.

MATURANA, H.; VARELA F. **A árvore do conhecimento**. São Paulo: Palas Athena. 2001.

DISCIPLINA:	<b>Corpo com Deficiência na Cena da Dança</b>
C/H TOTAL:	68h



C/H TEÓRICA:16	C/H PRÁTICA: 28	C/H EXTENSÃO: 24	C/H a DISTÂNCIA:
<p><b>EMENTA:</b> Experiências de criação artística em dança contemporânea incluindo corpos com deficiência. Reflexão da relações entre a produção artística e noções de diferença e deficiência em processos de subjetivação social e performativa do corpo.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>LEPECKI, A. O corpo colonizado. <b>GESTO: Revista do Centro Coreográfico do Rio</b>, vol. 3, n. 2. Rio de Janeiro: RioArte, p. 7-11, jul. 2003.</p> <p>GREINER, Christine. Em busca de uma metodologia para analisar a alteridade na arte. <b>Concept</b>, UNICAMP, Campinas, v.6 n.2, p.10-21, 2017.</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu da. (Org.). <b>Identidade e Diferença</b>. A perspectiva dos Estudos Culturais. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.</p> <p>PICCOLO, G. M.; MENDES, E. G. Sobre formas e conteúdos: a deficiência como produção histórica. <b>Perspectiva</b>, Florianópolis, v. 31, n. 1, 283-315, jan./abr. 2013.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>BERTOLDI, A. L. S.; SOUZA, C. A. F. Dança inclusiva e o efeito borboleta. <b>Revista da Faced</b>, UFBA, Salvador, v.1 n. 16, p.51-62, 2009.</p> <p>CARMO A. A. <b>Deficiência física</b>: a sociedade brasileira cria, recupera e discrimina. Brasília: Escopo, 1991.</p> <p>FERREIRA, Pedro Moura. Envelhecimento e Direitos Humanos. <b>Conjectura</b>: Filos. Educ., Caxias do Sul, v. 20, n. especial, p. 183-197, 2015.</p> <p>LE BRETON, D. <b>A Sociologia do corpo</b>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.</p> <p>MANTOAN, M. T. E. Inclusão, diferença e deficiência: sentidos, deslocamentos, proposições. <b>Inclusão Social</b>, Brasília, DF, v.10 n.2, p.37-46, jan./jun. 2017.</p> <p>MATOS, L. <b>Dança e diferença</b>: cartografia de múltiplos corpos. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia EDUFBA, 2012.</p> <p>SASSAKI, R. K. Inclusão: o paradigma do século XXI. <b>Revista de Educação Especial</b>, Brasília, ano 1, n.1, p. 19-23, out. 2005.</p>			

SÉRIO A.; VIEIRA, C. e VIEIRA, S. **Corpo em questão**. Curitiba: Nó movimento em rede, 2017.

DISCIPLINA:	<b>Corpos e Danças do Oriente</b>		
C/H TOTAL:	68h		
C/H TEÓRICA: 60	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:8	C/H a DISTÂNCIA:
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Estudos de conceitos e princípios presentes nas criações cênicas do oriente, sobretudo do Japão, por meio da leitura e análise das obras de artistas, que desenvolveram um modo particular de pensar o corpo e a cena: Tatsumi Hijikata (1928-1986), Kazuo Ohno (1906-2010), Ko Murobushi (1947-2015), Yoshito Ohno (1938-2020). Análise sobre as historiografias da dança no oriente e sua reverberação nas lógicas atuais de dança no mundo.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>BAIOCCHI, Maura. <b>Butoh</b>: dança veredas d'alma. São Paulo: Palas Athena, 1995. 117 p. ISBN 8572420118.</p> <p>GREINER, Christine; ILUSTRAÇÃO; ZUANON, Rachel. <b>Buto</b>: pensamento em evolução. São Paulo: Escrituras, 1998. 135 ISBN 8586303321.</p> <p>OKANO, Michiko. <b>Ma: entre-espaco da comunicação no Japão</b>: um estudo acerca dos diálogos entre Oriente e Ocidente. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica) – PUC-SP, 2007.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p>			

GREINER, Christine. **O corpo em crise: novas pistas e o curto-circuito das representações**. São Paulo: Annablume, 2010. 146 (Leituras do corpo). ISBN 9788539101085.

\_\_\_\_\_. **Leituras do Corpo no Japão e suas diásporas cognitivas**. Tese (Livre docência em Comunicação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2015.

OKANO, Michiko. **Ideograma como metáfora da cultura japonesa e seus processos de significação**. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica) – PUC-SP, 2002.

PERETTA, Éden S. (2013). **Potências da carne, poesias do corpo**. *ETD - Educação Temática Digital*, 15(3), 507-522. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/1269>> Acessado em: 11 de mar. de 2020.

SILVEIRA, Danilo. **Entre o orto e o ocaso: o mover insistente como estratégia de sobrevivência na criação em dança**. 2017. 140 f. Dissertação de mestrado em Artes Cênicas. Programa de pós-graduação em Artes Cênicas, USP.

YAGYU, Alice Kiyomi; GUINSBURG, Jacó. **Hana a flor: a arte do ator Nô**. 1995. Universidade de São Paulo, São Paulo, 1995.

DISCIPLINA:	<b>Crítica de dança</b>		
C/H TOTAL:	68h		
C/H TEÓRICA: 60	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:8	C/H a DISTÂNCIA:
<b>EMENTA:</b>			
O discurso crítico sobre dança em seus múltiplos fazeres. Análise de diferentes modos de construção da crítica em dança e produção textual. Reflexões sobre a emergência e a contribuição da crítica para a história do pensamento artístico e político no Brasil.			

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRUNO, Laura Junqueira. Construção de pensamento crítico em Dança Contemporânea. In: **Revista aSPAs**. v.1, N01, Universidade de São Paulo / USP, 2011.

CERBINO, Beatriz. Críticas de Dança: considerações preliminares, aproximações possíveis. In: NORA, Sigrid (org.) **Temas para a Dança Brasileira**. São Paulo: Ed.SescSP, 2010.

KATZ, Helena. Reflexões sobre o ato de criticar. Diálogo com o texto de Joubert de Albuquerque Arrais. In: **Anais da IV Reunião Científica de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas**. BH,2007.

PAVIS, Patrice. **A análise dos espetáculos: teatro, mímica, dança, dança-teatro, cinema**. São Paulo: Perspectiva, 2003.

TÉRCIO, Daniel. Crítica de dança: uma crítica em processo. In: **Revista Sinais de Cena**. Lisboa, 2006. Disp. em <[http://tercius.files.wordpress.com/2008/02/critica\\_processo.pdf](http://tercius.files.wordpress.com/2008/02/critica_processo.pdf)>. Acesso em: 17 dez. 2013.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ARGAN, Giulio Carlo. Arte e crítica. Lisboa: Estampa, 1988.

FLÚSSER, Vilém. **A escrita - Há futuro para a escrita?** São Paulo: Annablume, 2010.

FOUCAULT, Michel. A escrita de si. In: **O que é um autor?** Lisboa: Passagens, 1992. p.129-160.

KATZ, Helena. <http://www.helenakatz.pro.br/>

RIBEIRO, Antonio Pinto. **Corpo a Corpo**: sobre as possibilidades e os limites da crítica. 1ª ed. -

Lisboa: Cosmos, 1997.

DISCIPLINA:	<b>Cenografia</b>		
C/H TOTAL:	68h		
C/H TEÓRICA: 30	C/H PRÁTICA: 30	C/H EXTENSÃO:8	C/H a DISTÂNCIA:
<b>EMENTA:</b>  A cenografia e a utilização do espaço como signo cênico e suas possibilidades estéticas.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>  Castilho, F. M. D. <b>Através das paredes: a cenografia como escrita alegórica.</b> Dissertação (Mestrado em Teatro) Programa de Pós-Graduação em Teatro. Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Florianópolis, 2014.  MANTOVANI, A. <b>Cenografia.</b> São Paulo: Ática, 1989  RATTO, G. <b>Antitratado de cenografia: variações sobre o mesmo tema.</b> São Paulo: Editora SENAC, 1999.			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>  ANZOLIN, Osvaldo. <b>Espaço e cenografia no teatro de animação.</b> <i>Móin-Móin-Revista de Estudos sobre Teatro de Formas Animadas</i> , 2018, 1.07: 076-093.  DA SILVA, Ildisnei Medeiros; PERNAMBUCO, Marta Maria Castanho Almeida. <b>Cenografia em Sala de Aula: Apontamentos sobre a Organização do Espaço da Cena no Ensino de Teatro.</b> <i>Lamparina-Revista de Ensino de Artes Cênicas</i> , 2017, 2.10: 24-34.  GODOIS, Ivo; COLLAÇO, Vera. <b>A Luz em Cena—Um encontro iluminado.</b> <i>Urdimento-Revista de</i>			

*Estudos em Artes Cênicas*, 2018, 1.31: 272-290.

MAIA, Hortênsia Gadelha; MUNIZ, Euler Sobreira. **Novos caminhos para a cenografia diante da evolução tecnológica: o teatro e a realidade aumentada**. Revista Tecnologia, 2018, 39.1: 1-14.

URSSI, J. N. **A Linguagem cenográfica**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2006.

DISCIPLINA:	<b>Cinedança, videodança, ciberdança</b>		
C/H TOTAL:	68h		
C/H TEÓRICA: 60	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:8	C/H a DISTÂNCIA:
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Papel referencial do corpo e da dança em mediações tecnológicas e contextos interdisciplinares diversos: cinema, vídeo e plataformas digitais.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>RIBEIRO, Sheila Canevacci. <b>Congruência absurda: corpomídia da metrópole comunicacional</b>. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica). Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). São Paulo, 2014.</p> <p>SANTANA, Ivani. <b>Dança na cultura digital</b>. Salvador: EDUFBA, 2006.</p> <p>SIEDLER, Elke. <b>Redesenhos políticos do corpo: uma análise de modos de circulação e concepção da dança on e off-line</b>. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica). Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). São Paulo, 2016.</p>			

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MISI, Mirella. **Sistemas de realidade aumentada como ambientes para a dança**

**Contemporânea.** Dança, Salvador, v. 1, n. 4 p. 11-24, jan./jun. 2015.

SANTANA, Ivani. **Corpo aberto: Cunningham, dança e novas tecnologias.** São Paulo: Educ, 2002.

ONUKE, Gisele Miyoko; WOSNIAK, Cristiane. **Linguagem, corpo, estética e experiência-(re) dimensionamento do sentido e da presença nas práticas comunicativas midiáticas.** *Galáxia (São Paulo)*, 2019, 41: 101-113.

TOMAZZONI, Airton. **Lições de dança na mídia.** Educação, v. 38, abr. 2015, p. 77-86.

WOLFF, Silvia Susana. **Corpo Tecnológico: Sobre as Relações entre Dança, Tecnologia e Videodança.** *Cena*, 2013, 14.

DISCIPLINA:	<b>Corpo Dança e Pós-humanidade</b>		
C/H TOTAL:	68h		
C/H TEÓRICA: 60	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:8	C/H a DISTÂNCIA:
<b>EMENTA:</b>			
<p>Estudo sobre as representações contemporâneas do corpo em movimento na dança, que emerge das imbricações do biológico e das mídias inteligentes (dispositivos tecnológicos sencientes) por meio de pressupostos filosóficos, científicos e artísticos no discurso da pós-humanidade. Investiga a constituição de um novo signo corporal e a profusão de seus símbolos derivados do encontro</p>			

dos efeitos dos dispositivos tecnológicos e da sensibilidade do performer cênico.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

RÜDIGER, Francisco. **Breve história do pós-humanismo: Elementos de genealogia e criticismo**. In: *E-compós*. 2007.

SIBILIA, Paula. **O homem pós-orgânico: Corpo, subjetividade e tecnologias digitais**. Rio de Janeiro: Ed. Relume Dumará, 2002.

SANTAELLA, Lúcia. **Da cultura das mídias à cibercultura: o advento do pós-humano**. *Revista Famecos*, 2003.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CALDAS, Paulo; BRUM, Leonel. **Dança em foco. Vol. 1 – Dança e Tecnologia**. Rio de Janeiro: Instituto Telemar, 2006.

CALDAS, Paulo; LEVY, Regina; BONITO, Eduardo. **Dança em foco. Vol. 3 – Entre imagem e movimento**. Rio de Janeiro: Ed. Oi Futuro, 2008.

DA SILVA, Anderson Luis. **Tecnoutopias: as imbricações Homem/máquina na cibercultura**. 2013. PhD Thesis. Universidade Paulista.

FIALHO, Roberto. **Corpointerface: Relações Entre Corpo e Imagem na Cena Contemporânea de Dança**. Dissertação (Mestrado em Dança). Universidade Federal da Bahia, 2013

HARAWAY, Donna. **A Cyborgue Manifesto: Science, Technology and Socialist-Feminist in the late twentieth century**. In: **Simians, Cyborgs and Women: the reinvention of nature**. New York: Routledge, 1991.

MACHADO, Arlindo. **Arte e Mídia**. São Paulo: Zahar, 2007.

PALMA, Gustavo Garcia da. **Estados de presenças poéticas mapeadas pela técnica de Eletroencefalografia (EEG) e pela frequência cardíaca (BPM) e uma proposta de criação performativa por meio do sensoriamento neurofisiológico ao vivo**. 2017. PhD Thesis. Universidade de São Paulo.



DISCIPLINA:	<b>Corpo, cultura e mediatização da/na dança</b>		
C/H TOTAL:	68h		
C/H TEÓRICA: 60	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:8	C/H a DISTÂNCIA:

**EMENTA:**

Estudo das abordagens críticas e multiculturalistas acerca dos processos midiáticos do corpo e da dança centradas nos estudos culturais e cultura das mídias, no contexto das matrizes culturais. Investigação sobre a mediatização da/na dança e o lugar do corpo nos processos culturais e os fenômenos e efeitos dos processos midiáticos e de mediatização.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BAUMAN, Z. **Ética pós-moderna**. São Paulo: Paulus, 1997.

BHABHA, H.K. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2005

CANCLINI, Nestor Garcia. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade**. São Paulo: EDUSP, 2013.

MARTIN-BARBERO, Jesús. **Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, 2003.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BAITELLO, N. **A serpente, a maçã e o holograma**. S. Paulo: Paulus, 2010.

BARDET, Marie. **A filosofia da dança. Um encontro entre dança e filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

BAUMAN, Zigmund. **O Mal-estar da Pós-Modernidade**. São Paulo: Zahar, 2005.

DANTO, Arthur. **O descredenciamento filosófico da arte**. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

FLUSSER, Vilém. **Filosofia da caixa preta**. São Paulo: Annablume, 2011.

DISCIPLINA:	<b>Dança e educação somática I</b>		
C/H TOTAL:	68h		
C/H TEÓRICA: 45	C/H PRÁTICA:15	C/H EXTENSÃO:8	C/H a DISTÂNCIA:

**EMENTA:**

Estudo teórico do campo da Educação Somática e de diferentes abordagens corporais. Estudo prático visando o reconhecimento e escuta do corpo estimulando os sentidos e a percepção nas relações corpo-ambiente.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FORTIN, Sylvie. **Educação somática: novo ingrediente da formação prática em dança**. Cadernos do GIPE-CIT, Salvador, n.2, p.40-55, fev. 1999.

QUEIROZ, Clélia. **Processos de corporalização nas práticas somáticas BMC**. Húmus 1. Caxias do Sul: Ed. Lorigraf, 2004.

STRAZZACAPA, Márcia. **Educação Somática: seus princípios e possíveis desdobramentos**. Revista Repertório Teatro e Dança, São Paulo?, v.2, n.13, p.48 – 54, 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BÉZIER, Marie-Madeleine e Piret, Suzanne. **A coordenação motora. Aspecto mecânico da organização psicomotora do Homem**. São Paulo: Summus Editorial, 2014.

BERTAZZO, Ivaldo. **Gesto orientado**. São Paulo: Edições SESC, 2014.

LIMA, José Antônio de Oliveira. **Educação Somática: limites e abrangências**. Pro-Posições, Campinas, v.21, n.2 (62), p.51 – 68, maio / agosto, 2010.

RAMOS, Enamar. **Angel Vianna. A pedagogia do corpo.** São Paulo: Summus Editorial, 2007.

RAMACHANDRAN, V.S. **O que o cérebro tem para contar. Desvendando os mistérios da natureza humana.** Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

DISCIPLINA:	<b>Dança e educação somática II</b>		
C/H TOTAL:	68h		
C/H TEÓRICA: 45	C/H PRÁTICA: 15	C/H EXTENSÃO:8	C/H a DISTÂNCIA:

**EMENTA:**

Experiências corporais por meio do movimento, sentidos e percepção propiciando condições para a conscientização e integração do corpo-ação.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

DOMENICI, Eloísa. **O encontro entre dança e educação somática como uma interface de questionamento epistemológico sobre as teorias do corpo.** Pro-Posições, Campinas, v. 21, n. 2 (62), p. 69 – 85, maio / agosto, 2010.

VELLOZO, Marila Annibelli ; SUEYOSHI, H. I. ; ZAMARIOLA, P. L. ; FABIAO, E. ; JESSEN, C. B. ; CORTES, A. H. ; BARRIA, M. ; ARTES, P. ; LEYVA, L. G. ; PIACENTINI, N. ; SILVA, H. M. ; MELO, L. C. M. ; VIEIRA, V. M. ; CELESTINO, P. . **Parâmetros coevolutivos e contextos políticos para analisar e desenvolver modos de criação.** REVISTA ASPAS , v. 6, p. 31-40, 2016.

VELLOZO, Marila Annibelli . **Integração e Conexão no Movimento: suporte por meio de uma relação espacial e dinâmica entre localizações no corpo e entre distintos sistemas corporais.** Cadernos do GIPE-CIT (UFBA) , v. 24, p. 55-65, 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

DOMENICI, E. L. **Estados corporais como parâmetro de investigação do corpo que dança.** Memória Abrace Digital, v. 01, p. 1-5, 2011.

LAKOFF, George e JOHNSON, Mark. **Metáforas da vida cotidiana.** Campinas: Educ e Mercado de

Letras, 2002.

RAMACHANDRAN, V.S. **O que o cérebro tem para contar. Desvendando os mistérios da natureza humana.** Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

VELLOZO, Marila Annibelli. **Body-Mind centering e os sistemas corporais: uma possibilidade de integração no ensino da dança.** Revista Científica/FAP (Curitiba. Impresso) , v. 1, p. 157-167, 2006.

WOSNIAK, Cristiane; MARINHO, Nirvana (Org.). **O Averso do Averso do Corpo: educação somática como práxis.** Joinville: Nova Letra , 2011.

DISCIPLINA:	<b>Dança Contemporânea</b>		
C/H TOTAL:	68h		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 60	C/H EXTENSÃO:8	C/H a DISTÂNCIA:
<p><b>EMENTA:</b> Estudo prático-reflexivo da Dança Contemporânea.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>BRITTO, Fabiana Dultra. <b>Temporalidade em dança: parâmetros para uma história contemporânea.</b> Belo Horizonte: FID/Edição do Autor, 2008.</p> <p>GREINER, Christine. <b>O corpo em crise: novas pistas e o curto-circuito das representações.</b> São Paulo: Annablume, 2010.</p> <p>ROCHA, Thereza. <b>O que é dança contemporânea? Uma aprendizagem e um livro de prazeres.</b> Bahia: Conexões Criativas, 2013.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>FABIÃO, E. <b>Performance e teatro: poéticas e políticas da cena contemporânea.</b> Revista Sala Preta;</p>			

v.8, 2008.

LAPOUJADE, David. O corpo que não aguenta mais. In: Nietzsche e Deleuze – Que pode o corpo. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002. LINS, Daniel & GADELHA, Sylvio (org.). Nietzsche e Deleuze. **Que pode o corpo.** Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.

SETENTA, J. S. **O fazer-dizer do corpo. Dança e performatividade.** Salvador: EDUFBA, 2008.

DISCIPLINA:	Danças		
C/H TOTAL:	68h		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 60	C/H EXTENSÃO:8	C/H a DISTÂNCIA:
<b>EMENTA:</b>  Introdução a linguagens, práticas e técnicas de dança.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>			
ANTONACCI, Maria Antonieta. <b>Memórias ancoradas em corpos negros.</b> EDUC-Editora da PUC-SP, 2015.			
MARTINS, Cleide. <b>A improvisação em dança: um processo sistêmico e evolutivo.</b> <i>Húmus</i> , 1999, 2: 181-189.			
MONTEIRO, Ana Claudia Lima. <b>Corpo e linguagem: o convite a uma dança.</b> <i>Ayvu: Revista de Psicologia</i> , 3.1: 42-62.			
SANTANA, Ivani; RETORNO DE FRANKENSTEIN, O. <b>A imagem do corpo através das metáforas (ocultas) na dança-tecnologia.</b> <i>Belo Horizonte-Minas Gerais-Brasil.: sn</i> , 2003, 17.			

--

DISCIPLINA:	EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS, CIDADANIA E DIVERSIDADES I		
C/H TOTAL:	34h		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:
<p>EMENTA: Fundamentos filosóficos, antropológicos e sociais de Educação em Direitos Humanos e cidadania; Marcos históricos legais e documentos nacionais e internacionais sobre os Direitos Humanos; Educação ambiental, sustentabilidade socioambiental e projetos interdisciplinares no exercício da cidadania.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>RAMOS, André de Carvalho. Curso de Direitos Humanos. Saraiva: 2017.</p> <p>PIOVESAN, Flávia. Temas de Direitos Humanos. Saraiva: 2017.</p> <p>AUAD, Denise; OLIVEIRA, Bruno Batista Da Costa De. Direitos Humanos, democracia e Justiça Social. Letras Jurídicas: 2017</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>CASTILHO, Ricardo. Direitos Humanos. Saraiva: 2017.</p> <p>PIOVESAN, Flávia. Direitos Humanos e Justiça Internacional. Saraiva: 2017.</p> <p>COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos Direitos Humanos. Saraiva, 2017.</p>			

NUCCI, Guilherme de Sousa. Direitos Humanos. Forense: 2016.

MAZZUOLI, Valério de Oliveira. Curso de Direitos Humanos. Método: 2017

DISCIPLINA:	EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS, CIDADANIA E DIVERSIDADES II		
C/H TOTAL:	34h		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:
<p>EMENTA: Educação para relações étnico-raciais; Noções de história e cultura afrobrasileira e africana; Noções de Educação Especial Inclusiva e de Educação para relações de gênero e sexualidade; Fundamentos do processo de envelhecimento com ênfase na construção do respeito à diversidade e desnaturalização do preconceito contra grupos sociais vulneráveis.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>ANSAY, Noemi N. <b>O acesso de estudantes com deficiência ao ensino superior no Brasil</b>: direito ou concessão? Revista Educação e Políticas em Debate, 2015</p> <p>BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. <b>Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva</b>. Brasil: MEC/SEESP, 2008.</p> <p>BUTLER, Judith. <b>Problemas de gênero</b>: feminismo e subversão da identidade. (tradução de Renato Aguiar). 6ª. edição. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2003. [1990]</p> <p>_____, <b>Lei n. 13.146 de 6 de julho de 2015</b>. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: &lt;<a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm</a>&gt; Acesso: 8 jul. 2015</p>			

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Paz e Terra: Rio de Janeiro, 1981.

GILROY, Paul. **O atlântico negro: modernidade e dupla consciência**. 2. ed. São Paulo: Editora 34; Rio de Janeiro: Universidade Cândido Mendes, 2012.

HOOKE, Bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013.

LOURO, Guacira Lopes. **Um corpo estranho: ensaios sobre a sexualidade e a teoria queer**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008

MISKOLCI, Richard. **Teoria Queer: um aprendizado pelas diferenças**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

NASCIMENTO, Abdias. **O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado**. São Paulo: Perspectiva, 2016.

ONU. \_\_\_\_\_. Declaração Universal dos Direitos das Pessoas com Deficiência: resolução aprovada pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas em 09/12/1975. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/dec\\_def.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/dec_def.pdf)> Acesso em: 15 out. 2013.

SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2000.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ANJOS, R. **As geografias oficial e invisível do Brasil: algumas referências**. GEOUSP Espaço E Tempo, 2015. Disponível em: <<http://www.periodicos.usp.br/geousp/article/view/102810>> Acesso em: 04 mar. 2020.

BRAH, Avtar. **“Diferença, diversidade, diferenciação”**. In: Cadernos Pagu, Campinas, n. 26, 2006, p. 239-276.

DELGADO, Paulo Sergio; TERENA, Naine (orgs.) **Povos indígenas no Brasil: perspectivas no fortalecimento de lutas e combate ao preconceito por meio do audiovisual**. Curitiba: Brazil Publishing, 2018.

FERREIRA, Aparecida et al (org) **Um olhar interdisciplinar acerca de identidades sociais de raça, gênero e sexualidade**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2014



HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 5. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista**. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

\_\_\_\_\_. (Org.) **O corpo educado: pedagogias da sexualidade**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

LEAL, Dodi.; DENNY, Marcelo. (org). **Gênero expandido: performances e contrassexualidades**. São Paulo: Annablume, 2018.

OLIVEIRA, Megg Rayara de. **Relações étnico-raciais, gênero e sexualidade**. In: Magali Mendes de Menezes, Carlos Eduardo Sperb, Alessandra de Oliveira Petry, Wagner Machado da Silva, Olivia de Andrade Soares. (Org.). Direitos humanos em debate - educação e marcadores sociais da diferença. 1ed.Porto Alegre: Cirkula, 2019, v. 1, p. 1-440.

PRECIADO, Paul B. **Manifesto contrassexual**. Tradução de Maria Paula Gurgel Ribeiro. São Paulo: n-1 edições, 2014.

\_\_\_\_\_. **Multidões queer – notas para uma política dos ‘anormais’**. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, 19(1): 312, janeiro-abril/2011.

RIBEIRO, Djamila. **O que é lugar de fala?**. Belo Horizonte: Letramento: Justificando, 2017.

SANTOS, Inaicyr Falcão dos; FISCHMANN, Roseli. **Da tradição africana brasileira a uma proposta pluricultural de dança-arte-educação**. 1996.Universidade de São Paulo, São Paulo, 1996.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Currículo da cidade, povos indígenas: orientações pedagógicas. São Paulo: SME/COPED, 2019.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

DISCIPLINA:	<b>Figurino</b>		
C/H TOTAL:	68h		
C/H TEÓRICA:60	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO: 8	C/H a DISTÂNCIA:

## EMENTA:

O figurino como signo cênico e suas possibilidades estéticas.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LAVIER, James. **A roupa e a moda: uma história concisa**. Trad. Glória Maria de Mello Carvalho. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

NERY, Marie Louise. **A evolução da indumentária: subsídios para criação de figurino**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2003.

MUNIZ, Rosane. **Vestindo os nus: o figurino em cena**. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2004

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

APOSTOLIDÈS, Jean-Marie. **O rei-máquina: espetáculo e política no tempo de Luís XIV**. Trad. Cláudio César Santoro. Rio de Janeiro: José Olympio; Brasília: Edunb, 1993.

CROCI, Paula; VITALE, Alejandra (Org). **Los cuerpos dóciles: hacia un tratado sobre la Moda**. Buenos Aires: La Marca, 2000.

JEUDY, Henri-Pierre. **O corpo como objeto de arte**. Trad. Tereza Lourenço. São Paulo: Estação Liberdade 2002.

MÜLLER, Florence. **Arte & moda**. Trad. Vera Sílvia M. A. Maranhão São Paulo: Cosac & Naify Edições, 2000.

SILVA, Amabilis de J. **Figurino invólucro**. In: Anais do 2º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas. Florianópolis: ABRACE, 2003.



--

DISCIPLINA:	<b>Historiografias, memórias e devirem em dança</b>		
C/H TOTAL:	68h		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:
<b>EMENTA:</b>  Historiografia como recurso interpretativo na análise de diferentes estéticas em dança sob uma perspectiva espaço-temporal.  <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>  <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>			

DISCIPLINA:	<b>Iluminação</b>		
C/H TOTAL:	68h		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:

**EMENTA:**

A iluminação como signo cênico, suas possibilidades estéticas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CAMARGO, Roberto Gil. **Função Estética da Luz**. 2ª edição. São Paulo: Perspectiva, 2012.

FORJAZ, Cibele. **À luz da Linguagem**. Tese (Doutorado em Artes Cênicas) – ECA-USP. São Paulo, 2013.

LEAL, Dodi. **Luzvesti**. Salvador: Devires, 2018.

TUDELLA, Eduardo. **A luz na gênese do espetáculo**. Salvador: UFBA, 2017.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ABULAFIA, Yaron. **The Art of Light on Stage**. Londres: Routledge, 2016.

BENEDETTO, Stephen Di. **An introduction to theatre design**. Londres: Routledge, 2012.

BRUGUIÈRE, Dominique. **Penser la Lumière**. França: Actes Sud, 2017.

PEREZ, Valmir. **Luz e Arte**. São Paulo: De Maio Comunicação e Editora, 2012.

PERRUCHON, Véronique. **Noir: Lumière et Théatralité**. Villeneuve D'Ascq: Septentrion, 2016.

ROSENTHAL, Jean. **The Magic of Light**. Nova York: Theatre Art Books, 1972.

PILBROW, Richard. **Stage Lighting Design**. Londres: Nick Hern Books, 2008.

DISCIPLINA:	<b>Histórias das Artes no Paraná</b>		
C/H TOTAL:	68h		
C/H TEÓRICA: 40h	C/H PRÁTICA: 20h	C/H EXTENSÃO: -	C/H a DISTÂNCIA: Atividades extraclasse 08h
<b>EMENTA:</b>  As diferentes manifestações artísticas desenvolvidas no Paraná entre os séculos XIX e XXI.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>  ARTE no Paraná I: referência em planejamento nº 12. Curitiba, PR 1980.  ARTES no Paraná II: referência em planejamento nº 13. Curitiba, PR 1980.  VIEIRA, S. <i>Balé Guaira</i> . Curitiba, PR: Imagem Sul, 2005  SANTOS, B. N. dos. <i>Aspectos da história do teatro na cultura paranaense</i> . Curitiba, PR: Imprensa Universitária, 1979.			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>  FUNDAÇÃO TEATRO GUAÍRA (1984). <i>1º centenário do Teatro Guaira, 1884-1984</i> . Curitiba, PR: [s.n.].  GILLER, M.. <i>O jazz no Paraná entre 1920 e 1940: um estudo da obra O Sabiá, fox trot shimmy de José da Cruz</i> . 2013. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba.  <b>O EXEMPLO da resistência do Teatro de Comédia do Paraná</b> . Curitiba, PR: Fundação Teatro			

Guaíra, 1990.

PROSSER, E. S. (2004). **Cem anos de sociedade, arte e educação em Curitiba: 1853-1953: da Escola de Belas Artes e Indústrias, de Mariano de Lima, à Universidade do Paraná e à Escola de Música e Belas Artes do Paraná.** Curitiba: Imprensa Oficial.

STECZ, S. S. **Cinema paranaense 1900-1930.** Curitiba: Ed. da UFPR, 1988.

DISCIPLINA:	<b>Infância em dança</b>		
C/H TOTAL:	68h		
C/H TEÓRICA: 30	C/H PRÁTICA: 30	C/H EXTENSÃO: 8	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA:			
Mediações entre ensino-aprendizagem em dança durante a infância			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>			
FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da autonomia.</b> Paz e terra. 1996.			
GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. <b>Compreendendo o desenvolvimento motor: Bebês, crianças, adolescentes e adultos.</b> São Paulo: Phorte, 2005.			
MARQUES, I. A. <b>Linguagem da dança: arte e ensino.</b> São Paulo: Digitexto, 2010.			
LABAN, R. <b>Domínio do movimento.</b> São Paulo: Summus, 1978.			
ALMEIDA, Fernanda de S.; ANDRADE, C.R. <b>Dançar com a criança: um olhar para a composição e criação em dança com a pequena infância.</b> V. 15 n. 2 Revista científica FAP, 2016.			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>			
ANDRADE, C.R; GODOY, K.M.A. <b>Dança com crianças: Propostas, ensino e possibilidades.</b> Curitiba:			

Appris, 2018.

ANDRADE, C. R. de; ALMEIDA, F. de S. Elementos de criação em dança com crianças pequenas. In: **Dança não é (só) coreografia**. Joinville: 34º Festival de Dança de Joinville, 2016.

BERTOLDI, A. L.S; RIL, A. F. Aproximações entre neurociências e processos de fruição e criação em dança na infância. In: VELLOZO, M.; STECZ, S. (org.) **Criação, ensino e produção de conhecimento em ares: artes visuais, cinema, dança e teatro**" Centro de Artes da Universidade Estadual do Paraná – Campus de Campo Mourão: Felcicam, 2016.

DAMÁSIO, A. **O erro de Descartes: emoção, razão e o cérebro humano**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

GOBBI, M. A.; PINAZZA, M. A. **A infância e suas linguagens**. São Paulo: Cortez, 2015.

HEINKEL, Dagma. **O brincar e a aprendizagem na infância** Ijuí: Unijui, 2003.

LARROSA, J. **Pedagogia profana: danças, piruetas e mascaradas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

TRIDAPALLI, G. **Aprender investigando: a educação é criação compartilhada**. (Dissertação), Universidade Federal da Bahia UFBA, Salvador, 2008

DISCIPLINA:	<b>Linguagem, comunicação e corpo</b>		
C/H TOTAL:	34h		
C/H TEÓRICA: 30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:4	C/H a DISTÂNCIA:
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>O corpo humano como suporte de linguagem não-verbal e os processos de sua comunicação lógico-afetiva, no contexto da dança.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p>			

COULTHARD, M. **Linguagem e sexo**. São Paulo: Editora Ática, 2001.

FERRY, L. **Homo aestheticus: a invenção do gosto na era democrática**. Coimbra: Almedina, 2003.

FIORIN, J. L. **Linguagem e ideologia**. São Paulo: Editora Ática, 2005.

MOSÉ, V. **Nietzsche e a grande política da linguagem**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MARTÍN-BARBERO, J. **Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2009.

PINKER, S. **Tabula rasa: a negação contemporânea da natureza humana**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

RANCIÈRE, J. **O espectador emancipado**. [S.l.]: Olho Negro, 2010

SANTAELLA, L. **Corpo e comunicação: sintoma da cultura**. São Paulo: Paulus, 2006.

DISCIPLINA:	<b>Modos performativos de fazer história: reenactment, história e memória.</b>		
C/H TOTAL:	68h		
C/H TEÓRICA: 30	C/H PRÁTICA:30	C/H EXTENSÃO:8	C/H a DISTÂNCIA:
<b>EMENTA:</b>			
O reenactment como prática historiográfica e artística, enquanto abordagem crítica das historiografias, a partir da alteridade crítica entre presente e passado e entre diferentes contextos geográficos, políticos e culturais.			



## BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRITTO, Fabiana Dultra. **Temporalidade em dança: parâmetros para uma história contemporânea**. Belo Horizonte: FID/Edição do Autor, 2008.

LEPECKI, André. Planos de composição. In: Greiner, Christine, Sobral Sonia. **Cartografia Rumos Itaú cultural Dança**. São Paulo: Itaú Cultural, 2010. Pag. 13-20

MENDES, Júlia. **Performar o outro: o reenactment como dispositivo de experiências imersivas**. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/128323/130288>

**Performance & re-enactment** Disponível em:  
<http://www.performanceereenactment.blogspot.com>

## Re:Rosas!:

[https://www.youtube.com/watch?v=winhUJUgSMg&list=RDwinhUJUgSMg&start\\_radio=1](https://www.youtube.com/watch?v=winhUJUgSMg&list=RDwinhUJUgSMg&start_radio=1)

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AGAMBEN, Giorgio. **O que é o contemporâneo? e outros ensaios**. Chapecó: Argos Editora, 2009.

AGAMBEN, Giorgio. **Profanações**. São Paulo: Boitempo, 2007.

ALICE, Tania. **Performance. Ensaio: (des)montando os clássicos**. Rio de Janeiro, Confraria do Vento, 2010.

FOUCAULT, Michel. **O que é um autor?** Lisboa: Passagens/Vega, 2002.

FOSTER, Hal. **O retorno do real: a vanguarda no final do século XX**. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

GREINER, Christine. **O corpo: Pistas para estudos indisciplinados**. São Paulo: Ed. Annablume, 2005.

LOUPPE, Laurence. **Poética da dança contemporânea**. Lisboa, Portugal: Orfeu Negro, 2012.

LEPECKI, André. O corpo como arquivo: vontade de reencenar e as sobre-vidas da dança. In: BIRKIN, Jane. **Performance e História: em busca de uma historiografia performativa** In: Pelas Vias da Dúvida – segundo encontro de pesquisadores dos programas de pós-graduação em artes do Estado do Rio de Janeiro realizado no Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica, RJ, Livia Flores (Org.) Rio de Janeiro: Escola de Belas Artes UFRJ, 2012.

TAYLOR, Diana. **Arquivo repertório: performance e memória cultural nas américas**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

DISCIPLINA:	<b>Poéticas e Estéticas do Corpo e da Dança</b>		
C/H TOTAL:	68h		
C/H TEÓRICA: 60	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:8	C/H a DISTÂNCIA:
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Teorias e práticas artísticas que refletem sobre o corpo e a dança como construção política e cultural na contemporaneidade. Novos paradigmas da experiência estética na criação e na reflexão sobre o corpo e a cena contemporânea.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>AGAMBEN, Giorgio. <b>O que é o contemporâneo e outros ensaios</b>. Chapecó: Unichapecó, 2009</p>			

GREINER, Christine. **O corpo**: pistas para estudos indisciplinados. São Paulo: Annablume, 2005

LEPECKI, André. Planos de composição. In: Greiner, Christine, Sobral Sonia. **Cartografia Rumos Itaú cultural Dança**. São Paulo: Itaú Cultural, 2010. Pag. 13-20.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

LEPECKI, André. **Coreo-política e coreo-polícia**. In: Ilha, Revista de Antropologia. V. 13, n.1,2. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2011.

LIMA, Daniela. **Gesto: práticas e discursos**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2013.

QUILICI, C. S. **O Ator Performer e as Poéticas de Transformação de Si**. São Paulo: Annablume, 2014.

DISCIPLINA:	<b>Prática da dança clássica e suas implicações metodológicas I</b>		
C/H TOTAL:	34h		
C/H TEÓRICA: 15	C/H PRÁTICA: 15	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL:
<b>EMENTA:</b>			
Abordagem reflexiva do estudo prático e teórico do processo de ensino-aprendizagem na Dança Clássica no nível iniciante.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>			
TURRA, C.M.J.; ENRICONE, D.; SANTANNA, F.M.; ANDRÉ, L.C. <b>Planejamento de Ensino e Avaliação</b> . Porto Alegre: Sagra - Luzzato, 1998.			
KOTAKA, Regina. <b>Balés Ilustrados: uma enciclopédia para dança clássica</b> . Curitiba: Editora Regina			

Coeli Kotaka, 2016.

VAGANOVA, Agrippina. **Fundamentos da Dança Clássica**. Curitiba: Appris, 2013.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ANTUNES, ARNALDO. **Lições de Dança 2**. Rio de Janeiro:UniverCidade, 2000.

NÉRICI, Imideo Giuseppe. **Metodologia do Ensino Uma Introdução**. São Paulo: Atlas, 1992.

CAMINADA, Eliana e ARAGÃO, Vera. **Programa de ensino de ballet: uma proposição**. Rio de Janeiro. 2006.

TADRA, D. S. A et al. **Linguagem da dança**. Curitiba: Ibpe, 2009.

TADRA, D.S.A **Apostila. Abordagens sobre o Ensino da Dança – Um Olhar contemporâneo**. Curitiba: UNESPAR / FAP / Curso de Dança. 2013.

DISCIPLINA:	<b>Prática da dança clássica e suas implicações metodológicas II</b>		
C/H TOTAL:	34h		
C/H TEÓRICA: 15	C/H PRÁTICA: 15	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL:
<p>EMENTA:</p> <p>Estudo teórico prático reflexivo do processo de ensino-aprendizagem na Dança Clássica no nível básico.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>KOTAKA, Regina. <b>Balés Ilustrados: uma enciclopédia para dança clássica</b>. Curitiba: Editora Regina Coeli Kotaka, 2016.</p> <p>TURRA, C.M.J.; ENRICONE, D.; SANTANNA, F.M.; ANDRÉ, L.C. <b>Planejamento de Ensino e Avaliação</b>. Porto Alegre: Sagra - Luzzato, 1998.</p> <p>VAGANOVA, Agrippina. <b>Fundamentos da Dança Clássica</b>. Curitiba: Appris, 2013.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p>			

ANTUNES, ARNALDO. **Lições de Dança 2**. Rio de Janeiro:UniverCidade, 2000.

NÉRICI, Imideo Giuseppe. **Metodologia do Ensino Uma Introdução**. São Paulo:Atlas, 1992.

CAMINADA, Eliana e ARAGÃO, Vera. **Programa de ensino de ballet: uma proposição**. Rio de Janeiro: UniverCidade. 2006.

TADRA, D. S. A et al. **Linguagem da dança**. Curitiba: Ibplex, 2009.

TADRA, D.S.A **Apostila. Abordagens sobre o Ensino da Dança – Um Olhar contemporâneo**. Curitiba: UNESPAR / FAP / Curso de Dança. 2013.

DISCIPLINA:	<b>Prática da dança clássica e suas implicações metodológicas III</b>		
C/H TOTAL:	34h		
C/H TEÓRICA: 15	C/H PRÁTICA: 15	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA:			
Abordagem reflexiva do estudo prático e teórico do processo de ensino-aprendizagem na Dança Clássica no nível intermediário.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>			
KOTAKA, Regina. <b>Balés Ilustrados: uma enciclopédia para dança clássica</b> . Curitiba: Editora Regina Coeli Kotaka, 2016.			
TURRA, C.M.J.; ENRICONE, D.; SANTANNA, F.M.; ANDRÉ, L.C. <b>Planejamento de Ensino e Avaliação</b> . Porto Alegre: Sagra - Luzzato, 1998.			
VAGANOVA, Agrippina. <b>Fundamentos da Dança Clássica</b> . Curitiba: Appris, 2013.			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> (Recomenda-se 5 títulos)			
ANTUNES, ARNALDO. <b>Lições de Dança 2</b> . Rio de Janeiro:UniverCidade, 2000.			
NÉRICI, Imideo Giuseppe. <b>Metodologia do Ensino Uma Introdução</b> . São Paulo:Atlas, 1992.			
CAMINADA, Eliana e ARAGÃO, Vera. <b>Programa de ensino de ballet: uma proposição</b> . Rio de Janeiro: UniverCidade. 2006.			

TADRA, D. S. A et al. **Linguagem da dança**. Curitiba: Ibpex, 2009.

TADRA, D.S.A **Apostila. Abordagens sobre o Ensino da Dança – Um Olhar contemporâneo**. Curitiba: UNESPAR / FAP / Curso de Dança. 2013.

DISCIPLINA:	<b>Prática da dança clássica e suas implicações metodológicas IV</b>		
C/H TOTAL:	34h		
C/H TEÓRICA: 15	C/H PRÁTICA: 15	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA:			
Abordagem reflexiva do estudo prático e teórico processo de ensino-aprendizagem na Dança Clássica no nível adiantado.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>			
KOTAKA, Regina. <b>Balés Ilustrados: uma enciclopédia para dança clássica</b> . Curitiba: Editora Regina Coeli Kotaka, 2016.			
TURRA, C.M.J.; ENRICONE, D.; SANTANNA, F.M.; ANDRÉ, L.C. <b>Planejamento de Ensino e Avaliação</b> . Porto Alegre: Sagra - Luzzato, 1998.			
VAGANOVA, Agrippina. <b>Fundamentos da Dança Clássica</b> . Curitiba: Appris, 2013.			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> (Recomenda-se 5 títulos)			
ANTUNES, ARNALDO. <b>Lições de Dança 2</b> . Rio de Janeiro:UniverCidade, 2000.			
NÉRICI, Imideo Giuseppe. <b>Metodologia do Ensino Uma Introdução</b> . São Paulo:Atlas, 1992.			
CAMINADA, Eliana e ARAGÃO, Vera. <b>Programa de ensino de ballet: uma proposição</b> . Rio de Janeiro: UniverCidade. 2006.			
TADRA, D. S. A et al. <b>Linguagem da dança</b> . Curitiba: Ibpex, 2009.			
TADRA, D.S.A <b>Apostila. Abordagens sobre o Ensino da Dança – Um Olhar contemporâneo</b> . Curitiba: UNESPAR / FAP / Curso de Dança. 2013.			



DISCIPLINA:	<b>Representações do Corpo</b>		
C/H TOTAL:	68h		
C/H TEÓRICA: 50h	C/H PRÁTICA: 10h	C/H EXTENSÃO: -	C/H a DISTÂNCIA: Atividades extraclasse 08h
<p><b>EMENTA:</b> Estudo dos diferentes tipos de corpos representados na Arte Ocidental pela ótica da História da Arte. A representação do corpo em movimento e da Dança da Antiguidade à Contemporaneidade.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p><b>A PINTURA - vol. 6: a figura humana.</b> São Paulo: Ed. 34, 2004.</p> <p>ECO, U. <b>História da beleza.</b> Rio de Janeiro: Record, 2015</p> <p>GOLDBERG, R. <b>A arte da performance: do futurismo ao presente.</b> São Paulo: Martins Fontes, 2006</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>BOURCIER, P. <b>História da Dança no Ocidente.</b> São Paulo: Martins Fontes, 2001</p> <p>COURBIN, A.; COURTINE, J.-J.; VIGARELLO, G. (orgs.) (2008). <b>História do Corpo.</b> Petrópolis: Vozes. 3 vol.</p>			



GOMBRICH, E. H. **A História da Arte**. Rio de Janeiro: LTC, 2008

JEUDY, H.-P. **O corpo como objeto de arte**. São Paulo: Estação Liberdade, 2002

SIQUEIRA, D. da C. O (org.) **O corpo representado: mídia, arte e produção de sentidos**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2004

DISCIPLINA:	<b>Semiótica da Dança</b>		
C/H TOTAL:	34h		
C/H TEÓRICA: 30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO: 4	C/H a DISTÂNCIA:
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>A dança como uma linguagem de produção, registro e comunicação de conhecimentos coletivamente reconhecíveis, tendo o corpo humano como mídia de significados e objetivo comunicativo.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>IBRI. Ivo Assad. Kosmos Noethos. <b>A arquitetura metafísica de Charles S. Peirce</b>. São Paulo: Hólon, 1992</p>			



PINKER, S. **Tabula rasa: a negação contemporânea da natureza humana**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

SANTAELLA, L. **Corpo e comunicação: sintoma da cultura**. São Paulo: Paulus, 2006.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

GUIMARÃES et al. **Comunicação e expressão estética**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

IBRI. Ivo Assad. **Sementes Peircianas para uma Filosofia da Arte**. In. *Cognitio: Revista de filosofia*. PUC São Paulo, v. 12. p. 205-219.

NÖTH, W. **A semiótica no século XX**. São Paulo, Annablume, 1996.

SANTAELLA, L. **A assinatura das coisas**. Rio de Janeiro: Imago, 1992.

SHUSTERMAN, R. **Consciência corporal**. São Paulo: Realizações Editora, 2008.

DISCIPLINA:	<b>Teorias e práticas da Performance</b>		
C/H TOTAL:	68h		
C/H TEÓRICA: 60	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:8	C/H a DISTÂNCIA:
<b>EMENTA:</b>			
Abordagem de metodologias e conceitos advindos dos estudos da Performances Culturais (nas suas relações com as noções de performatividade e performances do cotidiano) e da <i>Performance Art</i> , percebida como linguagem artística nas suas intersecções com a Dança. Práticas de Performance em diferentes contextos.			

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CAMARGO, Robson C. **Performances Culturais: Um conceito interdisciplinar e uma metodologia de análise.** 2012.

COHEN, Renato. **Performance como linguagem:** criação de um tempo-espço de experimentação. São Paulo: Editora Perspectiva, 2002.

SETENTA, Jussara Sobreira. **O fazer-dizer do corpo.** Dança e performatividade. Salvador: EDUFBA, 2008.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BEY, Hakim. **TAZ: Zona autônoma Temporária.** São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2011.

BUTLER, Judith. **Corpos em aliança e a política das ruas:** notas para uma teoria performativa de assembleia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

FOSTER, Hal. **O retorno do real:** a vanguarda no final do século XX. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

BANES, Sally. **Greenwich Village 1963: avant-garde, performance e o corpo efervescente.** Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

BAUMAN, R. Fundamentos da Performance. **Na Sociedade e Estado..** vol 29 n., 2014.

GLUSBERG, Jorge. **A Arte da Performance.** São Paulo: Perspectiva, 1987.

GOLDBERG, RoseLee. **A arte da Performance: do futurismo ao presente.** Martins Fontes. São Paulo: 2006.

LANGDON, Esther Jean. Performance e sua diversidade como paradigma analítico: a contribuição da abordagem de Bauman e Briggs. In: **Antropologia em primeira mão /** Programa de Pós Graduação em Antropologia Social, Universidade Federal de Santa Catarina, n.1. Florianópolis: UFSC, 1995.

PHELAN, Peggy. A ontologia da performance: representação sem reprodução. **Revista de Comunicação e Linguagens,** Lisboa: Edição Cosmos, n. 24, p.171-191, 1997.

PIMENTEL, Danieli dos Santos, FARES, Josebel Akel. **A performance em Paul Zumthor.** In Anais da X Semana de Extensão, Pesquisa e Pós-graduação - SEPesq Centro Universitário Ritter dos Reis, 2014.

SANTOS, José Mário Peixoto. *Breve Histórico da "Performance Art" no Brasil e no mundo*. **Revista Ohun**, ano 4, n. 4, p.1-32, dez 2008.

TURNER, Victor. **Dramas, campos e metáforas**: ação simbólica na sociedade humana. Niterói: Eduff, 2017. [1974]

ZUMTHOR, Paul. **Performance, recepção, leitura**. Tradução de Jerusa Pires Ferreira e Suely Fenerich. São Paulo: Cosac & Naif, 2007.

DISCIPLINA:	<b>TÓPICOS ESPECIAIS EM DANÇA I: Epistemologias do Corpo</b>		
C/H TOTAL:	68h		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:
<b>EMENTA:</b>			
Disciplina dedicada aos conteúdos relacionados aos projetos de pesquisa e extensão do professor ministrante em relação às epistemologias do corpo.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			

CÁLIPO, N., & RODRIGUES, G. E. F. Para quem você Dança?. **Conceição/Conception**, 8(2). (2019).

CARVALHO, J. J. 'Espetacularização' e 'canibalização' das culturas populares na América Latina.

Revista **ANTHROPOLÓGICAS**. ano 14, vol.21 (1): 39-76  
(2010). <http://www.revista.ufpe.br/revistaanthropologicas/index.php/revista/article/view/189> .

DE JESUS, Carolina Maria. **Quarto de despejo**. Diário de uma favelada. São Paulo: Livraria F. Alves, 1963.

RODRIGUES, Graziela E. F., **Bailarino-pesquisador-intérprete: processo de formação**. 2. ed. Salvador: Solisluna, 2018.

SAADA, F. "Ser afetado". Tradução: Paula Siqueira. **Cadernos de Campo**. Revista dos alunos de Pós-Graduação em Antropologia Social da USP. Disponível em: <http://antropologiausp.blogspot.com.br/2010/05/cadernos-de-campo.html>.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes. **Novos estud. - CEBRAP**, São Paulo , n. 79, p. 71-94, Nov. 2007 . Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-33002007000300004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-33002007000300004&lng=en&nrm=iso)>. access on 16 Feb. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0101-33002007000300004>.

SANTOS. I.F. **Corpo e Ancestralidade: uma proposta pluricultural de dança-arte- educação**. 3a ed. São Paulo: Ed. Terceira Margem, 2014. 166 p.

VILAS, Paula Cristina. **Vozes entre festas: Vocalidades entre o trabalho de campo e a produção vocal em cena**. Salvador, 2007. Tese (Doutorado em Artes Cênicas). Universidade Estadual da Bahia.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BHABHA, Homi K. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998

PRADIER, Jean-Marie. *Etnocenologia: as encarnações do imaginário. unidade da espécie. Diversidade dos olhares*. São Paulo, **Revista de Antropologia-USP**, v.56, n. 2, 2013. p. 99 ? 136.

SPIVAK, Gayatri C. Quem reivindica alteridade? In: HOLLANDA, Helena Buarque (org.). **Tendências e Impasses**. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. O nativo relativo. **Mana**, Rio de Janeiro , v. 8, n. 1, p. 113-148, Apr. 2002 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-93132002000100005&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93132002000100005&lng=en&nrm=iso)>

DISCIPLINA:	<b>TÓPICOS ESPECIAIS EM DANÇA II: Corpo e Movimento</b>		
C/H TOTAL:	34h		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:
<b>EMENTA:</b>			
Disciplina dedicada aos conteúdos relacionados aos projetos de pesquisa e extensão do professor ministrante em relação a corpo e movimento.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
COHEN, BONNIE B. <b>Sentir, perceber e agir: Educação somática pelo método Body Mind Centering</b> . São Paulo: Edições SESC, 2015.			

GREINER, Christine. **O corpo: Pistas para estudos indisciplinados**. São Paulo: Ed. Annablume, 2005.

SILVA, ROSEMERI R. **UNO, mapa de criação: ações corporalizadas de um corpo propositor num discurso em dança**. Tese (Doutorado em Artes Cênicas) Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, 2013.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BUZAN, Tony. **Mapas mentais**. Rio de Janeiro: Sextante, 2009.

DAMÁSIO, Antonio. **E o cérebro criou o homem**. São Paulo: Companhia das letras, 2011.

HERCOLES, Rosa. **Epistemologias em Movimento**. In: Revista Sala Preta. v. 10, p. 199-203, nov, 2010. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/57443>>. Acesso em: 06/julho/2016.

QUEIROZ, Lela. **Corpo, mente, percepção: movimento em BMC e Dança**. São Paulo: Annablume, Fapesp, 2009.

DISCIPLINA:	<b>TÓPICOS ESPECIAIS EM DANÇA III: Estudos do Corpo</b>		
C/H TOTAL:	68h		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:
<b>EMENTA:</b>			
Disciplina dedicada aos conteúdos relacionados aos projetos de pesquisa e extensão do professor ministrante em relação aos estudos do corpo.			

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GREINER, Christine. **O corpo: Pistas para estudos indisciplinados**. São Paulo: Annablume, 2005.

KATZ, Helena. **Um, dois, três: dança é o pensamento do corpo**. Belo Horizonte: Edição da autora, 2005.

SETENTA, Jussara Sobreira. **O fazer-dizer do corpo: dança e performatividade**. Salvador: EDUFBA, 2008.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BITTENCOURT, Adriana. **Imagens como acontecimentos: dispositivos do corpo, dispositivos da dança**. Salvador: EDUFBA, 2012.

BITTENCOURT, Adriana; SIEDLER, Elke. **A Incerteza como índice de construção de autonomia em dança**. Revista Moringa Artes do Espetáculo. João Pessoa, v.3 n.2 jul-dez/2012.

MATOS, Lúcia. **Dança e diferença: cartografia de múltiplos corpos**. Salvador: EDUFBA, 2012. Disponível em: [https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/16743/1/dancaediferenca\\_REPOSITORIO.pdf](https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/16743/1/dancaediferenca_REPOSITORIO.pdf) Acesso em: 13/03/2020

SIEDLER, Elke. **Configurações de dança: a incerteza como condição de existência**. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Dança (PPGDançaUFBA), Salvador, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/10094> Acesso em: 13/03/2020

WACHOWICZ, Fatima. **Cognição Coreográfica: Investigações sobre a habilidade da memória do movimento**. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPGAC-UFBA), Salvador, 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/9639> Acesso em: 12/02/2020

DISCIPLINA:	<b>TÓPICOS ESPECIAIS EM DANÇA IV: Estéticas Contemporâneas</b>		
C/H TOTAL:	68h		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Disciplina dedicada aos conteúdos relacionados aos projetos de pesquisa e extensão do professor ministrante em relação à Estéticas Contemporâneas</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>EUGÉNIO, Fernanda; FIADEIRO, João. <b>O encontro é uma ferida</b> - Excerto a conferência-performance Secalharidade, apresentada na Culturgest – Junho, 2012b. Disponível em: &lt; <a href="https://ladcor.files.wordpress.com/2013/06/o-encontro-c3a9-uma-ferida.pdf">https://ladcor.files.wordpress.com/2013/06/o-encontro-c3a9-uma-ferida.pdf</a> &gt;. Acesso em: 07/09/2018.</p> <p>_____. <b>Dos modos de re-existência: um outro mundo possível, a secalharidade.</b> Publicado por: Artistic Research and Scientific Creativity, 2013b. Disponível em: &lt; <a href="https://ladcor.files.wordpress.com/2013/06/manifesto.pdf">https://ladcor.files.wordpress.com/2013/06/manifesto.pdf</a> &gt;. Acesso em: 29/01/2017.</p> <p>EUGÉNIO, Fernanda. <b>Por uma política do co-passionamento: comunidade e corporeidade no Modo Operativo AND.</b> Fractal, Revista de Psicologia, v. 29 n. 2, Rio de Janeiro, Mai/Ago, 2017, p. 203-210. Disponível em: &lt; <a href="http://www.scielo.br/pdf/fractal/v29n2/1984-0292-fractal-29-02-00203.pdf">http://www.scielo.br/pdf/fractal/v29n2/1984-0292-fractal-29-02-00203.pdf</a> &gt;. Acesso em: 08/07/2018.</p> <p>NADAI, Carolina Camargo de. <b>Gambiarração: poéticas em composição coreográfica.</b> 2017. 2v. Tese (Doutorado), USP, São Paulo, 2017.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>GOMEZ-PEÑA, Guillermo. SIFUENTES, Roberto. <b>Exercises for rebel artists: radical performance pedagogy.</b> New York: Routledge, 2011.</p>			



DINGER, Ana; DUENHA, Milene, EUGÉNIO, Fernanda. **Entre-modos. Um jogo de re-perguntas à volta do Modo Operativo AND.** Urdimento. Revista de Estudos em Artes Cênicas / Universidade do Estado de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Teatro, v. 2, n. 27, Dez/2016. P. 96-123.

DUENHA, Milene Lopes. **O que pode o corpo, ninguém sabe.** 2019. Tese (Doutorado em Teatro) – Programa de Pós-Graduação em Teatro, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2019.

DUENHA, Milene; MEYER, Sandra. **Presença que não se Faz Só: Potências de afeto no ato de com-por entre corpos.** Revista Brasileira de Estudo da Presença. v. 7, n. 1 Jan/2017. p. 99-122.

DUENHA, Milene Lopes. **Presença e (em) Relação: a potência de afeto no entre corpos.** 2014. Dissertação (Mestrado em Teatro) – Programa de Pós-Graduação em Teatro, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2014. Disponível em:<[http://www.tede.udesc.br/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=3682](http://www.tede.udesc.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=3682)>. Acesso em: 25 mar. 2015.

KUNST, Bojana. **Pronóstico sobre la colaboración.** Archivo Virtual Artes Escénicas, 2011 – p. 409 - 429. Disponível em: < <http://archivoartea.uclm.es/textos/pronostico-sobre-la-colaboracion/> >. Acesso em: 18/01/2020.

LEPECKI, André. **Exhausting dance: performance and politics of movement.** USA: Routledge, 2006.

Site:

<https://www.and-lab.org/>

Nota: Novas bibliografias poderão ser incluídas ao longo do curso.

DISCIPLINA:	<b>TÓPICOS ESPECIAIS EM DANÇA V: Poéticas do Corpo e/ou da Cena</b>		
C/H TOTAL:	68h		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:

**EMENTA:**

Disciplina dedicada aos conteúdos relacionados aos projetos de pesquisa e extensão do professor ministrante em relação a Poéticas do Corpo e/ou da Cena.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DELEUZE, Gilles. **Lógica do Sentido**. São Paulo: Perspectiva, 2007

EUGÉNIO, Fernanda; FIADEIRO, João. **Secalharidade como ética e como modo de vida: o projeto AND\_Lab e a investigação das práticas de encontro e de manuseamento coletivo do viver juntos**. Urdimento – Revista de Estudos em Artes Cênicas / Universidade do Estado de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Teatro, Florianópolis, Vol. 1, nº 19, p. 61 –69, nov 2012a.

LEPECKI, André. **Exhausting dance: performance and politics of movement**. USA: Routledge, 2006.

LOUPPE, Laurence. **Poética da dança contemporânea**. Lisboa, Portugal: Orfeu Negro, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

DINGER, Ana; DUENHA, Milene, EUGÉNIO, Fernanda. **Entre-modos. Um jogo de re-perguntas à volta do Modo Operativo AND**. Urdimento. Revista de Estudos em Artes Cênicas / Universidade do Estado de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Teatro, v. 2, n. 27, Dez/2016. p. 96-123.

DUENHA, Milene Lopes. **O que pode o corpo, ninguém sabe**. (Tese de Doutorado) - Universidade do Estado de Santa Catarina, 2019.

\_\_\_\_\_. **Presença e (em) Relação: a potência de afeto no entre corpos**. 2014.

Dissertação (Mestrado em Teatro) – Programa de Pós-Graduação em Teatro, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2014. Disponível em: <[http://www.tede.udesc.br/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=3682](http://www.tede.udesc.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=3682)>. Acesso em: 25 mar. 2015.

EUGENIO, Fernanda. **Glossário AND em AND**. Mag, revista electrónica do AND Lab [online], revisão e edição de Liliana Coutinho. Lisboa, 2012.

\_\_\_\_\_. **Jogo das perguntas: o Modo Operativo AND e o viver juntos sem ideias**.

Fractal: Revista de psicologia. v. 25, n. 2, Rio de Janeiro May/Aug. 2013a, p. 221-246. Disponível em: <<http://www.uff.br/periodicoshumanas/index.php/Fractal/article/view/1118>>. Acesso em: 29/01/2017.

\_\_\_\_\_. **Para uma situação do Modo Operativo AND** [on-line], 2018. Disponível em: AND Doc | Acervo Digital do AND Lab < <https://www.and-lab.org/para-uma-situacao-do-mo-and> >. Acesso em: 09/08/2018.

KRENAK, Airton. **Encontros**. Org. Sergio Cohn. Rio de Janeiro: Azougue, 2015. Disponível em: < [https://issuu.com/pensamentobrasileiro\\_revista/docs/encontros\\_ailton\\_krenak\\_azougue](https://issuu.com/pensamentobrasileiro_revista/docs/encontros_ailton_krenak_azougue) >. Acesso em 05/12/2018

\_\_\_\_\_. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo, Companhia das Letras, 2019.

LATOUR, Bruno. Como falar do corpo? A dimensão normativa dos estudos sobre a ciência. In: **Objectos Impuros: Experiências em Estudos sobre a Ciência**. NUNES, João; ROQUE, Ricardo, (Org.). Porto, Afrontamento e autores, 2008.

NUNES, Sandra Meyer. **As metáforas do corpo em cena**. São Paulo: Annablume, 2009

Site:

<https://www.and-lab.org/>

Nota: Novas bibliografias poderão ser incluídas ao longo do curso.

DISCIPLINA:	<b>TÓPICOS ESPECIAIS EM DANÇA VI: Artes da Cena</b>		
C/H TOTAL:	68h		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Disciplina dedicada aos conteúdos relacionados aos projetos de pesquisa e extensão do professor ministrante em relação às Artes da Cena</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>BRITTO, Fabiana. BERENSTEIN, Paola. <b>Corpo e cidade - coimplicações em processo</b>. Revista UFMG. Belo Horizonte. v 1 e 2, pág 142 a Documento eletrônico file:///C:/Users/Gladis%20Tridapalli/Downloads/berenstein_%20britto%20-%20corpo%20e%20cidade.pdf</p> <p>BUTLER, Judith. <b>Corpos em aliança e a política das ruas: notas para uma teoria performativa de assembleia</b>. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2018.</p> <p>RANCIÈRE, J. <b>O espectador emancipado</b>. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2012.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>BANANA, Adriana. <b>Trishapensamento - espaço como previsão metereológica.Clube UR= HOR</b> Editora. Belo Horizonte, 2012.</p> <p>DIDONET, Candice. <b>Cardumes: aulasperformances exercitando corpos coletivos</b>. Anais do VI Encontro Científico da Associação Nacional de Pesquisadores em Dança - ANDA. Salvador: ANDA,</p>			

2019. p. 900-909.

TRIDAPALLI, Gladistoni dos Santos. **Aprender investigando: a educação em dança é criação compartilhada.** Dissertação de mestrado, Dança, Escola de Dança, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2008. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/8299>.

DISCIPLINA:	<b>TÓPICOS ESPECIAIS EM DANÇA VII: Dança e suas interfaces</b>		
C/H TOTAL:	34h		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:
<b>EMENTA:</b>			
Disciplina dedicada aos conteúdos relacionados aos projetos de pesquisa e extensão do professor ministrante em relação à Dança e suas interfaces.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>			
BOM-TEMPO, Juliana Soares. <b>Por uma clínica poética : experimentações em risco nas imagens em performance.</b> Tese de doutorado. UNICAMP – Campinas, SP : [s.n.], 2015.			
GODOY, A. PREVE, Ana Maria. <b>O que é preciso para escrever?</b> .2011 (no prelo)			
GODOY, A. Uma escrita para um combate incerto. In: AMORIM, A. C.; GALLO, S. OLIVEIRA JR., W. M. (Orgs) <b>Comexões: Deleuze e vida e fabulação e...</b> Petrópolis/Rio de Janeiro, 2011 (no prelo).			

KREPSCHI, Amaranta Gasperoto. **Percursos entre ruas, escrita e modos de subjetivação.** Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica) Programa de Estudos Pós-graduados em Psicologia, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo: 2013.

PASSOS, Eduardo. KASTRUP, Virgínia. ESCÓSSIA, Liliana da (orgs.) **Pistas do Método da Cartografia: Pesquisa- intervenção e produção de subjetividade.** Porto Alegre: Sulina, 2015.

RANCIÈRE. Jacques. **Políticas da Escrita.** São Paulo: Editora 34 , 2017.

ROEL, Renata Santos. Tese de doutorado: **Performar convites, plasmar encontros, bailar: Por uma docência performativa na dança.** Programa de Pós-graduação em Teatro. Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Agosto de 2019.

ROLNIK Suely. **Esferas da Insurreição: notas para uma vida não cafetinada.** São Paulo: n-1 edições, 2018.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

KASTRUP, Virgínia. **A invenção de si e do mundo.** Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

ZUMTHOR, Paul. **Performance, Linguagem e Recepção.** São Paulo: Cosac Naify, 2014.

DISCIPLINA:	<b>TÓPICOS ESPECIAIS EM DANÇA VIII: Corpo, Arte e Cultura</b>		
C/H TOTAL:	68h		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:
<b>EMENTA:</b>			
Disciplina dedicada aos conteúdos relacionados aos projetos de pesquisa e extensão do professor			

ministrante em relação ao Corpo, Arte e Cultura.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CÁLIPO, N.M. **Coabitares no corpo da bailarina-pesquisadora-intérprete**: as mulheres

quebradeiras de coco babaçu e seu terecô. 2012. Campinas: Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena/Universidade Estadual de Campinas, Dissertação (Mestrado em Artes da Cena).

NAGAI, A.M. **O Dojo do BPI: Lugar onde se desbrava um caminho**. 2008. 123p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000467021>> Acesso em 03/02/2015.

ROCHA, Everardo. **O que é etnocentrismo?** São Paulo: Brasiliense, 1994. Coleções Primeiros Passos, 11a ed.

RODRIGUES, G. E. F. As Ferramentas do BPI (Bailarino-Pesquisador-Intérprete). In: **Anais do I Simpósio Internacional e I Congresso Brasileiro de Imagem Corporal** (ISBN: 9788599688120). UNICAMP. Campinas, SP. 2010. <<http://fefnet172.fef.unicamp.br/hotsites/imagemcorporal2010/cd/anais/trabalhos/portugues/Ar ea3/IC3-28.pdf>>.

RODRIGUES, G.E.F. **O Método BPI (Bailarino-Pesquisador-Intérprete) e o desenvolvimento da imagem corporal: reflexões que consideram o discurso de bailarinas que vivenciaram um processo criativo baseado neste método.** 171p. Tese (Doutorado em Artes) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2003.

\_\_\_\_\_. **Bailarino-pesquisador-intérprete: processo de formação.** 1. ed. Rio de Janeiro: Funarte, 1997

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CÁLIPO, N. . A Flor do Café: Jura. In: Graziela Estela Fonseca Rodrigues; Larissa Sato Turtelli;

Mariana Baruco Machado Andraus. (Org.). **Dançar o nome: experiências no Método Bailarino-Pesquisador-Intérprete.** Curitiba: Prismas, 2018.

\_\_\_\_\_. **Para quem você dança? A criação e a recepção da dança no método Bailarino-Pesquisador-Intérprete (BPI): uma experiência com as mulheres quebradeiras de coco babaçu e com o terecô.** 191p. Tese (Doutorado em Artes da Cena) – Campinas, SP: Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes, 2016.

D'ANDREA, Flávio Fortes. **Desenvolvimento da personalidade: enfoque psicodinâmico.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996

BASTIDE, R. Ensaio de uma estética afro-brasileira. In: BASTIDE, R.; FREHSE, F.; TITAN JUNIOR, S. (Orgs.) **Impressões do Brasil.** São Paulo: Imprensa Oficial, 2011.

HAAG, Carlos. **A força social da Umbanda.** Revista Pesquisa Fapesp, n. 188, 2011. Disponível em:



<<http://revistapesquisa.fapesp.br/2011/10/01/a-forca-social-da-umbanda/>>.

MÜLLER, Regina Polo. O corpo em movimento e o espaço coreográfico: antropologia estética e análise do discurso no estudo de representações sensíveis. In: NIEMEYER, Ana Maria de; GODOI, Emília Pietrafesa de. **Além dos territórios: um diálogo entre a etnologia indígena, os estudos rurais e os estudos urbanos**. Campinas: Mercado de Letras: Departamento de Antropologia, IFCH, Unicamp, 1998. p. 271-286.

PEREIRA, Sylvia. **Caminho para a iniciação feminina**. São Paulo: Paulus, 1985

SCHECHNER, Richard. 2006. "O que é performance?", em **Performance studies: an introduction**, second edition. New York & London: Routledge, p. 28-51

DISCIPLINA:	<b>TÓPICOS ESPECIAIS EM DANÇA IX: Sociedade, Comunicação e Tecnologias</b>		
C/H TOTAL:	68h		
C/H TEÓRICA: 28h	C/H PRÁTICA: 30h	C/H EXTENSÃO: 8h	C/H a DISTÂNCIA: 2h
<b>EMENTA:</b>			
Disciplina dedicada aos conteúdos relacionados aos projetos de pesquisa e extensão do professor ministrante em relação à Sociedade, Comunicação e Tecnologias.			

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BISHOP, C. **Artificial Hells. Participatory Art and the Politics of Spectatorship**. London: Verso, 2012.

\_\_\_\_\_ (ed.), **Participation**. London: Whitechapel/Cambridge: MIT Press, 2006

DERRIDA, J. **Escritura e Diferença**. São Paulo, SP : Perspectiva, 1995.

FIADDEIRO, J, EUGÊNIO, F. **Secalharidade como ética e como modo de vida: o projeto AND\_Lab e a investigação das práticas de encontro e de manuseamento coletivo do viver juntos**. In: Revista Urdimento 19. Universidade do Estado de Santa Catarina. Programa de pós-graduação em teatro 19. Florianópolis: UDESC, 2012.

FOUCAULT, M. **A hermenêutica do sujeito**. São Paulo, Martins Fontes, 2006.

\_\_\_\_\_. **Vigiar e Punir**. 20 ed. Petrópolis, Vozes, 1999.

\_\_\_\_\_. **Nietzsche, Freud, Marx**. Bogotá: Revista Eco nº 133/5.

HAGGREN, K. LARSON, E. NORDWALL, L. WIDING, D. **DELTA GARKULTUR**. Copenhague: Bokförlaget Korpen, 2009. (versão traduzida para o inglês pelos autores e não publicada - **Interacting Arts** 2013).

JUSTINO, M.J. **Seja marginal, seja herói: Modernidade e pós-modernidade em Hélio**

**Oitica**. Curitiba: Editora da UFPR, 1998.

JACQUES, P.B. **Estética da ginga: A arquitetura das favelas através da obra de Hélio**

**Oitica**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Casa da palavra, 2003.

LEPECKI, A. **Coreopolítica e Coreopolítica**. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ilha/article/view/2175-8034.2011v13n1-2p41/239> 32, pesquisado em 09/01/2015.

MURRAY, J. **Hamlet no Holodeck: o futuro da narrativa no ciberespaço**. São Paulo: Itaú Cultural/Unesp. 2003.

OITICICA, H. **Aspiro ao grande labirinto**. Rio de Janeiro, Rocco, 1986.

ORLANDI, E. P. **Desorganização cotidiana**. In: Escritos. V. nº 1. Campinas: Laboratório de estudos urbanos (Labeurb/Nudecri) da UNICAMP.

RANCIÈRE, J. **O espectador emancipado**. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

\_\_\_\_\_. **O ódio à democracia.** São Paulo: Boitempo, 2014.

SARTURI, A. **Quando os dados (não) rolam: jogo, teatralidade e performatividade na interação entre o Roleplaying Game e o Process Drama.** Florianópolis: Programa de pós-graduação em teatro (PPGT/UDESC). 2012. Dissertação de mestrado.

\_\_\_\_\_. **ILINX JOGOS E MÉMÓRIAS e as estratégias de convite à participação do público em tabalhos de Dança que acontece na Rua.** Campinas: Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena da Unicamp (PPGADC - UNICAMP). 2018. Tese de Doutorado.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ROBIN, R. **A Memória Saturada.** São Paulo: Ed. UNICAMP, 2016.

TIBURI, M. **Como conversar com fascistas: Reflexões sobre cotidiano autoritário Brasileiro.** Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2017

DISCIPLINA:	<b>TÓPICOS ESPECIAIS EM DANÇA X: Arte e Cultura Popular</b>		
C/H TOTAL:	34h		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:
<b>EMENTA:</b>			
Disciplina dedicada aos conteúdos relacionados aos projetos de pesquisa e extensão do professor ministrante em relação à Arte e Cultura Popular.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			

CHAUI, Marilena. **Brasil - Mito fundador e sociedade autoritária**. São Paulo: Fundação Perseu, 2000.

RIBEIRO, D. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

ROCHA, Everardo. **O que é etnocentrismo?** São Paulo: Brasiliense, 1984. Coleções Primeiros Passos, 23a reimpressão.

RODRIGUES, G. E. F., **O método BPI (Bailarino-Pesquisador-Intérprete) e o desenvolvimento da imagem corporal**: reflexões que consideram o discurso de bailarinas que vivenciaram um processo criativo baseado neste método. Campinas: 2003. (Tese, Doutorado em Artes).

RODRIGUES, G. E. F., **Bailarino-Pesquisador-Intérprete: processo de formação**. Rio de Janeiro: Funarte, 1997.

VILAS, Paula Cristina. Identidades em Multidimensão: pesquisa e método no campo do patrimônio intangível em América Latina. **Conceição | Conception**, Campinas, Unicamp, v. 1, n. 1, p. 59-74, dez. 2012.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CÁLIPO, N. M.; RODRIGUES, G. E. F. Bailarino-Pesquisador-Intérprete e Terecô: Dinâmicas de Transformação. **Conceição | Conception** Revista do Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena, v. 2, p. 14-27, 2013.  
<http://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/ppgac/article/view/163/157>.

MELCHERT, A. C. L.; RODRIGUES, G. E. F. A rejeição às manifestações populares brasileiras no desenvolvimento do eixo Inventário no Corpo do método BPI. **Anais do VII Congresso ABRACE**, Porto Alegre: ABRACE, 2012. Disponível em:  
[http://www.portalabrace.org/viicongresso/completos/pesquisadanca/AnaC.L.Melchert.A\\_rejei\\_o\\_s\\_manifesta\\_es\\_populares\\_brasileiras\\_no\\_desenvolvimento\\_do\\_eixo\\_Invent\\_rio\\_no\\_Corpo\\_do\\_m\\_todo\\_BPI.pdf](http://www.portalabrace.org/viicongresso/completos/pesquisadanca/AnaC.L.Melchert.A_rejei_o_s_manifesta_es_populares_brasileiras_no_desenvolvimento_do_eixo_Invent_rio_no_Corpo_do_m_todo_BPI.pdf)

MEYER, M. **Caminhos do imaginário no Brasil**. São Paulo: EDUSP, 2001.

NAGAI, A. M. **Quem dança em mim?** uma relação personagem-intérprete no método BPI (Bailarino-Pesquisador-Intérprete). 2012. 165 p. Tese (Doutorado em Artes) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes, Campinas, SP. Disponível em: <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/284385>

Rodrigues, G. (2010). As ferramentas do BPI (Bailarino-Pesquisador-Intérprete). **Anais do I Simpósio Internacional e I Congresso Brasileiro de Imagem Corporal**. Campinas, SP: UNICAMP.

SCHILDER, P., **A Imagem do corpo: as energias construtivas da psique**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

DISCIPLINA:	<b>TÓPICOS ESPECIAIS EM DANÇA XI: Memória e Linguagem</b>		
C/H TOTAL:	34h		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:
<b>EMENTA:</b>			
Disciplina dedicada aos conteúdos relacionados aos projetos de pesquisa e extensão do professor ministrante em relação à Memória e Linguagem.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
BRITTO, Fabiana Dultra. <b>Temporalidade em dança: parâmetros para uma história contemporânea</b> . Belo Horizonte: FID Editorial, 2008.			

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CAMARGO, Andréia Vieira Abdelnur. **Cartografias midiáticas: o corpomídia na construção da memória da dança.** 2012. 205 p. São Paulo: PUC, 2012. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.

CONZ, R. **A criação em cena: memórias, percepções e imagens que emergem do corpo que dança.** Revista Aspas, v. 2, n. 1, p. 58-65, 7 out. 2012.

DISCIPLINA:	<b>TÓPICOS ESPECIAIS EM DANÇA XII: Arte e diversidades</b>		
C/H TOTAL:	68h		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:
<b>EMENTA:</b>			
Disciplina dedicada aos conteúdos relacionados aos projetos de pesquisa e extensão do professor ministrante em relação à Arte e diversidades.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
ANDREOLLI, Giuliano Souza. <b>Dança, Gênero e sexualidade: narrativas e performances.</b> Curitiba: Appris, 2019.			
BUTLER, Judith. <b>Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade.</b> Rio de Janeiro:			

Editora Civilização Brasileira, 2003.

PRECIADO, Paul B. **Manifesto contrassexual**. São Paulo: n-1 edições, 2014.

\_\_\_\_\_. **Multidões queer – notas para uma política dos ‘anormais’**. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, 19(1): 312, janeiro-abril/2011.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ANJOS, Gabriele dos. **Identidade sexual e identidade de gênero: subversões e permanências**. Sociologias, Porto Alegre, ano 2, nº 4, jul/dez 2000, p.274-305.

ARÁN, Márcia. **Os destinos da diferença sexual na cultura contemporânea**. Estudos Feministas, Florianópolis, 11(2): 360, julho-dezembro/2003 pp. 399-422.

BENTO, Berenice. **A reinvenção do corpo. Sexualidade de gênero na experiência transexual**. Salvador: Editora Devires, 2017.

BENTO, Berenice. **Transviad@s: gênero sexualidade e direitos humanos**. Salvador: EDUFBA, 2017.

BRAH, Avtar. **Diferença, diversidade, diferenciação**. In: Cadernos Pagu, Campinas, n. 26, 2006, p. 239-276.

BUTLER, Judith. **Corpos que pesam: sobre os limites discursivos do “sexo”**. In: LOURO, Guacira L. O corpo educado – pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: a Autêntica, 1999.

CARDOSO, Cláudia Pons. **Amefricanizando o feminismo: o pensamento de Lélia Gonzalez**. Rev. Estud. Fem., Florianópolis, v. 22, n. 3, p. 965-986, Dec. 2014.

COLLING, Leandro. (org.) **Dissidências sexuais e de gênero**. Salvador: EDUFBA, 2016.

DANOWSKI, Déborah. **Há um mundo por vir? Ensaio sobre os medos e os fins**. Desterro [Florianópolis]: Cultura e Barbárie, 2017.

DUQUE, Tiago. **Montagens e demontagens: desejo, estigma e vergonha entre travestis adolescentes**. São Paulo: Annablume, 2011.

FACCHINI, Regina. **"Sopa de letrinhas"? Movimento homossexual e produção de identidades coletivas nos anos 90: um estudo a partir da cidade de São Paulo**. Rio de Janeiro: Clam: Garamond, 2005.

FERREIRA, Aparecida (org). **Um olhar interdisciplinar acerca de identidades sociais de raça, gênero e sexualidade**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2014

FOUCAULT, Michel. **Os anormais**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

GIL, J. **Movimento total. O corpo na Dança**. São Paulo: Iluminuras, 2004.

GREINER, C. **O corpo: pistas para estudos indisciplinados**. São Paulo: Annablume, 2008.

HANNA, Judith L. **Dança, sexo e gênero: signos de identidade, dominação e desejo**. Rio de Janeiro: Rocco, 1999

HARAWAY, Donna. **Manifesto ciborgue: ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX**. In: SILVA, Tomaz Tadeu da. Org. Antropologia do ciborgue. As vertigens do pós-humano. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

HIRATA, Helena. **Gênero, classe e raça: Interseccionalidade e consubstancialidade das relações**



**sociais.** Tempo Social, revista de sociologia da USP, v. 26, n. 1, p.61-73, 2014.

LEAL, Dodi.; DENNY, Marcelo. (org). **Gênero expandido: performances e contrassexualidades.** São Paulo: Annablume, 2018.

\_\_\_\_\_. **Marginalidade entre abismos e isolamentos: a recepção performática liminar e as zonas fronteiriças do existir cênico.** Revista Ateliê Compartilhado / Cia. Artehúmus de Teatro, v. 3, p. 149-158, 2016.

LIMA, Carlos Henrique Lucas. **Linguagens Pajubeyras: Re(ex)istência Cultural e subversão da heteronormatividade.** Salvador: Devires, 2017.

LOURO, Guacira L. **Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós estruturalista.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1997

LOURO, Guacira Lopes. Foucault e os estudos queer. In: RAGO. M.; VEIGA-NETO, A. (Orgs.). **Por uma vida não fascista.** Belo Horizonte: Autêntica, 2009; p. 135-142.

\_\_\_\_\_. Teoria Queer – uma política pós-identitária para a educação. In: **Revista Estudos Feministas.** Ano 9, 2º semestre 2001b. P.541-553

\_\_\_\_\_. **Um corpo estranho. Ensaio sobre sexualidade e teoria queer.** Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

MARTINS, C. **A improvisação em dança: um processo sistêmico e evolutivo.** Dissertação de mestrado defendida no Programa de Estudos Pós-graduação em Comunicação e Semiótica da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1999.

MUNIZ, Z. **Improvisação como processo de composição na dança contemporânea.**

Dissertação de mestrado defendida no Programa de Pós-graduação em Teatro da Universidade Estadual de Santa Catarina Florianópolis, 2004.

NACHMANOVITCH, S. **Ser criativo: o poder da improvisação na vida e na arte.** São Paulo: Summus, 1993.

OLIVEIRA, Megg Rayara de. Relações étnico-raciais, gênero e sexualidade. In: Magali Mendes de Menezes, Carlos Eduardo Sperb, Alessandra de Oliveira Petry, Wagner Machado da Silva, Olivia de Andrade Soares. (Org.). **Direitos humanos em debate -educação e marcadores sociais da diferença.** Porto Alegre: Cirkula, 2019, v. 1, p.1-440.

PELÚCIO, Larissa. Traduções e torções ou o que se quer dizer quando dizemos queer no Brasil? IN: **Revista Periódicus** 1ª edição maio-outubro de 2014.

REA, Caterina (org.). **Traduzindo a África Queer.** Salvador: Editora Devires, 2018.

RIBEIRO, Djamil. **O que é lugar de fala?** Belo Horizonte: Justificando, 2017.

RODRIGUES, Alessandro (org.). **Crianças em dissidências: narrativas desobedientes.** Salvador, BA: Editora Devires, 2018.

SCOTT, Joan Wallach. **Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação & Realidade.** Porto Alegre, vol. 20, nº 2, jul./dez. 1995, pp. 71-99.

SEDGWICK, Eve Kosofsky. A epistemologia do armário. In: MISKOLCI, Richard; SIMÕES, Júlio Assis(org.). **Quereres.** Caderno Pagú. Campinas: UNICAMP, Revista semestral do núcleo de estudos de gênero. v. 28, p. 19-63, 2007.

SIERRA, Jamil Cabral. **Marcos da vida Viável, marcas da vida vivível. O governo da diversidade sexual e o desafio de uma ética/estética pós-identitária para a teorização político-educacional LGBT.** Tese de Doutorado em Educação, Programa de Pós-graduação em Educação da

UFPR, 2013.

SILVA, H. L. DA. **Poética da oportunidade: estruturas coreográficas à improvisação**. Salvador: EDUFBA, 2009.

SILVA, Tomaz Tadeu da. (Org.). **Identidade e Diferença. A perspectiva dos Estudos Culturais**. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. **Pode o subalterno falar?** Belo Horizonte, Editora UFMG, 2010

SWAIN, Tânia Navarro. **As teorias da carne: corpos sexuados, identidades nômades**. Revista Labrys, estudos feministas, n. 1-2, jul./dez. 2002.

DISCIPLINA:	<b>TÓPICOS ESPECIAIS EM DANÇA XIII: Arte e Comunidades</b>		
C/H TOTAL:	68h		
C/H TEÓRICA: 28h	C/H PRÁTICA: 30h	C/H EXTENSÃO:8h	C/H a DISTÂNCIA: 2h
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Disciplina dedicada aos conteúdos relacionados aos projetos de pesquisa e extensão do professor ministrante em relação à Arte e Comunidades.</p>			
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>ANDRAUS, M, B (Org.). <b>Marcialidade e a Cena: técnicas e poéticas nas relações tradição-</b></p>			

**contemporaneidade.** Curitiba: Editora Prismas, 2016.

BARBA, E; SAVARESE, N. **A Arte Secreta do Ator: um dicionário de antropologia teatral.** São Paulo: É Realizações, 2012.

CARLSON, M. **Performance: uma introdução crítica.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

CAVRELL, H, E. **Dando Corpo à história.** Curitiba, Prismas, 2015.

DELIBERADOR, A, P. **Judô: metodologia da participação.** Londrina: Lido, 1996.

FIADREIRO, J. **Composição em tempo real.** Artigo em pdf.

FRANKLIN, E. N. **Condicionamento físico para a dança: técnica para otimização em todos os estilos.** Barueri : Manole, 2012.

GAETNER, G. **Karate-Do: Técnica e Filosofia** . Ano 1, Nº 1; Curitiba, Instituto Bodhidarma, Janeiro/1989.

GREINER, Christine. **O corpo: pistas para estudos indisciplinados.** SP: Annablume, 2002.

GREINER, C. & AMORIN, C. (org.). **Leituras do Corpo.** São Paulo, Editora Annablume. 2006

KANO, J. **Kodokan Judo.** Tokyo, New York, London: Kodansha International, 1994.

KATZ, Helena. **Um, dois, três: a dança e o pensamento do corpo.** Belo Horizonte: FID Ed., 2005.

KELEMAN, S. **Anatomia Emocional.** São Paulo: Summus, 1999.

LEPECKI, A. **Agotar la Danza: Performance e Política del Movimiento.** Espanha: Centro Coreográfico Galego, 2008.

MARCUSSEM, M, G, E. **O Método da não contratação (não tensão) no Karate-do.** In: ANCANTARA, R, C; ALCANTARA, U, C, (Org.): **Guerreiros e Sábios: Ensaio sobre caminho Marcial.** Salvador: Brasil Esportes, 1999.

MUNIZ, Z. **Improvisação como processo de composição na dança contemporânea.** Universidade do Estado de Santa Catarina, Programa de pós-graduação em teatro: Florianópolis, 2004.

Dissertação de mestrado.

SHECHNER, R. **“Performativity” in performances studies: in introductio**. New York & London: Routledge, 2006.

WHEELER, M.F. **Surface to Essence: Appropriation of the Oriente by Modern Dance**. Tese de Doutorado. Ohio: The Ohio State University, 1984.

YUASA, Y. **The Body, Self Cultivation and Ki-energy**. State University of New York Press. 1993.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

HAAS, J. G. **Anatomia da dança**. Barueri, SP : Manole, 2011.

MUSASHI, M. **O Livro dos Cinco Anéis**. Disponível em: [http://www.artesantigas.com.br/download/livro\\_dos\\_5\\_aneis.pdf](http://www.artesantigas.com.br/download/livro_dos_5_aneis.pdf) Acesso em: 28/12/2014.

NAKAYAMA, M. **O Melhor do Karatê : Fundamentos**. Volume 2; São Paulo: Cultrix, 2002.

QUILICI, C.S. **O Treinamento do ator/performer: Repensando “o trabalho sobre si” a partir de diálogos interculturais**. In: **Revista Urdimento**. V19. Florianópolis, p.15-20, 2012.

DISCIPLINA:	<b>TÓPICOS ESPECIAIS EM DANÇA XIV: Processos Mediáticos e Educacionais</b>		
C/H TOTAL:	68h		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:
<b>EMENTA:</b>			
Disciplina dedicada aos conteúdos relacionados aos projetos de pesquisa e extensão do professor ministrante em relação a Processos Mediáticos e Educacionais.			

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança: Um reencontro com a pedagogia do oprimido**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

HOOK, Bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013.

VELOSO, Ludmila Aguiar. **Desmistificando tabus: a criação como condição de existência da dança**. Dissertação de Mestrado em Dança. Programa de Pós-graduação em Dança, UFBA, Salvador, 2015

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BIESTA, Gert. **Para além da aprendizagem: educação democrática para um futuro humano**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.

CÁSSIO, Fernando (org.). **Educação contra a Barbárie: por escolas democráticas e pela liberdade de ensinar**. 1. ed – São Paulo: Boitempo.

FREIRE, Paulo; FREIRE, Nita; OLIVEIRA, Walter Ferreira. **Pedagogia da solidariedade**. 3. ed – Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2018.

LARROSA, Jorge. **Pedagogia profana: danças, piruetas e mascaradas**. 5. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

LARROSA; Jorge. **Notas sobre a experiência e o saber de experiência**. Revista Brasileira de Educação, n. 19, Jan./Fev./Mar./Abr. 200

DISCIPLINA:	<b>TÓPICOS ESPECIAIS EM DANÇA XV: Arte-docência</b>		
C/H TOTAL:	68h		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Disciplina dedicada aos conteúdos relacionados aos projetos de pesquisa e extensão do professor ministrante em relação a Arte-docência.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>CASTRO-GÓMEZ, Santiago. Descolonizando la universidad. La hybris del punto cero y el diálogo de saberes. In: _____; GROSFOGUEL, Ramón. (Org.). <b>El giro decolonial: reflexiones para una diversidad epistémica mas allá del capitalismo global</b>. Bogotá: Siglo del Hombre Editores, 2007, cap. 5, p. 79-93.</p> <p>CIOTTI, Naira. <b>O professor-performer</b>. Natal: EDUFERN, 2014.</p> <p>COHEN, Renato. <b>Performance como linguagem</b>. São Paulo: Perspectiva, 2013</p> <p>FABIÃO, Eleonora. <b>Performance e teatro: poéticas e políticas da cena contemporânea</b>. Sala Preta. nov. v. 28, n. 8, 2008.</p> <p>PEREIRA, Marcelo de Andrade. <b>A dimensão performativa do gesto na prática docente</b>. Revista Brasileira de Educação v.15 n.45, set/dez. 2010.</p> <p>MOTA NETO, João Colares. <b>Por uma pedagogia decolonial da américa latina: reflexões em torno do pensamento de Paulo Freire e Orlando Fals Borda</b>. Curitiba: 2016.</p> <p>WALSH. Catherine. <b>Notas pedagógicas desde las grietas decoloniales</b>, 2014. Disponível em: <a href="https://www.uasb.edu.ec/web/spondylus/contenido?notas-pedagogicasdesde-las-grietas-">https://www.uasb.edu.ec/web/spondylus/contenido?notas-pedagogicasdesde-las-grietas-</a></p>			

decoloniales . Acesso em 30/06/2019.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAITELLO JR, Norval. **A era da iconofagia: reflexões sobre a imagem,**

**comunicação, mídia e cultura.** São Paulo: Paulus, 2014.

DESGRANGES, Flávio; SIMÕES, Giuliana (Org.) **O ato do espectador: perspectivas artísticas e pedagógicas.** São Paulo. Florianópolis: Hucitec, 2017.

FABIÃO, Eleonora. **Programa performativo: o corpo-em-experiência.** Revista do LUME, Campinas, nº 4, dez. 2013.

FISHER- LICHTÉ, Erika. **Estética de lo performativo.** Abada Editores. Madrid, 2011

ROEL, Renata Santos. Tese de doutorado: **Performar convites, plasmar encontros, bailar: Por uma docência performativa na dança.** Programa de Pós-graduação em Teatro. Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Agosto de 2019.

DISCIPLINA:	SONOPLASTIA		
C/H TOTAL:	64		
C/H TEÓRICA:60	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:4	C/H a DISTÂNCIA:
EMENTA: A sonoplastia como signo cênico, suas possibilidades estéticas.			



**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CAMARGO, Roberto Gill. *A sonoplastia no teatro*. Rio de Janeiro: INACEN, 1986.

TRAGTENBER, Lívio. *Música de cena*. São Paulo: Perspectiva/Fapesp, 1999.

SHAFFER, R. Murray. *A afinação do mundo: uma exploração pioneira pela história passada e pelo atual estado do mais negligenciado aspecto do nosso ambiente, a paisagem sonora*. São Paulo: UNESP, 1997.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

LIGNELLI, César. *A produção de sentido a partir da dimensão acústica da cena: uma cartografia dos processos de composição de Santa Croce e de O Naurfragio*. Dissertação (Mestrado em Arte e Tecnologia) - Programa de Pós-Graduação em Arte, Universidade de Brasília, 2007.

SHAFFER, R. Murray. *O ouvido pensante*. São Paulo: UNESP, 1991.

WISNIK, José M. *O som e o sentido - uma outra história das músicas*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

DISCIPLINA:	SEMIÓTICA DA DANÇA		
C/H TOTAL:	68h		
C/H TEÓRICA: 60	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:8	C/H a DISTÂNCIA:
EMENTA: Introdução ao pensamento semiótico aplicado à dança.			

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

### Semiótica da Dança

#### Bibliografia Básica

SANTAELLA, L. Cultura das mídias. São Paulo: Experimento, 2000.

\_\_\_\_\_. A teoria geral dos signos. São Paulo: Editora Pioneira, 2000-b.

\_\_\_\_\_. Matrizes da linguagem e pensamento. São Paulo: Editora Iluminuras, 2001.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CALABRESE, Omar. A linguagem da arte. Lisboa: Edições 70, 1999.

CAUQUELIN, Anne. Teorias da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

\_\_\_\_\_. Arte contemporânea: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2005-B.

DISCIPLINA:	MAQUIAGEM		
C/H TOTAL:	68h		
C/H TEÓRICA: 60	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:8	C/H a DISTÂNCIA:

EMENTA: A maquiagem como signo visual do espetáculo e suas possibilidades estéticas.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

**GRIMAS - Make-up voor professional en hobby -Haarlem Holland, 1992.**

**PAVIS, Patrice. A Análise dos Espetáculos. SP: Perspectiva, 2003.**

**ROUBINE, Jean Jacques; Tradução: Yan Michalski e Rosyane Trotta. A Arte do Ator. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor Ltda., 1987**

**BIBLIOGRAFIACOMPLEMENTAR**

**BARBA, Eugênio e Savarese, Nicola. A Arte Secreta do Ator. SP: HUCITEC, 1995.**

**FAUX, Dorothy Schefer (introd.). Beleza do Século. SP: Cosac e Naify,2000.**

**GUINSBURG, J; COELHO, Teixeira; e CARDOSO, Reni Chaves. Semiologia do Teatro. SP: Perspectiva,1998.**

**PAVIS, Patrice. Dicionário de Teatro. SP: Perspectiva, 1999.**

**ROUBINE, Jean Jacques. A Linguagem da Encenação Teatral. RJ : Zahar, 1998.**

**Vídeos de espetáculos de teatro e dança. Dissertações, teses, artigos.**

DISCIPLINA:	MAPAS DE CRIAÇÃO - ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS DE PROCESSOS ARTÍSTICOS		
C/H TOTAL:	68h		
C/H TEÓRICA: 40	C/H PRÁTICA:20	C/H EXTENSÃO:8	C/H a DISTÂNCIA:
EMENTA: Elaboração de mapas de criação, procedimentos e estratégias investigativas.			

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

GREINER, Christine. O corpo: Pistas para estudos indisciplinados. São Paulo: Ed. Annablume, 2005.

QUEIROZ, Lela. Corpo, mente, percepção: movimento em BMC e Dança. São Paulo: Annablume, Fapesp, 2009.

SILVA, ROSEMERI R. UNO, mapa de criação: ações corporalizadas de um corpo propositor num discurso em dança. Tese (Doutorado em Artes Cênicas) Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, 2013.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BUZAN, Tony. Mapas mentais. Rio de Janeiro: Sextante, 2009.

HERCOLES, Rosa. Epistemologias em Movimento. In: Revista Sala Preta. v. 10, p. 199-203, nov, 2010. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/57443>>. Acesso em: 06/julho/2016.

DAMÁSIO, Antonio. E o cérebro criou o homem. São Paulo: Companhia das letras, 2011.

COHEN, BONNIE B. Sentir, perceber e agir: Educação somática pelo método Body Mind Centering. São Paulo: Edições SESC, 2015.

DISCIPLINA:	ILUMINAÇÃO		
C/H TOTAL:	68h		
C/H TEÓRICA: 60	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:8	C/H a DISTÂNCIA:
<p>EMENTA: A Iluminação como signo cênico e suas possibilidades estéticas.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>CAMARGO, Roberto Gil. <b>Função Estética da Luz</b>. 2ª edição. São Paulo: Perspectiva, 2012.</p> <p>FORJAZ, Cibele. <b>À luz da Linguagem</b>. Tese (Doutorado em Artes Cênicas) – ECA-USP. São Paulo, 2013.</p> <p>LEAL, Dodi. <b>Luzvesti</b>. Salvador: Devires, 2018.</p> <p>TUDELLA, Eduardo. <b>A luz na gênese do espetáculo</b>. Salvador: UFBA, 2017.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>ABULAFIA, Yaroon. <b>The Art of Light on Stage</b>. Londres: Routledge, 2016.</p> <p>BENEDETTO, Stephen Di. <b>An introduction to theatre design</b>. Londres: Routledge, 2012.</p> <p>BRUGIUIÈRE, Dominique. <b>Penser la Lumière</b>. França: Actes Sud, 2017.</p> <p>PEREZ, Valmir. Luz e Arte. São Paulo: De Maio Comunicação e Editora, 2012.</p> <p>PERRUCHON, Véronique. <b>Noir: Lumière et Théatralité</b>. Villeneuve D'Ascq: Septentrion, 2016.</p> <p>ROSENTHAL, Jean. <b>The Magic of Light</b>. Nova York: Theatre Art Books, 1972.</p> <p>PILBROW, Richard. <b>Stage Lighting Design</b>. Londres: Nick Hern Books, 2008.</p>			

--

DISCIPLINA:	FIGURINO		
C/H TOTAL:	68h		
C/H TEÓRICA: 60	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:8	C/H a DISTÂNCIA:
<p>EMENTA: O figurino como signo cênico e suas possibilidades estéticas.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>LAVIER, James. <b>A roupa e a moda: uma história concisa</b>. Trad. Glória Maria de Mello Carvalho. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.</p> <p>NERY, Marie Louise. <b>A evolução da indumentária: subsídios para criação de figurino</b>. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2003.</p> <p>MUNIZ, Rosane. <b>Vestindo os nus: o figurino em cena</b>. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2004.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p>			

APOSTOLIDÈS, Jean-Marie. **O rei-máquina: espetáculo e política no tempo de Luís XIV.** Trad. Cláudio César Santoro. Rio de Janeiro: José Olympio; Brasília: Edunb, 1993.

CROCI, Paula; VITALE, Alejandra (Org). **Los cuerpos dóciles: hacia un tratado sobre la Moda.** Buenos Aires: La Marca, 2000.

JEUDY, Henri-Pierre. **O corpo como objeto de arte.** Trad. Tereza Lourenço. São Paulo: Estação Liberdade 2002.

MÜLLER, Florence. **Arte & moda.** Trad. Vera Sílvia M. A. Maranhão São Paulo: Cosac & Naify Edições, 2000.

SILVA, Amabilis de J. **Figurino invólucro.** In: Anais do 2º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas. Florianópolis: ABRACE, 2003.

## 7. DESCRIÇÃO DA PESQUISA E EXTENSÃO NO CURSO DE GRADUAÇÃO

Considerar o que foi exposto no item “metodologias” e demonstrar aqui como isso está articulado no interior do curso.

Considerando a indissociabilidade político-pedagógica da tríade ensino, pesquisa e extensão, o curso de dança está estruturado como um campo de experiências e saberes, em uma teia de relações artístico-pedagógicas. O ensino é articulado com a pesquisa e extensão na adoção de uma abordagem metodológica investigativa de formação do artista-pesquisador. A práxis metodológica do curso fomenta a pesquisa e o ato de aprender como movimento de criação e invenção em articulação com o contexto social, por meio de uma matriz curricular composta de conteúdos e ações de formação básica e específica que se articulam entre si e tem suas fronteiras borradas em projetos de extensão curricularizados que promovem o exercício da articulação entre os saberes e seu compartilhamento com a comunidade externa.

A premissa metodológica do curso fomenta o desenvolvimento de pesquisas artísticas e científicas na área da Dança, promovidas por docentes e discentes no UM – Grupo de Pesquisa Artística em Dança, no Grupo de Pesquisa em Dança e, em interface com outras linguagens artísticas e campos de conhecimento como a Tecnologia e a Educação, em diferentes grupos de

pesquisa. A estrutura do curso fomenta a produção de pesquisa na articulação artística e acadêmica, construídas desde o início do curso. Fomenta, ainda, a participação de discentes e docentes no Programa de Iniciação Científica (PIC), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), e tem no Estágio Supervisionado um outro campo de pesquisa e extensão de conhecimentos artístico-pedagógicos.

A abordagem metodológica investigativa permite a validação das diferenças individuais e os modos singulares de experienciar a dança, considerados nos mecanismos de acesso e permanência no curso. A democratização do acesso à dança por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão se dá também em projetos de extensão universitária que permitem a inclusão de diferentes pensamentos sobre dança e corpos que dançam como, por exemplo, os projetos: “Limites em Movimento: corpo em questão” que inclui pessoas com deficiência na criação em dança; o Projeto: “A Dança que te Banca” que permite a troca de saberes com artistas da comunidade externa e acadêmica sobre uma grande diversidade de danças e seus aspectos multiculturais.

Os resultados da articulação entre ensino, pesquisa e extensão no curso são compartilhados em eventos, publicações científicas e na produção e mostras de trabalhos artísticos em níveis nacional e internacional.

## 8. CORPO DOCENTE

COORDENADOR DO COLEGIADO DE CURSO				
Nome	Graduação (informar instituição e ano de conclusão)	Titulações (informar instituições e anos de conclusão): Especialização, Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado, incluindo as áreas de formação)	Carga horária semanal dedicada à Coordenação do Colegiado de Curso	Regime de Trabalho
Cynthia Kunifas Gurovsky	Bacharelado e Licenciatura em Dança – 1990 - PUCPR	Especialização em Dança – Consciência Corporal – 1999 – FAP  Mestrado em Artes Cênicas - 2008 - UFBA	18h	TIDE



PROFESSORES EFETIVOS			
Nome do Docente	Graduação (informar instituição e ano de conclusão)	Titulações (informar instituições e anos de conclusão): Especialização, Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado, incluindo as áreas de formação)	Regime de Trabalho
Andrea Lúcia Sério Bertoldi	Bacharelado e Licenciatura em Dança – 1989 -PUCPR  Bacharelado em Fisioterapia - 1995- PUCPR	Especialização em Fundamentos Estéticos para a Arte Educação – 1992 - FAP  Mestrado em Educação Física/Comportamento Motor – 2004 - UFPR  Doutorado em Educação Física/ Comportamento Motor - 2012- UFPR	TIDE
Cinthia Kunifas Gurovsky	Bacharelado e Licenciatura em Dança – 1990 - PUCPR	Especialização em Dança – Consciência Corporal – 1999 - FAP  Mestrado em Artes Cênicas - 2008 - UFBA	TIDE

Cinthia de Andrade Correia Pinto	Bacharelado e Licenciatura em Dança - 1992 - PUCPR	Especialização em Dança - Consciência Corporal - 1999 - FAP  Mestrado em Artes Cênicas - 2008 - UFBA	20 h
Giancarlo Martins	Bacharelado em Dança- 1995 - PUCPR	Especialização em Fundamentos Estéticos para Arte-Educação - 1998 - FAP  Mestrado em Comunicação e Semiótica - 2006 - PUCSP  Doutorado em Comunicação e Semiótica - 2015 - PUCSP	TIDE
Gisele Miyoko Onuki	Bacharelado e Licenciatura em Dança- 2007 - FAP	Especialização em Arte - Educação - 2008 - FACINTER  Mestrado em Comunicação e Linguagem - 2010 - UTP	TIDE
Gladistoni dos Santos Tridapalli	Bacharelado e Licenciatura em Dança - 1999 - FAP	Especialização em Dança Cênica -2005 - UDESC  Mestrado em Dança - 2008 - UFBA	TIDE

Luiz Fernando Pereira	Ciências Biológicas - 1991 - PUCPR	Especialização em Metodologia do Ensino Superior – 1995 - PUCPR  Mestrado em Ciências (Bioquímica) - 1998 - UFPR  Doutor em Ciências (Bioquímica) 2000 - PUCPR	20 h
Marcos Henrique Camargo	Licenciatura em Educação artística – FEMP - 1985	Especialista em Pensamento Contemporâneo - 1986 PUC-PR  Especialista em Economia e Sociologia - 1987 PUC-PR  Mestrado em Comunicação e Linguagens - Universidade Tuiuti do Paraná – 2003  Doutorado em Artes Visuais – UNICAMP – 2010  Pós-Doutorado pela Escola de Comunicação Social da UFRJ - 2015	TIDE
Marila Annibelli Vellozo	Bacharelado e Licenciatura em Dança- 1989	Especialização em Dança – Consciência Corporal – 1999 – FAP  Mestrado em Comunicação e Semiótica – 2006 - PUCSP  Doutora em Artes Cênicas – 2011 – UFBA	TIDE

Rosane Santos Gonçalves	Bacharelado e Licenciatura em Dança - 1988 - PUCPR	Mestrado em Artes Cênicas - 2008 - UFBA	40 h
Rosemeire Odahara Graça	Licenciatura em Desenho - 1994 - EMBAP	Especialização em História da Arte: Artes Plásticas - 1996 - EMBAP  Mestrado em Educação - 2000 - UFPR  Doutorado em Educação - 2009 - Institute of Education, University of London (Reconhecimento para o território nacional pela Universidade de São Paulo, 2012)	TIDE
Rosemeri Rocha da Silva	Bacharelado e Licenciatura em Dança- 1993 - PUCPR	Mestrado em Artes Cênicas - 2008 - UFBA  Doutora em Artes Cênicas - 2013 - UFBA	TIDE
Sabrina Mendes Ortolan	Bacharelado e Licenciatura em Dança - 1988 - PUCPR	Especialização em Consciência Corporal - Dança -1999 - FAP	10 h
Sidinalva Maria dos Santos Wawzyniak	Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais - 1989 - UFPR	Especialização Antropologia Social - 1993 - UFPR  Mestrado Antropologia Social - 1996 - UFSC  Doutora em História - História, Cultura e Sociedade - 2005 - UFPR	40h

Stela Maris da Silva	Licenciatura em Filosofia - 1978 - PUCPR	Especialização em Educação Pré Escolar - 1985 - PUCPR  Mestrado em Psicologia da Educação - 1994 - PUCSP	TIDE
<b>PROFESSORES CRES</b>			
<b>Nome do Docente</b>	<b>Graduação (informar instituição e ano de conclusão)</b>	<b>Titulações (informar instituições e anos de conclusão): Especialização, Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado, incluindo as áreas de formação)</b>	<b>Regime de Trabalho</b>
André Sarturi	Licenciatura em Filosofia - 2002 - PUCPR	Especialização em Fundamentos do Ensino da Arte - 2004 - FAP  Especialização em Psicologia Corporal - 2007 - Instituto Reichiano de Psicologia Clínica  Mestrado em Teatro - 2012 - UDESC  Doutorado em Teatro - 2018 - UNICAMP	40
Danilo Silveira	Licenciatura em Teatro - 2008 - UNISO  Bacharelado em Dança - 2014 - UNESPAR	Especialização em Estudos Contemporâneos da Dança - 2013 - UFBA  Mestrado em Artes Cênicas - 2017 - USP -	40

Elke Siedler	Bacharelado e Licenciatura em História – 2007 UFSC	Especialista em Estudos Contemporâneos em Dança – 2009 - UFBA  Mestre em Dança -2011 - UFBA  Doutora em Comunicação e Semiótica – 2016 - PUCSP	40
Ludmila Veloso	Bacharelado e Licenciatura em Dança- UNESPAR/FAP -- 2011	Especialização em Estudos Contemporâneos em Dança – 2013– UFBA  Mestrado em Dança 2015 - UFBA	40
Mabile Borsatto	Bacharelado e Licenciatura em Dança – 2007 - UNESPAR/FAP	Especialista em Artes e Ensino das Artes – 2010 - UNESPAR/FAP  Mestrado em Dança - 2015 - UFBA	40
Milene Duenha	Bacharelado em Artes Cênicas – 2006 – UEL	Especialização em Artes visuais/Arte Educação – 2010 - UEL  Mestrado em Teatro – 2014 - UDESC  Doutorado em Teatro – 2019 - UDESC	40
Nara de Moraes Cálipo Dilly	Bacharelado e Licenciatura em Dança - 2009 - UNICAMP	Mestrado em Artes da Cena - UNICAMP – 2012  Doutorado em Artes da Cena – 2016 - UNICAMP	40

Renata Santos Roel	Bacharelado e Licenciatura em Dança - 2007 - FAP/UNESPAR	Mestrado em Dança - 2014 - Programa de pós-Graduação em Dança da UFBA  Doutorado em Teatro - 2019 - UDESC	40
Ricardo Marinelli Martins	Licenciatura em Educação Física - 2003 - UFPR	Mestrado em Educação Física - 2005 - UFPR	20

**RESUMO DA QUANTIDADE DE DOCENTES POR TITULAÇÃO:**

Graduados: 00  
 Especialistas: 01  
 Mestres: 10 (06 efetivos e 04 CRES)  
 Doutores: 13 (08 efetivos e 05 CRES)

**9. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

Cynthia Kunifas Gurovsky
Cynthia de Andrade Correia Pinto
Giancarlo Martins
Gladistoni dos Santos - presidente
Sidinalva Maria dos Santos Wawzyniak

**10. INFRAESTRUTURA DE APOIO DISPONÍVEL**

**Espaços administrativos da FAP**

Rua dos Funcionários, 1357 - Bairro Cabral

Espaço	Quantid.	Metros	Uso/adequação
Diretoria	3	35	Direção, vice-direção e secretária
Recepção	1	6	Para todos os usuários da FAP
Coordenação pedagógica	1	38	Para todos os cursos
Coordenação Pós-graduação e	1	25	Para todos os cursos

Pesquisa			
Setor de Extensão e Cultura	1	6	Para todos os cursos
Assessoria jurídica	1	10	Para todos os cursos
Setor Administrativo Financeiro	2	15	Uso exclusivo administrativo.
R.H	1	8	Uso exclusivo administrativo.
Coordenação de vestibular	1	25	Uso exclusivo administrativo.
Coordenação de concursos	1	25	Uso exclusivo administrativo.
Secretaria geral	1	25	Uso exclusivo administrativo
Secretaria acadêmica	1	25	Uso exclusivo administrativo
Setor de diplomas	1	25	Uso exclusivo administrativo
Biblioteca	1	150	Para todos os cursos
Sala de CPD	1	7	Uso exclusivo administrativo.
Arquivo inativo	2	18	Uso exclusivo administrativo.
Almoxarifado	1	24	Uso exclusivo administrativo.
Depósito	2	9	Uso exclusivo administrativo.
Copa	1	10	Uso de funcionários e professores
Guarita	1	4	Uso de vigilância

**TELAB**

**Rua dos Funcionários, 1756- bairro Cabral**

Espaço	Quantid.	Metros	Uso/adequação
Prédio	1	865,34 m <sup>2</sup>	Administrativo
Pavimentos	1		Todos os cursos
Hall	1	Piso	Todos os cursos



		térreo	
Estúdios	3	Piso térreo	Todos os cursos
Estúdios	2	1 andar	Todos os cursos
Banheiro	2	Piso térreo	Todos os cursos
Sala dos técnicos e equipamentos	1	1andar	Todos os cursos
Copa	1	1andar	Todos os cursos
Teatro laboratório	1	150 lugares	Atendimento majoritário aos cursos de Dança, Teatro e Artes Cênicas.
Teatro de iluminação cênica	1	1andar	Atendimento majoritário aos cursos de Dança, Teatro e Artes Cênicas.
Laboratório de sonoplastia	1	1andar	Atendimento majoritário aos cursos de Dança, Teatro e Artes Cênicas.
Camarim	1	Piso térreo	Todos os cursos
Sala almojarifado	1	Piso térreo	Todos os cursos
Estacionamento	1	Piso térreo	Todos os cursos

**PRÉDIO AMARELO (ANEXO AO TELAB)**

**Rua dos Funcionários, 1756- Bairro Cabral**

Espaço	Quantid.	Metros	Uso/adequação
Prédio	1	543,20 m <sup>2</sup>	Administrativo

Pavimentos	3		Todos os cursos
Hall	1	Piso térreo	Todos os cursos
Hall	1	1 andar	Todos os cursos
Hall	1	2 andar	
Estúdios	2	2 andar	Todos os cursos
Laboratório sonoplastia e voz	1	Piso térreo	Todos os cursos
Salas de aula	2	Piso térreo	Todos os cursos
Salas de aula	2	1 andar	Todos os cursos
Sala para laboratório anatomia	1	Piso térreo	Todos os cursos
Banheiros	1	Piso térreo	Todos os cursos
Banheiros	1	1 andar	Todos os cursos
Banheiros	1	2 andar	Todos os cursos
Cantina	1	Piso térreo	Todos os cursos
Depósito	1	Piso térreo	Todos os cursos

**Obs:** Os imóveis abaixo relacionados destinam-se, exclusivamente, ao funcionamento de cursos de campus Curitiba 2/FAP, através da lei N. 20104 data de 19 de dezembro de 2019, autoriza o Poder Executivo a efetuar a cessão parcial à Universidade Estadual do Paraná-UNESPAR, dos seguintes imóveis:

**Espaço Paraná Edificações**

Rua dos Funcionários, 1323 - Bairro Cabral

Espaço	Quantid.	Metros	Uso/adequação
Prédio	1	250 m2	Administrativo
Pavimentos	2		Administrativo
Hall	1	Piso térreo	Administrativo
Hall	1	1 andar	Administrativo
Salas	3	Piso térreo	Administrativo
Banheiro	1	Piso térreo	Administrativo
Sala	1	1 andar	Administrativo
Sala ampla	1	1 andar	Administrativo
Cozinha	1	1 andar	Administrativo
Cozinha	1	2 andar	Administrativo
Estacionamento	1	Piso térreo	Administrativo

### Casa Amarela

Rua Salvador de Ferrante Boqueirão, 1651- ,Bairro Boqueirão

Espaço	Quantid.	Metros	Uso/adequação
Casa	1	286,95 m2	Administrativo Graduação de cinema e Pós graduação - mestrado
Pavimentos	1		Administrativo Graduação de cinema e Pós graduação - mestrado
Cozinha	1	Piso terreo	Graduação de cinema e Pós graduação - mestrado
Copa	1	Piso terreo	Graduação de cinema e Pós graduação - mestrado
Sala	2	Piso terreo	Graduação de cinema e Pós graduação - mestrado
Banheiros	2	Piso terreo	Graduação de cinema e Pós graduação - mestrado

## Prédio Bloco 2

Rua Salvador de Ferrante Boqueirão, 1651- Bairro Boqueirão

Espaço	Quantid.	Metros	Uso/adequação
Prédio	1	1.512 m2	Graduação de cinema e Pós graduação - mestrado
Pavimento	2	-	Graduação de cinema e Pós graduação - mestrado
Entradas	1	Piso térreo	Graduação de cinema e Pós graduação - mestrado
Hall	1	Piso térreo	Graduação de cinema e Pós graduação - mestrado
Hall	1	1 andar	Graduação de cinema e Pós graduação - mestrado
Banheiro	1	Piso térreo	Graduação de cinema e Pós graduação - mestrado

Salas	3	Piso térreo	Graduação de cinema e Pós graduação - mestrado
Salas	6	1 andar	Graduação de cinema e Pós graduação - mestrado
Biblioteca	1	Piso térreo	Graduação de cinema e Pós graduação - mestrado
Sala coordenação	1	Piso térreo	Graduação de cinema e Pós graduação - mestrado
Sala de técnica de som	1	Piso térreo	Graduação de cinema e Pós graduação - mestrado
Salas apoio administrativas	1	Piso térreo	Administrativo
Sala de suporte	1	1 andar	Administrativo
Estacionamento	2	térreo	Graduação de cinema e Pós graduação - mestrado

**Barracão (ao lado direito/externo do bloco2)**

Rua Salvador de Ferrante Boqueirão, 1651- Bairro Boqueirão

Espaço	Quantid.	Metros	Uso/adequação
Barracão	1	475 m2	Administrativo Graduação de cinema e Pós graduação - mestrado
Entrada	1	Piso térreo	Administrativo Graduação de cinema e Pós graduação - mestrado
Estúdio	1	Piso térreo	Graduação de cinema e Pós graduação - mestrado
Sala escritório	1	1 andar	Graduação de cinema e Pós graduação - mestrado

### 10.2 Espaços acadêmicos e de convivência comuns aos cursos

	Quant.	Metros	Uso/adequação
Pátio interno	1	79	Centro convivência da cantina
Estacionamento	1		Só para professores e funcionários
Cantina	1	16	Para alunos, professores e funcionários
Mini Palco Alternativo	1	12	Para alunos dos cursos de teatro, musica e dança.
Hall de exposições	1	9	Para alunos do curso de artes visuais.
Auditório	1	100 lugares	Para 100 lugares, todos os cursos.
Banheiros	12	120	Para alunos, professores e funcionários, sendo 1 adequado para deficientes
Biblioteca	1	124	Com acervo bibliográfico, recepção e atendimento
Áudio visual	1	33	Acervo e atendimento
Setor de recursos audiovisuais.	1	19	TV, DVD, instrumentos musicais
Estúdio de musica	1	43	Para alunos do curso de música e demais cursos
Laboratório de multimeios	1	16	Para alunos dos cursos de Artes Visuais
Sala de projeções	1	35 lugares	Para todos os cursos
Teatro	1	150 lugares	Atendimento majoritário aos cursos de Dança, Teatro e Artes Cênicas.

### 10.3 Espaços para docentes dos cursos

Atividade	Adequação	Quantidade	Observações
Coordenações	As coordenações de curso utilizam salas por área de conhecimento, dispendo de uma secretaria comum a todos	Sala divisória com mobiliário e equipamentos	Bloco I - andar superior
Reuniões	Comum a todos	1 sala com mobiliário e	

		equipamentos	
Sala professores	Comum a todos	1 sala com mobiliário e equipamentos	
Sanitários de professores	1 com acesso para deficiente físico.	3 banheiros	

#### 10.4 SALAS DE AULA COM INSTALAÇÕES ESPECÍFICAS PARA DANÇA

Sala Específica	Quant.	Metros	Descrição	Observações
Laboratório multimeios	1	25	Com equipamentos especiais	De uso comum aos demais cursos
Salas de aula / teóricas	4	60	Com carteiras, mesa do professor e quadro de giz pautado com e sem pianos.	De uso comum aos demais cursos
Estúdios de Dança	6	1. 69,20 2. 58,41 3. 84,0 4. 50,5 5. 69,92 6. 72,0	Com equipamentos específicos (barra, linóleo, espelhos, aparelho de som)	Atendimento majoritário aos cursos de Dança, Teatro e Artes Cênicas.
Teatro Laboratório	1	700	Com capacidade para 150 lugares	Atendimento majoritário aos cursos de Dança, Teatro e Artes Cênicas.

#### 10.5 INFRA-ESTRUTURA DOS LABORATÓRIOS

##### 10.5.1 Equipamentos existentes no Laboratório de multimeios

Descrição do equipamento

- 5 computadores Apple Macintosh iMac/600
- 2 computadores Apple Macintosh iMac/500
- 1 impressora Laser HP 2200
- 1 impressora a jato de tinta Epson formato A4
- Escanerizador de mesa EPSON
- 1 drive externo floppy disk USB
- Câmera fotográfica digital Sony S707

## 10.5.2 "Softwares" do Laboratório de multimeios

Descrição do Softwares
Softwares (versão Macintosh)  APPLE iMovie – software para edição de vídeo digital  - Adobe Design Collection (InDesign+Photoshop+Illustrator+Acrobat)  - Macromedia WEB Design Studio  1- Corel Draw (para Macintosh) 2- Corel Draw (para Windows) <ul style="list-style-type: none"><li>- Corel Painter 6</li><li>- MSOffice (para Macintosh)</li><li>- MSOffice (para Windows)</li></ul>

## 10.5.3 Serviços

Laboratório de multimeios	Atendimento técnico	Alunos atendidos
Orientação e supervisão do uso de programas	Por estagiário	Todos os cursos
Acesso à rede intranet	Por estagiário	Todos os cursos
Estúdio de música	Atendimento técnico	Alunos atendidos
Gravação, orientação e supervisão do uso de programas	Por professor e estagiário	Curso de Música
Laboratório de fotografia	Atendimento técnico	Alunos atendidos
Orientação e supervisão do uso de equipamentos.	Por professor	Curso de Artes Visuais e Cinema.



## 10.6 BIBLIOTECA

. BOSB – Biblioteca Octacílio de Souza Braga (Sede Cabral)

. BCINE – Biblioteca do Curso de Cinema e Vídeo (Pinhais)

A organização das bibliotecas da UNESPAR – Campus de Curitiba II tem como objetivo atender às necessidades dos cursos de Graduação em Artes Visuais, Artes Cênicas, Cinema e Vídeo, Dança, Música, Música Popular, Musicoterapia, Teatro e demais atividades da Universidade. Alunos e professores podem consultar a disponibilidade de livros, monografias, teses, vídeos, CD-ROMs e periódicos por intermédio de um sistema abrangente, pois as bibliotecas já estão estruturadas de forma a dar suporte ao ensino e à pesquisa, dentro de uma organização multicampi.

As bibliotecas da instituição são interligadas on-line pela Internet, possibilitando, assim, o uso pleno dos serviços e recursos por um universo maior de usuários, durante 24 horas por dia, e respeitando a descentralização dos acervos, necessária devido às suas diferentes localizações.

As Bibliotecas da UNESPAR – Campus de Curitiba II possuem, para consultas de seus usuários, bases de dados nacionais e internacionais em CD-ROM, assim como outros recursos de informática que agilizam os serviços de levantamento e comutação bibliográfica.

O acervo das Bibliotecas da UNESPAR – Campus de Curitiba II visa o atendimento das necessidades geradas pelas atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade. A informação é adquirida por meio de suportes diversos como livros, periódicos, DVDs e CD-ROMs (multimeios). A aquisição dos periódicos prioriza, como meio de avaliação, o sistema de Qualificação da Capes, o Qualis.

A bibliotecária que gerencia a Biblioteca é responsável pelo desenvolvimento de seu acervo tendo em vista, além da bibliografia e do conteúdo programático atualizado de cada curso, sugestões do corpo docente, discente e as recentes publicações técnico- científicas disponíveis no mercado editorial.

### 10.6.1 ACERVO:

O acervo das Bibliotecas da UNESPAR – Campus de Curitiba II é aberto aos seus usuários. Atualmente, as bibliotecas da UNESPAR – Campus de Curitiba II contam com 33.724 exemplares dos mais variados títulos.

### ACERVO POR ÁREAS

Artes Visuais	261	452
Artes Cênicas	100	121
Cinema e Vídeo	144	672
Dança	170	293
Música	138	960
Música Popular	155	170
Musicoterapia	100	256
Teatro	568	968

#### 10.6.2 ESPAÇO FÍSICO:

O espaço físico das Bibliotecas da UNESPAR – Campus de Curitiba II foi projetado com o objetivo de proporcionar conforto e funcionalidade durante os estudos e as pesquisas do corpo docente e discente da Universidade. Neste espaço estão definidas as áreas para:

- . Estudo individual;
- . Espaço informatizado para a recepção e atendimento ao usuário;
- . Acervo de livros, periódicos e multimeios;
- . Guarda-volumes;
- . Processamento técnico e administração.

As áreas de estudos possuem mobiliário próprio, respeitando a acessibilidade de nossos usuários. A disposição desses espaços é planejada visando uma melhor iluminação, ventilação, limpeza e acústica.

#### 10.6.3 SERVIÇOS E RECURSOS:

As Bibliotecas possuem em seus acervos os seguintes recursos disponíveis: livros e periódicos nacionais e internacionais, teses, monografias, catálogos, obras de referência (enciclopédias, dicionários, atlas e compêndios), vídeos, CD-ROMs e DVDs.

Para que o corpo discente e o corpo docente utilizem e conheçam todos esses recursos disponíveis são oferecidos os seguintes serviços:

- . Pesquisa bibliográfica;
- . Empréstimo domiciliar;
- . Consulta local;
- . Intercâmbio entre bibliotecas;
- . COMUT – Programa de comutação bibliográfica que visa facilitar a obtenção de cópias de documentos independentemente de sua localização (no Brasil ou no exterior);
- . Treinamento de usuários.

## 10.7 RECURSOS AUDIOVISUAIS

### 10.7.1 EQUIPAMENTOS

Descrição	Quantidade
Caixa de som amplificada 2PA	4
Caixa de som amplificada 3 monitores	4
Compact Disc	6
Cubo de guitarra	3
Cubo para baixo	4
DVD	8
Episcópio	1
Filmadora digital	5
Máquina fotográfica digital	3
MD	4
Microfone	18
Projetor de slides	4
Projetor multimídia	6
Retroprojetor	7
Som portátil	23
Televisão	17
Videocassete	15

10.7.2 EQUIPAMENTOS PARA USO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVO

Local de instalação	Equipamentos	Quant.	Acesso		
			Professor	Aluno	Funcionário.
Biblioteca	Microcomputador	5	X	X	X
	Impressora	1			
Audiovisual	Microcomputador	2			X
	Impressora				
Assessoria jurídica	Microcomputador	1			X
	Impressora	1			
Protocolo	Microcomputador	1			X
	Impressora	1			
Secretaria geral	Microcomputador	1			X
	Impressora	1			
CPD	Servidores	3			X
	Impressora				
Direção	microcomputador	1			X
	Impressora	1			
Vice direção	Microcomputador	1			X
	Impressora				
Recepção	Microcomputador	1			X
	Impressora				
Financeiro	Microcomputador	3			X
	Impressora	1			
Administrativo	Microcomputador	3			X
	Impressora	1			X

Coordenação de vestibular	Microcomputador	2	X		X
	Impressora	1			
Pós-graduação	microcomputador	1	X		X
	Impressora	1			
Coordenação pedagógica	Microcomputador	2	X		X
	Impressora	1			
Setor de extensão	Microcomputador	2	X		X
	Impressora	1			
Secretaria acadêmica	Microcomputador	4			X
	Impressora	1			
Setor de diplomas	Microcomputador	2			X
	Impressora	1			
Sala de professores	Microcomputador	2	X		
Setor de R.H.	Microcomputador	2			X
	Impressora	1			

## 11. ANEXOS:

ANEXO I Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso;

ANEXO II Regulamento de Atividades Complementares.



## REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM DANÇA

### CAPÍTULO I - CARACTERIZAÇÃO E OBJETIVOS

**Art. 1º** - Este regulamento normatiza as atividades acadêmico-docentes de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Bacharelado em Dança da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), Campus II Curitiba, integrante da estrutura curricular, na forma da legislação vigente.

**Art. 2º** - O TCC no âmbito deste regulamento constitui-se no componente curricular previsto no Projeto Pedagógico do Curso - PPC do Bacharelado em Dança da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), Campus II - Curitiba e é requisito parcial obrigatório para a obtenção do título de Bacharel em Dança por esta instituição.

**Art. 3º** - O TCC compreende trabalho acadêmico a ser desenvolvido, de modo individual, por cada um dos alunos regularmente matriculados no quinto e sexto período do Curso de Bacharelado em Dança sob coordenação, orientação e avaliação de docentes, com pesquisa no campo da dança, integrantes do Colegiado do Curso.

**Parágrafo Primeiro** – A concepção do projeto de TCC e o encaminhamento dos alunos para os orientadores se dá no quarto período, na disciplina Prática de Pesquisa IV.

**Parágrafo Segundo** – O desenvolvimento e as avaliações parciais e final do TCC estão vinculadas às disciplinas Pesquisa em Dança V e VI, coordenada por um professor integrante do Colegiado do Curso de Dança. Na referida disciplina serão desenvolvidas atividades que colaborem e auxiliem no desenvolvimento e finalização do processo de pesquisa.

**Parágrafo Terceiro** - A carga horária prevista no Projeto Pedagógico de Curso para a realização do TCC é de 200 (duzentas) horas.

**Parágrafo Quarto** – Para o desenvolvimento do TCC cada um dos alunos, matriculados nas disciplinas Prática de Pesquisa IV e V - TCC, será orientado por um professor integrante do Colegiado do Curso de Dança com pesquisa desenvolvida no campo da dança e, caso se faça necessário, poderá ser coorientado por um professor com conhecimento específico em áreas afins, o qual deverá ser atuante em Instituições de Ensino Superior (IES), desde que seja expressamente solicitado pelo professor orientador e anuído pelo Colegiado do Curso.

**Parágrafo Quinto** – As avaliações parciais e final do TCC se caracterizam em: mostra pública dos trabalhos (mostra de processo); submissão do trabalho à apreciação de uma banca examinadora – qualificação e prova pública - composta por três docentes, sendo estes o orientador e dois professores pesquisadores com comprovado conhecimento em áreas correlatas àquela da pesquisa desenvolvida no TCC, sendo um membro do Colegiado do Curso Dança e o outro lotado em um dos colegiados de curso da UNESPAR ou em outras instituições de ensino superior. Também poderá ser convidado profissionais sem vínculo institucional, desde que possuam a titulação necessária ou reconhecimento no campo artístico.

**Art. 4º** - O TCC tem por objetivo efetivar a formação do pesquisador na área de dança e orientá-los para projetos de continuidade acadêmica, além de oportunizar a abordagem investigativa de temáticas relacionadas à prática da Dança no contexto local, regional, nacional e internacional.

## CAPÍTULO II - ORGANIZAÇÃO E MODALIDADES

**Art. 5º** - O TCC deverá ser desenvolvido de acordo com eixos norteadores de investigação do de Bacharelado em Dança, articulados com um dos seguintes modalidades de pesquisa:

- A) Acadêmico Artístico, no qual o aluno deverá desenvolver uma pesquisa acadêmica que resulte na produção de um artigo científico sobre a dança em suas diferentes interfaces tais como: crítica, história, entre outros.
- B) Artístico Acadêmico, no qual o aluno deverá desenvolver uma pesquisa artística acompanhada da produção de um memorial descritivo que evidencie as relações estruturantes, estéticas e teóricas, de um processo de criação artística no ambiente da universidade.

**Art. 6º** - O TCC deverá ser desenvolvido em um dos formatos descritos no Art. 5º, atendendo as seguintes especificações:

**Parágrafo Primeiro** – O artigo científico desenvolvido deverá ser composto e apresentado de acordo com as normas vigentes (ABNT). Deverá ter no mínimo 15 (quinze) páginas e no máximo 30 (trinta) páginas, incluindo bibliografia elementos pré e pós textuais. Modelo apresentado no Anexo 01 deste regulamento.

**Parágrafo Segundo** – O memorial descritivo, cujo modelo é apresentado no Anexo 02 deste regulamento, deverá ser composto pelos seguintes itens:

- I. Título da Criação Artística;
- II. Apresentação da questão/proposta investigativa;
- III. Descrição comentada dos procedimentos metodológicos;
- IV. Articulação crítica com referenciais bibliográficos/teóricos e artísticos;
- V. Apontamentos dos resultados finais provisórios;
- VI. Documentação (registro) do processo: ensaios, experimentos cênicos, áudios, vídeos, escritas, depoimentos, colaborações, acompanhamentos, consultorias, repercussão fora da Universidade, etc.
- VII. Outras informações que considerar pertinente ao memorial.

**Parágrafo Terceiro** – Todos os alunos, independentemente do formato de trabalho, acadêmico artístico ou artístico acadêmico, deverão fazer a apresentação e defesa pública de seus trabalhos, a qual será parte da avaliação final a ser feita pela banca examinadora.

**Parágrafo Quarto** – O aluno que estiver desenvolvendo pesquisa no formato Artístico Acadêmico poderá optar pela escrita de artigo científico no lugar da elaboração de memorial descritivo. A comunicação deverá ser realizada por escrito pelo professor orientador, encaminhada ao coordenador da disciplina em até 90 (noventa) dias da data prevista para a qualificação.

### **CAPÍTULO III - DO DOCENTE DA DISCIPLINA PRÁTICA DE PESQUISA IV**

**Art. 9º** - São atribuições do docente da disciplina:

- I. elaborar o plano de ensino;
- II. apresentar aos discentes matriculados na disciplina o presente regulamento;
- III. disponibilizar aos discentes os formulários que constam deste regulamento;
- IV. acompanhar o processo de elaboração do Pré - Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso, observando as diretrizes deste



- regulamento;
- V. realizar os encaminhamentos necessários para o estabelecimento dos respectivos orientadores dos projetos de pesquisa;
  - VI. publicar a listagem de orientadores e orientandos antes do término do semestre letivo;
  - VII. fazer os registros devidos em Diário de Classe.

#### **CAPÍTULO IV - DO DOCENTE DAS DISCIPLINAS PRÁTICA DE PESQUISA V e VI**

**Art. 10º** - São atribuições do docente da disciplina:

- VIII. elaborar o plano de ensino;
- IX. apresentar aos discentes matriculados na disciplina o presente regulamento;
- X. disponibilizar aos discentes os formulários que constam deste regulamento;
- XI. elaborar e apresentar o calendário com prazos e atividades de orientação e avaliação, bem como o calendário prévio da qualificação e das defesas públicas;
- XII. acompanhar o processo de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, observando as diretrizes deste regulamento;
- XIII. fazer os registros devidos em Diário de Classe.
- XIV. publicar, antecipadamente, a composição da Banca Examinadora;
- XV. realizar reuniões de acompanhamento com os professores orientadores sempre que necessário.

**Parágrafo único** – O professor da disciplina poderá também assumir a função de orientador, na sua área específica de conhecimento, desde que desenvolva pesquisa no campo da dança.

#### **CAPÍTULO V - DO ORIENTADOR**

**Art. 11°** A orientação do Trabalho de Conclusão de Curso, compreendida como atividade docente teórico-metodológica, é responsabilidade de docente do Colegiado do Curso de Dança da UNESPAR.

**Art. 12°** São atribuições do docente orientador:

- I - avaliar a viabilidade e relevância do projeto;
- II - assinar os documentos necessários para formalizar o orientação de cada Trabalho de Conclusão de Curso;
- III - marcar encontros sistemáticos com os orientandos;
- IV - orientar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento do trabalho em todas as suas fases;
- V - estabelecer o plano e o cronograma de trabalho em conjunto com o orientando;
- VI – anotar em documento próprio os encontros de orientação que deverá estar assinado por orientador e orientando;
- VII - frequentar as reuniões convocadas pelo professor responsável pelas disciplinas de Prática de Pesquisas;
- VIII - comunicar ao orientando sobre as normas, procedimentos e critérios de avaliação presente neste regulamento;
- IX – requerer ao professor da disciplina a inclusão dos trabalhos de seus orientandos na pauta de defesas, discriminado datas, local e horários;
- X - encaminhar, registros escritos, ao professor responsável pela disciplina, sobre eventuais problemas ocorridos com os orientandos;
- XI – realizar o convite aos integrantes da Banca Examinadora, bem como orientá-los sobre datas, horários e critérios de avaliação;
- XII - presidir a Banca Examinadora do trabalho orientado;
- XIII - registrar a frequência do aluno e a nota final da Banca Examinadora em instrumento próprio previsto neste regulamento.
- XIV - encaminhar o resultado da avaliação ao professor responsável pela disciplina.

**Parágrafo Primeiro** – O orientador deverá pertencer ao quadro de docentes do Colegiada de Dança da UNESPAR, possuir titulação mínima de mestre e ter pesquisa e atuação no campo da dança.

**Parágrafo Segundo** – O trabalho de orientação consiste na seleção das referências teóricas e artísticas, no encaminhamento metodológico da pesquisa.

No caso da modalidade acadêmico artística, orientar para a utilização das normas vigentes (ABNT) e/ou indicadas pela UNESPAR, obedecendo os prazos estabelecidos no cronograma geral da disciplina.

**Parágrafo Terceiro** – No caso de desistência da orientação, o orientador deverá comunicar por escrito o professor da disciplina, explicitando as motivações.

**Parágrafo Quarto** – O orientador deverá anotar na ficha de acompanhamento e comunicar ao professor da disciplina as faltas dos alunos nas seções de orientação e o não cumprimento das tarefas estabelecidas entre orientador e orientando, para que possam ser tomadas as medidas cabíveis.

## CAPÍTULO VI - DO ORIENTANDO

### Art. 13º Compete ao orientando:

- I - definir a temática do trabalho de conclusão de curso em consonância com as áreas de pesquisa que compõem o trabalho do corpo docente do Colegiado do Curso;
- II - informar-se sobre as normas, procedimentos e regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Bacharelado em Dança;
- III - cumprir o plano e o cronograma de trabalho estabelecido pelo professor responsável pela disciplina e pelo orientador;
- IV - verificar os horários de orientação e cumpri-los;
- V - entregar aos membros das bancas de qualificação e final, cópia do seu artigo ou memorial com encadernação tipo espiral ou brochura, devidamente assinadas pelo orientador, além de encaminhar uma cópia, via protocolo para o coordenador da disciplina, no prazo estabelecido no artigo 23 deste regulamento;
- VI - comparecer trinta minutos antes do horário previsto para a defesa pública do TCC perante a Banca de Avaliação;
- VII – encaminhar, no caso da realização de pesquisa acadêmico-artística, a versão final do TCC, de acordo com as instruções sugeridas pela Banca de Avaliação, no prazo máximo de quinze (15) dias após a divulgação dos resultados;
- VIII - comparecer no mínimo em 6 (seis) reuniões de orientação por semestre;
- X – apresentar e defender o Trabalho de Conclusão de Curso para uma banca examinadora;

**Parágrafo primeiro** – O orientando deverá comunicar ao professor da disciplina as faltas do orientador, nas seções previamente marcadas de orientação, para que possam ser tomadas as medidas cabíveis.

**Parágrafo segundo** – Considera-se aluno apto a realizar o TCC aquele regularmente matriculado na disciplina que oferta o TCC e tenha cumprido com os requisitos que constam deste regulamento.

**Parágrafo terceiro** – Quando do trabalho acadêmico-artístico, o aluno só estará apto a colar grau mediante a apresentação da versão final do TCC devidamente corrigida e encadernada, acompanhada de uma cópia digital.

## CAPÍTULO VII - DA MATRÍCULA, FREQUÊNCIA E APROVAÇÃO

**Art. 14º** - Para cursar a disciplina Prática de Pesquisa IV, o aluno deverá estar regularmente matriculado no 4º período.

**Art. 15º**- Para cursar as disciplinas Práticas de Pesquisa V e VI, o aluno deverá estar regularmente matriculado, respectivamente, no 5º e 6º período e ter sido aprovado na disciplina Prática de Pesquisa IV.

**Art. 16º**- Para aprovação na disciplina Prática de Pesquisa IV, o aluno precisará obter nota igual ou superior a 7,0 (sete) e ter frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) na disciplina.

**Art. 17º**- Para aprovação na disciplina Prática de Pesquisa V o aluno precisará obter nota igual ou superior a 7,0 (sete) na Banca de Qualificação e ter frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) na disciplina.

**Art. 18º**- Para aprovação na disciplina Prática de Pesquisa VI o aluno precisará obter nota igual ou superior a 7,0 (sete) na apresentação e defesa do TCC à Banca de Avaliação e ter frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) na disciplina.

**Art. 19º**- A disciplina Prática de Pesquisa V é pré-requisito para cursar a disciplina Prática de Pesquisa VI.

**Art. 20º**- A Avaliação do aluno é contínua e processual, observando o desenvolvimento do aluno no que se refere ao processo de pesquisa e criação com vistas a produção de conhecimento em Dança. A média final resultará da média aritmética das três notas atribuídas ao longo do processo: 1. Nota obtida a partir da avaliação do professor da disciplina e orientador; 2. Média das notas obtidas na banca de qualificação; 3. Média obtida na banca de apresentação e defesa pública da pesquisa.

**Art. 21º**- O controle de frequência e nota das disciplinas das disciplinas

associadas ao TCC será realizada em diário de classe próprio pelo professor responsável pela disciplina.

§1º- Não se aplicam às disciplinas associadas ao TCC as normas referentes à divulgação de notas e frequências ao final de cada bimestre ou semestre, visto que as notas estão vinculadas a realização de avaliação continuada e a constituição de bancas específicas.

§ 2º- Para as disciplinas associadas ao TCC - Práticas de Pesquisa IV, V e VI, não é realizado exame final ou segunda chamada.

## CAPÍTULO VIII - DA ELABORAÇÃO DOS TRABALHOS

**Art. 19º** - No começo do ano letivo, discente e orientador definirão a sistemática para desenvolver o Trabalho de Conclusão de Curso.

**Parágrafo único** - O discente deve obedecer ao cronograma de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, aprovado pelo Colegiado de Curso.

**Art. 20º** - A elaboração do trabalho acadêmico-artístico deve estar de acordo com as normas técnicas atualizadas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

**Art. 21º** - Quando o TCC envolver pesquisa com seres humanos deve obedecer às recomendações e prazos do Comitê de Ética do Campus II – UNESPAR.

## CAPÍTULO IX - DAS BANCAS EXAMINADORAS:

### QUALIFICAÇÃO E FINAL

**Art. 22º** - As Bancas Examinadoras, presidida pelo orientador e composta por mais dois membros, realiza a qualificação e a avaliação final do Trabalho de Conclusão de Curso, obedecendo às regras estabelecidas neste regulamento.

**Parágrafo único** - Os dois membros da banca serão convidados pelo orientador, o qual, a seu critério, pode convidar professores de outros cursos e instituições.

**Art. 23º** - Cada componente da banca examinadora recebe uma cópia do trabalho para leitura e avaliação, de acordo com a modalidade escolhida, com antecedência mínima de 15 (quinze) dias da data marcada para a qualificação ou defesa.

**Art. 24°** - São atribuições da banca examinadora:

- I - reunir-se em local, data e horário previamente estabelecidos para a Banca de Qualificação, Apresentação e Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso;
- II - avaliar o trabalho escrito e a defesa oral do Trabalho de Conclusão de Curso conforme os termos deste regulamento;
- III - preencher os formulários referentes à qualificação ou defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, e entregá-la ao presidente da banca examinadora.

## **CAPÍTULO X - DA AVALIAÇÃO FINAL**

**Art. 25°** - A avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso é realizada com base no trabalho escrito (artigo científico) e na defesa oral para a modalidade Acadêmico-Artístico e memorial, apresentação da criação artística e defesa oral para a modalidade Artístico-Acadêmico

**Parágrafo primeiro** - Cabe ao docente orientador atribuir conceito de apto ou não apto para submissão à banca, seja de qualificação ou apresentação e defesa pública final.

**Parágrafo segundo** - A avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso é realizada considerando os seguintes critérios:

- I - pertinência e relevância social, crítica e artística do tema; II - apresentação, desenvolvimento e análise do tema;
- III - fundamentação teórica adequada e consistente; IV - inovação e invenção artística e estética;
- V - adequação da linguagem e das normas pertinentes; VI - domínio e fluência na apresentação oral;
- VII - segurança e consistência na apresentação oral ou da criação artística.

**Art. 26°** - A nota resultante da banca de avaliação TCC será a média aritmética

obtida pela a avaliação dos componentes da banca avaliadora: 2 convidados e orientador. A composição da nota deverá obedecer os parâmetros constantes na Ata de Apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso - Anexo V, obedecendo aos critérios apresentados.

**Art. 27°** - Na apresentação oral ou defesa do Trabalho de Conclusão de Curso o discente tem no máximo vinte (20) minutos para apresentar o seu trabalho.

Parágrafo único. Cada membro da banca examinadora possui até quinze (15) minutos para arguir sobre o trabalho apresentado.

**Art. 28°** - O resultado final da avaliação realizada pela banca examinadora deve ser expresso por nota, registrado em ata, sendo considerado aprovado o discente que obtiver nota final igual ou superior a sete (7,0).

**Parágrafo primeiro** – A aprovação só será efetivada, no caso da modalidade Acadêmico Artístico, depois da entrega da versão final do Trabalho de Conclusão de Curso, contendo as correções solicitadas pela Banca Examinadora e dentro do prazo estabelecido por este regulamento.

**Parágrafo segundo** - A nota final a ser lançada no histórico escolar será a média aritmética entre as notas obtidas nas disciplinas Prática de Pesquisa V e VI, Qualificação e Defesa Final.

## CAPÍTULO XI - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

**Art. 29°** - os casos omissos são resolvidos pelo Colegiado do Curso de Bacharelado em Dança.

**Art. 30°** - este regulamento entra em vigência depois da aprovação no Colegiado do Curso de Bacharelado em Dança e Centro de Área.

## ANEXO I

### MODELO DE

### ARTIGO

### TÍTULO DO ARTIGO

Nome do aluno autor do artigo<sup>1</sup>

Nome do orientador<sup>2</sup>

### RESUMO

O resumo do trabalho em língua portuguesa deve constituir um único parágrafo composto de no mínimo cinco e no máximo dez linhas e ser apresentado alinhado à esquerda e à direita. Ele deve conter os seguintes elementos:

- Problema detectado e importância do trabalho realizado na tentativa de achar solução para ele.
- Qual o motivo desse problema não ter sido solucionado anteriormente.
- Como chegou a solução do problema detectado (métodos de trabalho; instrumentos de coleta de dados utilizados; variantes e amostra considerada; quanto tempo levou para desenvolver o estudo; onde realizou o estudo; sujeitos envolvidos com o estudo).
- Que resposta obteve com o desenvolvimento do estudo e o impacto da resposta encontrada para o campo.

### PALAVRAS-CHAVE

As palavras-chave em língua portuguesa devem ser em número mínimo de três e máximo de cinco e apresentadas separadas entre si por ponto e vírgula (;) e ser apresentadas alinhadas à esquerda e à direita. Elas devem ser termos ou palavras que designam claramente os principais assuntos abordados no trabalho.

### ABSTRACT

O resumo do trabalho em língua estrangeira deve ser escrito em inglês. Ele deve constituir um único parágrafo composto de no mínimo cinco e no máximo dez linhas e ser apresentado alinhado à esquerda e à direita. Ele deve conter os mesmos elementos presentes no Resumo, mas que tenham compreensão similar em inglês daquela que se tem em português.

### KEYWORDS

<sup>1</sup> Aluno(a) graduando(a) do Curso de Bacharelado em Dança da Faculdade de Artes do Paraná. Contato: (endereço de e-mail).

<sup>2</sup> Orientador(a). Maior titulação e nome da instituição onde a obteve. Disciplina(s) que ministra no Colegiado do Curso Dança da Faculdade de Artes do Paraná. Integrante da Linha de Pesquisa (colocar o nome da linha de pesquisa ao qual se vincula) do Grupo de Pesquisa (colocar o nome do grupo de pesquisa ao qual se vincula). Contato: (endereço de e-mail).



As palavras-chave em língua estrangeira devem ser redigidas em inglês. Elas devem ser em número mínimo de três e máximo de cinco e apresentadas separadas entre si por ponto e vírgula (;) e ser apresentadas alinhadas à esquerda e à direita. Elas devem ser termos ou palavras em inglês com significado similar daquelas expressões usadas em português que designam claramente os principais assuntos abordados no trabalho.

## INTRODUÇÃO

Nessa parte deve-se apresentar o problema detectado, a justificativa de necessidade de se buscar uma resposta para esse problema e que hipótese tem de uma solução para esse problema. Além disso, ela deve apresentar os principais objetivos e limites do trabalho apresentado nas páginas seguintes.

## DESENVOLVIMENTO

Essa parte não precisa ser designada como “Desenvolvimento” e pode ser dividida em seções para melhor apresentar o conteúdo principal do trabalho.

Nessa parte do artigo devem ser apresentados:

- a revisão de literatura (estudo de contexto artístico e teórico no qual essa pesquisa existem, referenciais estéticos e teóricos que fundamentam o trabalho)
- a metodologia (tipo de pesquisa, sujeitos envolvidos, recursos necessários e limites éticos da proposta)
- a proposta de trabalho desenvolvido (aspectos gerais e conceituais do trabalho tomando como base contextos sociais e trabalhos teóricos e práticos com os quais dialoga)
- os resultados encontrados.

Essa é a parte principal do trabalho na qual são apresentados os principais elementos que o definem, os principais dados e resultados encontrados. Quando se fizer necessário, é nessa parte que são apresentadas as tabelas e ilustrações que garantem uma melhor compreensão do estudo desenvolvido. A FIGURA 1 a seguir apresentada é um exemplo de como as ilustrações devem ser mostradas nesta parte do trabalho.



FIGURA 1 - TRIADISCHES BALLETT

FONTE: <http://blogs.20minutos.es/trasdos/tag/triadisches-ballett/>

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nessa parte do trabalho deve-se apresentar as considerações pessoais do pesquisador quanto ao desenvolvimento do estudo, os resultados obtidos com a realização deste e os futuros desdobramentos da pesquisa.

## REFERÊNCIAS

As referências das fontes consultadas (livros, artigos, periódicos, vídeos, etc.) devem ser apresentadas em fonte Arial, corpo 12, alinhadas à esquerda, com espaçamento simples entre as linhas. Cada referência deve se caracterizar num parágrafo único e elas devem ser separadas por um espaço simples entre si.

Para modelos e modos de fazer referências consultar:

[http://www.portal.ufpr.br/tutoriais\\_normaliza/referencia\\_exempl\\_o.pdf](http://www.portal.ufpr.br/tutoriais_normaliza/referencia_exempl_o.pdf) <http://www.more.ufsc.br/inicio>

## Anexos:

Parte opcional do trabalho onde são apresentadas ilustrações, tabelas e informações complementares.

## ANEXO II MEMORIAL DESCRITIVO – ORIENTAÇÕES

O memorial descritivo artístico é uma redação, registro ou relato sobre seu trabalho, prática artística e outras preocupações intelectuais mais amplas. Deve atuar como uma introdução para a prática artística como um todo, destacando em linhas gerais, os conceitos, motivações e processos de seu trabalho e o detalhamento de uma obra e/ou processo específico – caso do TCC.

O memorial deve dar ao leitor uma melhor compreensão de onde sua prática e seus interesses vêm, suas influências pessoais ou de seu trabalho e apoiá-los na interpretação sobre o que você faz, sem regras rígidas e estritas.

### I. Conteúdo:

Coisas para se pensar que podem ajudar você a escrever seu próprio memorial, algumas perguntas que você talvez possa considerar:

- Com que suportes você trabalha? O que lhe interessa sobre este tipo de trabalhos?
- Por que você trabalha nesse suporte? Existe uma relação entre o suporte e as ideias com as quais você trabalha?
- Que processos estão envolvidos no trabalho e como eles são relevantes para com as ideias que você está lidando?
- Quais temas, ideias e preocupações que você considera exclusivamente em seu trabalho?
- Existem quaisquer influências externas ou ideias, talvez fora do universo das artes, que têm influência sobre seu trabalho?
- O que liga as peças individuais do seu trabalho em uma prática artística?
- Existem teorias, artistas ou escolas de pensamento em particular que sejam relevantes para seu trabalho?

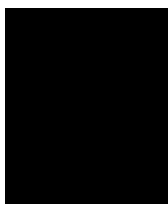
Fontes:

<<http://galeriagrazini.blogspot.com.br/2011/02/como-escrever-um-memorial-descritivo.html>>

<<http://docslide.com.br/documents/como-escrever-um-memorial-descritivo-artistico.html>>

<<http://www.artquest.org.uk/>>

**ANEXO III**



**FORMULÁRIO AVALIAÇÃO ARTIGO -  
QUALIFICAÇÃO**

Acadêmico(a):

Título do TCC (artigo):

Orientador(a):

Professor avaliador:

IES:

TRABALHO DE CONCLUSÃO - ARTIGO – 0 A 10 PONTOS		
Fatores de Avaliação	Pontos	Pontuação atribuída pelo Professor
<b>Resumo e Introdução</b> Resumo; Delimitação do tema e Justificativa; Apresentação da problemática; Definição dos objetivos principais; Pressupostos do trabalho.	0 a 2	
<b>Revisão da Literatura</b> Fidelidade aos autores; Associação de ideias; Originalidade. Adequação à temática do artigo. Suficiência.	0 a 2	
<b>Argumentação Pessoal</b> Rigor da argumentação pessoal e apresentação de provas; Profundidade das ideias, Avanço de estudos na área.	0 a 2	
<b>Metodologia de pesquisa</b> Coerência entre o problema de pesquisa, objetivos e metodologia.	0 a 1	
<b>Considerações Finais ou Conclusões</b> Resposta ao problema e aos objetivos. Limitações do estudo. Contribuições para a temática e organizações. Apontamentos para estudos futuros.	0 a 1	
<b>Redação</b> O texto apresenta precisão e clareza da linguagem; Rigor no uso de terminologia técnica da área; Formação de frases e de parágrafos; Ortografia, concordância, pontuação.	0 a 1	
<b>Citações, notas e referências</b> As citações, notas e referências estão apresentadas no corpo do texto e no final do trabalho; numeração das páginas, quadros e tabelas estão de acordo com as normas da ABNT.	0 a 1	
<b>TOTAL DE PONTOS .....</b>	.....	

**Outras Observações:**

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Assinatura Parecerista  
**ANEXO IV**



## FORMULÁRIO AVALIAÇÃO TRABALHO ARTÍSTICO – QUALIFICAÇÃO

Acadêmico(a):

Título do TCC (obra):

Orientador(a):

Professor avaliador:

IES:

Fatores de Avaliação	Pontos	Atribuído
apresentação, desenvolvimento e análise do tema	0 a 2	
coerência entre o problema de pesquisa, objetivos e escolhas conceituais e estéticas	0 a 2	
criatividade na abordagem do tema	0 a 2	
segurança e consistência da criação artística	0 a 2	
pertinência e relevância social, crítica e artística do tema	0 a 1	
apresentação memorial	0 a 1	
<b>TOTAL DE PONTOS</b>		

( ) Apto

( ) não apto

**Observações**

Data: \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Avaliador

## ANEXO V



### Ata de apresentação de trabalho de conclusão de curso

Aos \_\_\_\_ dias do mês de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_, o (a) acadêmico\_\_

\_\_\_\_\_ apresentou TCC intitulado:\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ para avaliação da banca composta por

\_\_\_\_\_

(orientador), \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_.

Após apresentação do TCC pelo(a) estudante e arguição pela banca, a mesma deliberou pela:

Quadro de notas:

AVALIADOR	NOTA FINAL
1	
2	
3	
MÉDIA FINAL	

( ) Aprovação

( ) Aprovação com

reformulações ( ) Reprovação

A nota final do (a) estudante foi igual a \_\_\_\_\_.

Curitiba, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_\_.

Presidente da banca – Orientador (a)

Avaliador 1

Avaliador 2

## REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

### CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM DANÇA

#### CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A Coordenação do Curso de Bacharelado e Licenciatura em Dança, no uso de suas atribuições legais e considerando a Resolução nº. 022/2007 e a Resolução 008/2008 – CD/FAP,

#### RESOLVE:

Definir os critérios para atribuição de carga horária com Atividade Complementar.

**Art. 1º** - Entende-se como Atividade Complementar (AC) as atividades ligadas à formação acadêmica do aluno e que sejam complementares aos conteúdos ministrados nas disciplinas constantes do currículo do curso de Graduação em que se encontram matriculados.

**Art. 2º** - Serão aceitas atividades realizadas a partir do ano de ingresso no curso, devidamente comprovadas.

**Art. 3º** - O aluno deve participar de no mínimo três (03) atividades diferentes durante o curso, integralizando duzentas (200) horas de atividades complementares, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado e Licenciatura em Dança.

**Art. 1º** - A carga horária máxima a ser considerada por atividade fica assim estipulada:

#### I- Projetos de Ensino – até 120 horas

Equivale à participação em projetos como o Programa de Iniciação à Docência (PIBID) ou projetos equivalentes;

#### II – Projetos de Pesquisa – até 120 horas

- Equivale à participação em projetos como o Programa de Iniciação Científica (PIC) ou Artística (PIAC) da UNESPAR (Campus Curitiba II/FAP);
- Equivale à participação em grupos de pesquisa (GP) devidamente cadastrados na instituição (contando o equivalente de até duas horas semanais);

#### III- Projetos e Cursos de Extensão Universitária – até 120 horas

Equivale à participação em projetos e/ou cursos de extensão vinculados à UNESPAR (Campus Curitiba II/FAP) ou outras instituições de ensino superior, que desenvolvam projetos extensionistas devidamente cadastrados na instituição de origem;

#### IV- Outros Cursos específicos na Área de Artes – até 120 horas

Equivale à participação em cursos de curta duração, realizados na UNESPAR ou em outros locais formais e informais, desde que relacionados à área artística e ao curso de graduação em que o acadêmico se encontra matriculado;

#### **V - Eventos – até 80 horas**

- Equivale à participação em Oficinas, Workshops, Cursos de curta duração – carga horária comprovada no certificado/declaração emitida pela coordenação do evento;
- Equivale à participação como 'ouvinte' em Palestras, Seminários, Conferências, Congressos em Áreas afins ou outros eventos acadêmicos/artísticos/científicos – com carga horária comprovada em certificado/declaração emitida pela coordenação do evento;
- Equivale à apresentação de trabalho/paper/performance, em evento acadêmico, científico ou artístico – com carga horária comprovada em certificado/declaração emitida pela coordenação do evento (na hipótese de não haver comprovação de carga horária para este certificado, será considerada a carga horária de 3 horas por apresentação de trabalho);
- Equivale à participação como 'espectador' de espetáculo de dança, teatro, performance, sendo considerada 2 horas por evento assistido (comprovados por cópia do ingresso, programa do evento, fotos anexadas, etc.);

#### **VI - Monitoria Acadêmica – até 120 horas**

Equivale à atuação do aluno como 'monitor' de disciplina já cursada em seu curso. A Monitoria Acadêmica tem regimento próprio e o aluno poderá se inscrever no início de cada período letivo. A carga horária a ser considerada é equivalente à carga horária da disciplina em que o aluno realiza a monitoria. Para efeitos de documentação comprobatória exige-se o Relatório Final do monitor e do Professor Responsável pela disciplina;

#### **VII - Disciplinas Eletivas – até 120 horas**

Equivale à matrícula e aprovação (média e frequência) na(s) disciplina(s) cursada em outros cursos da UNESPAR. Neste caso, para efeitos de comprovação é necessário a emissão de um histórico escolar do aluno (SAC);

#### **VIII - Estágios Extracurriculares – até 120 horas**

Serão reconhecidos estágios extracurriculares realizados em Instituições conveniadas com a UNESPAR (Campus Curitiba II/FAP). Ao requerer o reconhecimento, o acadêmico deverá apresentar declaração de realização de estágio extracurricular (remunerado ou não-remunerado), expedida pela organização concedente do estágio, em que conste o período de abrangência, a carga horária total cumprida, bem como o relatório detalhado das atividades desenvolvidas, assinado pelo supervisor do estágio na instituição concedente;

#### **IX - Atividades Artísticas – até 120 horas**

Equivale à participação do acadêmico em atividades amadoras em que desenvolvam seu potencial artístico;



- Participação em processo de pesquisa e criação artística em dança (função de dançarino/performer/intérprete criador) – até 60 horas por atuação;
- Participação em processo de pesquisa e criação artística em dança (funções de direção/criador de roteiro coreográfico/coreógrafo) – até 60 horas por criação;
- Participação em processo de pesquisa e criação artística em videodança, cinedança ou ciberdança (funções de direção/criador de roteiro audiovisual/coreógrafo/dançarino/ performer/outras funções) – até 60 horas por criação;
- Participação em processo de pesquisa e criação em outras áreas artísticas (funções de direção/criação/atuação) – até 30 horas por criação;

A comprovação documental será feita por meio de material de divulgação da atividade, programas, folders, e/ou declarações de carga horaria trabalhada, emitida pelo responsável;

### **X - Produção Artística – até 120 horas**

Equivale à participação do acadêmico em atividades amadoras em que desenvolvam seu potencial aplicado à organização e produção de eventos:

- Produção de apresentação/performance artística isolada – até 20 horas por produção;
- Produção de evento (fixo ou itinerante) – até 20 horas por produção;
- Produção de montagem de espetáculo de dança – até 30 horas por produção;
- Produção/organização de Mostra/Festival/Evento científico ou artístico – até 60 horas por evento;

A produção de outras atividades artísticas em outras áreas serão avaliadas pelo Colegiado de Curso;

### **XI - Atividades Pedagógicas – até 120 horas**

Equivale à atividades exercidas no âmbito educacional da dança;

### **XII - Atividades Profissionais – até 120 horas**

Equivale à participação do acadêmico em atividades profissionais (com DRT e remuneradas) em que desenvolvam seu potencial artístico:

- Participação em processo de pesquisa e criação artística em dança (função de dançarino/performer/intérprete criador) – até 60 horas por atuação;
- Participação em processo de pesquisa e criação artística em dança (funções de direção/criador de roteiro coreográfico/coreógrafo) – até 60 horas por criação;
- Participação em processo de pesquisa e criação artística em videodança, cinedança ou ciberdança (funções de direção/criador de roteiro audiovisual/coreógrafo/dançarino/ performer/outras funções) – até 60 horas por criação;
- Participação em processo de pesquisa e criação em outras áreas artísticas (funções de direção/criação/atuação) – até 30 horas por criação;

A comprovação documental será feita por meio de cópia do CONTRATO DE TRABALHO;

### **XIII - Cursos de Língua Estrangeira – até 40 horas**

### **XIV - Cursos de Informática – até 40 horas**

**Art. 4º**- A solicitação deve seguir os prazos definidos no Calendário da UNESPAR (Campus Curitiba II/FAP) e deverá conter folha de rosto com as seguintes informações: nome completo do acadêmico; número de registro acadêmico; ano de ingresso no curso, apresentando os comprovantes em ordem crescente de data.

**Art. 5º** - A análise e reconhecimento das atividades complementares (AC) ficará a cargo da Coordenação do Curso.

**TABELA**

Ano	Código	Atividade	Carga Horária
<b>Total Geral de Horas Cumpridas até o momento</b>			

Item	Limite Total de Horas Regularmente Contabilizadas por Atividade	Total Geral de Horas Cumpridas até o momento por Atividade

Curitiba, \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_\_.

Coordenador(a) do Curso de Bacharelado e Licenciatura em Dança  
Portaria no.

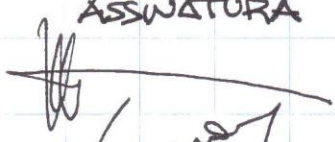
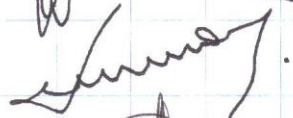




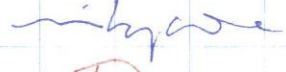
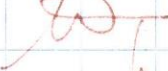
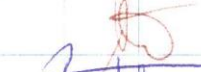


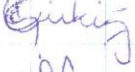


1 **Ata 05/2020.** Aos doze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte, às  
 2 quatorze horas, deu-se início à reunião extraordinária do Colegiado do Curso de  
 3 Bacharelado e Licenciatura em Dança da Universidade Estadual do Paraná, a  
 4 qual teve continuidade no dia treze de março do mesmo ano a partir das sete  
 5 horas e trinta minutos, nas salas 01 bloco 2 e Auditório, respectivamente. Nestas  
 6 ocasiões foram apresentados os novos PPCs dos Cursos de Bacharelado em  
 7 Dança e de Licenciatura em Dança para apreciação e aprovação. Os dois  
 8 projetos sofreram algumas alterações, propostas pelos professores presentes e  
 9 foi, posteriormente, aprovado para encaminhamentos. Eu, Danilo Silveira, redigi  
 10 a presente ata que vai assinada por mim e pelos presentes.

11 **Docentes do Colegiado de Bacharelado e Licenciatura em Dança**  
 12 **(ordem alfabética):**

Nome	Assinatura
Andréa Lúcia Sérgio Bertoldi	
André Sarturi	
Cinthia de Andrade Correia Pinto	
Cinthia Kunifas Gurovsky	
Danilo Silveira	
Elke Siedler	
Giancarlo Martins	
Gisele Myioko Onuki	
Gladistoni dos Santos Tridapalli	
Ludmila Aguiar Veloso	
Luiz Fernando Pereira	
Mábile Borsatto	
Marcos Henrique Camargo Rodrigues	
Marila Annibelli Velloso	
Milene Lopes Duenha	
Nara de Moraes Cálipo Dilly	

Renata Santos Roel	
Rosane Gonçalves	
Rosemeire Odahara Graça	
Rosemeri Rocha da Silva	
Sabrina Ortolan	<i>Licença Especial</i>
Sidinalva Maria dos Santos Wawzyniak	
Stela Maris da Silva	

LISTA DE PRESENCAS  
REUNIAO DO COLEGIADO  
13 MARÇO 2020

NOME	ASSINATURA
ROSENEIRE ODAHARA GRACA	
MARCOS A. AMARAO	
Rosane S. Goncalves	
Antônia Ondrade	
SIANCA LO MUNIZ	
Daniela Silveira	
Milene Lopes Queiroz	
Mabile Bonatto	
Andrea L. Serio Bertole	
Pinare <sup>da</sup> Ricardo Marinelli Martins	
Gládis Santos	
Isere Miyoko Costa	
Thaís Telles	
CINTHIA KUNIFAS	

**CAMPUS DE CURITIBA II**  
**BACHARELADO E LICENCIATURA EM DANÇA**

---

**Protocolo:** 16.473.808-6  
**Assunto:** SOLICITA APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM DANÇA  
**Interessado:** CINTHIA KUNIFAS GUROVSKY  
**Data:** 16/03/2020 14:20

---

**DESPACHO**

Prezada Diretora, encaminho o PPC de Bacharelado em Dança para as devidas providências.

Att.

Cinthia Kunifas Gurovsky

**CAMPUS DE CURITIBA II**  
**CENTRO DE ARTES**

---

**Protocolo:** 16.473.808-6  
**Assunto:** SOLICITA APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM DANÇA  
**Interessado:** CINTHIA KUNIFAS GUROVSKY  
**Data:** 16/03/2020 17:26

---

**DESPACHO**

Prezada Pró-Reitora

Encaminhamos para inclusão de pauta para o próximo CEPE/UNESPAR, O projeto pedagógico do Curso de Bacharelado em Dança. Considerando a aprovação no Conselho do Centro de Artes conforme a Ata 002/2020. Considerando a Aprovação Ad Referendum pelo Conselho de Campus conforme e-mail em anexo, justificando a suspensão das Atividades Acadêmicas presenciais, conforme Resolução 001/2020/REITORIA/UNESPAR. Segue para providências.

Rosemeri Rocha da Silva  
Diretora do Centro de Artes  
Portaria 675/2028 UNESPAR/FAP

## **Campus de Curitiba II**

### **Conselho do Centro de Área de Artes**

#### **Ata Extraordinária nº 002/2020**

1  
2  
3 Aos dezesseis dias do mês de março do ano de dois mil e vinte, às oito horas e trinta e seis  
4 minutos, reuniu-se o Conselho do Centro de Artes do *Campus* de Curitiba II, conforme lista  
5 de presença anexa, tendo, conforme edital nº 002/2020-CCA de Convocação de Reunião  
6 Extraordinária, datado aos onze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte, para  
7 deliberar sobre a seguinte pauta: **1. Informes gerais. 2. Homologações: 2.1** Afastamento  
8 para o exterior Prof.<sup>a</sup> Ana Flavia Lesnovski – aprovado *Ad referendum*; **2.2** Afastamento para  
9 o exterior Prof.<sup>a</sup> Stela Fischer – aprovado *Ad referendum*; **2.3** Afastamento para o exterior  
10 Prof. Eduardo Tulio Baggio – aprovado *Ad referendum*. **2.4** Ampliação de carga horária Prof.<sup>a</sup>  
11 Arícia Machado – aprovado *Ad referendum* **3. Ordem do dia: 3.1.** Regulamento de uso dos  
12 equipamentos do Curso de Cinema e Audiovisual; **3.2** Apresentação e Aprovação dos dois  
13 PPCs: Curso de Bacharelado em Dança e Curso de Licenciatura em Dança; **3.3** Aprovação  
14 da atividade complementar: Atividade Pedagógica de Mediação Inclusiva, proposta pelo  
15 NESPI/CEDH. A Presidente iniciou a reunião informando as justificativas de ausências dos  
16 Professores Claudia Piori e Juslaine Nogueira. Em seguida a Presidente passou ao item **1.**  
17 **Informes Gerais.** Informou que a Direção Geral deve emitir orientações sobre o  
18 funcionamento do *Campus*, ainda no dia de hoje, considerando a pandemia de corona vírus  
19 pelo COVID-19. Neste momento o conselheiro Eduardo Tulio Baggio se manifestou, dizendo  
20 que o curso de Mestrado em Cinema e Artes do Vídeo preferiu demandar atividades  
21 domiciliares para os seus alunos para evitar a presença física no *Campus*. Prof. Luciano  
22 Buchmann e Marcia Moraes informaram que muitas salas do *Campus* estão com as janelas  
23 emperradas e isso aumenta o risco de contágio em caso de aglomeração nessas salas. Neste  
24 momento a Prof.<sup>a</sup> Cinthia Kunifas Gurovsky compartilhou com os demais conselheiros  
25 algumas práticas para prevenção da contaminação. O conselheiro Francisco Gaspar pediu a  
26 palavra, e informou que o colegiado do Curso de Artes Cênicas, tem preferencia por  
27 suspender as atividades presenciais com a intenção de evitar a propagação da doença. O  
28 conselheiro Francisco lembrou ainda, que muitas aulas do seu curso, acontecem no  
29 DECOM/UFPR e com a suspensão das atividades naquela instituição, não será possível  
30 utilizar o espaço e isso impactará nas atividades do curso. Neste momento, a Presidente do

Ata nº 004-2019 – Reunião Ordinária do Conselho do Centro de Artes

**Unespar – Universidade Estadual do Paraná – Campus Curitiba II**

Rua dos Funcionários, 1357 | Cabral | 80035-050 | Curitiba | Paraná | (41) 3250 7317 | [www.fap.pr.gov.br](http://www.fap.pr.gov.br)



## **Campus de Curitiba II**

31 Conselho solicitou que os conselheiros sugiram formas de manter as atividades acadêmicas  
32 evitando aglomeração de pessoas e deu autonomia aos colegiados para definirem como as  
33 atividades a distancia serão organizadas. Conselheira Prof.<sup>a</sup> Cinthia Kunifas ressaltou a  
34 importância de evitarmos aglomerações a fim de reduzir o contágio e com isso, não  
35 sobrecarregar o sistema de saúde. Prof. Luciano Buchmann sugeriu uma reunião com a Prof.<sup>a</sup>  
36 Solange Maranhão Gomes, responsável pela Secretaria Acadêmica do *Campus*, a fim de  
37 levantar o impacto da suspensão das atividades acadêmicas neste momento. Neste  
38 momento, o Prof. Francisco Gaspar, sugeriu que o conselho vote a suspensão das atividades  
39 presenciais dos cursos do Centro de Artes deste *Campus*. A Presidente do Conselho, Prof.<sup>a</sup>  
40 Rosemeri Rocha, colocou em votação a suspensão das atividades presenciais dos Cursos do  
41 Centro de Artes até o próximo dia vinte e oito de março. Por unanimidade, os conselheiros  
42 aprovaram a medida. A Prof.<sup>a</sup> Rosemeri informou que durante a tarde haverá uma reunião  
43 entre as Direções dos Centros de Área e a Direção Geral do *Campus*, onde deve sair a  
44 oficialização da suspensão das atividades presenciais pela Direção de *Campus*. A Presidente  
45 informou ainda, que a realização ou não da cerimônia de formatura, que está agendada para  
46 esta semana, depende de deliberação e isto deve ocorrer nas próximas horas. Como último  
47 informe, a Presidente relatou aos conselheiros, que está agendada para o próximo dia quinze  
48 de abril a reunião do CEPE/UNESPAR, a ser realizada em Curitiba e os únicos assuntos  
49 demandados pelos colegiados foram os PPCs dos Cursos de Licenciatura em Dança e  
50 Bacharelado em Dança. Passando a tratar do item **2. Homologações** a Presidente informou  
51 que os itens **2.1** e **2.3** serão retirados da pauta, tendo em vista a não realização da viagem da  
52 Prof.<sup>a</sup> Ana Flavia Lesnovski, uma vez que o evento para o qual ela viajaria, será realizado via  
53 Skype, com a justificativa de evitar aglomeração de pessoas a fim de controlar o contágio pelo  
54 COVID-19. E pelo mesmo motivo, o evento que o Prof. Eduardo Tulio Baggio participaria foi  
55 cancelado. Passou-se a tratar do item **2.2** Afastamento para o exterior Prof.<sup>a</sup> Stela Fischer –  
56 aprovado *Ad referendum*. Ficando aprovado por unanimidade. Item **2.4** Ampliação de carga  
57 horária Prof.<sup>a</sup> Arícia Machado – aprovado *Ad referendum*. Aprovado por unanimidade. A  
58 Presidente do Conselho solicitou a inclusão de um item para homologação, ficando como item  
59 **2.5** Convocação e ampliação da carga horária da Prof.<sup>a</sup> Gisele Nascimento, do colegiado de  
60 Licenciatura em Artes Visuais. Após apresentação do processo, o conselho aprovou por

Ata nº 004-2019 – Reunião Ordinária do Conselho do Centro de Artes

**Unespar – Universidade Estadual do Paraná – Campus Curitiba II**

Rua dos Funcionários, 1357 | Cabral | 80035-050 | Curitiba | Paraná | (41) 3250 7317 | [www.fap.pr.gov.br](http://www.fap.pr.gov.br)

## **Campus de Curitiba II**

61 unanimidade. Passou-se a tratar do item **3. Ordem do dia**. A Presidente sugeriu alterar a  
62 ordem de apresentação dos itens para melhorar o fluxo da reunião, sendo primeiro  
63 apresentado o item **3.3**, em seguida o item **3.1** e após, o item **3.2**. Sugestão acatada por  
64 unanimidade, passou-se a tratar do item **3.3** Aprovação da atividade complementar: Atividade  
65 Pedagógica de Mediação Inclusiva, proposta pelo NESPI/CEDH. Neste momento a  
66 Presidente passou a palavra ao Coordenador do Curso de Bacharelado em Artes Cênicas,  
67 Prof. Francisco Gaspar, para que o mesmo fizesse um relato sobre a relação do curso com o  
68 discente com paralisia cerebral matriculado. Após breve relato, o Prof. Francisco esclareceu  
69 dúvidas de alguns conselheiros sobre como tem sido a rotina do aluno. Francisco falou ainda,  
70 sobre o projeto de Mediação Inclusiva proposto pelo NESPI/CEDH, ressaltando sua  
71 importância para a comunidade acadêmica como um todo. Neste momento a Prof. Rosemeri  
72 informou que este projeto deve constar como parte das atividades complementares de todos  
73 os cursos de graduação do *Campus*. Com isso, cada curso deve alterar suas atividades  
74 complementares para incluir este projeto. O conselheiro, Prof. Luciano Buchmann, questionou  
75 sobre como os alunos serão capacitados pelo CEDH para atender estas atividades.  
76 Presidente informou que o NESPI vai criar este espaço para preparação dos discentes que  
77 participarão desta atividade. Item **3.3** aprovado por unanimidade. Passou-se a tratar do item  
78 **3.1**. Regulamento de uso dos equipamentos do Curso de Cinema e Audiovisual. Após  
79 apresentação do regulamento pelo Prof. Tiago Alvarez, o conselheiro Prof. Giancarlo Martins  
80 realizou um apontamento sobre a necessidade de constar no documento a previsão de  
81 utilização dos equipamentos pelos outros cursos do *Campus*. Citou como exemplo o  
82 regulamento de utilização dos espaços do Teatro Laboratório – TELAB, que prevê a utilização  
83 por todos os cursos do *Campus*, mediante agendamento. Apontamento acatado pelo relator.  
84 Presidente colocou em votação e o conselho aprovou com ressalvas, para que conste no  
85 documento, a previsão de utilização pelos demais cursos, mesmo que com preferência ao  
86 Curso de Cinema e Audiovisual. Presidente passou a tratar do item **3.2** Apresentação e  
87 Aprovação dos dois PPCs: Curso de Bacharelado em Dança e Curso de Licenciatura em  
88 Dança. Prof. Cinthia Kunifas fez a apresentação dos PPCs dos dois Cursos e os conselheiros  
89 parabenizaram pela proposição dos projetos, que vem para melhorar a qualidade dos cursos  
90 deste *Campus*. Aprovado por aclamação pelo conselho. Presidente informou que solicitou ao

Ata nº 004-2019 – Reunião Ordinária do Conselho do Centro de Artes

**Unespar – Universidade Estadual do Paraná – Campus Curitiba II**

Rua dos Funcionários, 1357 | Cabral | 80035-050 | Curitiba | Paraná | (41) 3250 7317 | [www.fap.pr.gov.br](http://www.fap.pr.gov.br)

## **Campus de Curitiba II**

91 assessor das Direções de Centro, servidor Bruno Machado, que enviasse um e-mail a Direção  
92 de *Campus*, ainda durante esta reunião, informando a decisão deste conselho sobre a  
93 realização de atividades domiciliares até o próximo dia vinte e oito de março, a fim de evitar a  
94 propagação do vírus COVID-19. Após este aviso, os conselheiros decidiram manter o  
95 calendário das bancas de mestrado mas que preferencialmente, devem ocorrer de forma  
96 online. Neste momento, encerrando a reunião, a presidente agradeceu aos coordenadores e  
97 conselheiros pelo comparecimento. Tendo encerrado todos os assuntos, às onze horas e vinte  
98 e oito minutos, nada mais havendo a tratar e, para registrar, eu, Bruno Noronha Machado,  
99 secretário *ad hoc*, lavrei a presente ata, que vai assinada pelos presentes.

Nome	Horário de chegada	Assinatura
------	--------------------	------------

**Membros natos:**

Rosemeri Rocha da Silva		
Francisco de Assis Gaspar Neto		
Cynthia Kunifas Gurovski		
Flávio Marinho		
Robson Rosseto		
Tiago Mendes Alvarez		
Eduardo Túlio Baggio		
Solange Straube Stecz		

**Membros docentes eleitos:**

Elvira Fazzini da Silva		
Giancarlo Martins		
Juslaine de Fátima Abreu Nogueira		
Claudia Priori		

Ata nº 004-2019 – Reunião Ordinária do Conselho do Centro de Artes

**Unespar – Universidade Estadual do Paraná – Campus Curitiba II**

Rua dos Funcionários, 1357 | Cabral | 80035-050 | Curitiba | Paraná | (41) 3250 7317 | [www.fap.pr.gov.br](http://www.fap.pr.gov.br)



**Universidade Estadual do Paraná**  
Credenciada pelo Decreto Estadual n. 9538, de  
05/12/2013.



**Campus de Curitiba II**

Marcia Moraes		
Luciano Buchmann		
Andrea Sérgio		

Ata nº 004-2019 – Reunião Ordinária do Conselho do Centro de Artes

**Unespar – Universidade Estadual do Paraná – Campus Curitiba II**

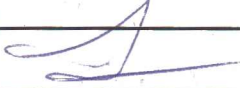
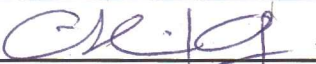




Rua dos Funcionários, 1357 | Cabral | 80035-050 | Curitiba | Paraná | (41) 3250 7317 | [www.fap.pr.gov.br](http://www.fap.pr.gov.br)

## LISTA DE PRESENÇA

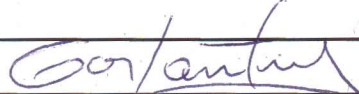
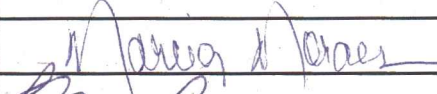
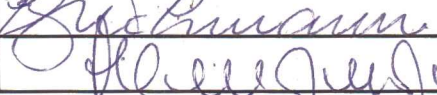

### CONSELHO DO CENTRO DE ARTES - CCA

16 de março de 2020 às 08h30min – Sala de reuniões do *Campus* de Curitiba II

#### Representantes natos:

Conselheiros	Horário de chegada	Assinatura
Rosemeri Rocha da Silva		
Francisco de Assis Gaspar Neto	7:00	
Cynthia Kunifas Gurovski	8:30h	
Flávio Marinho	8:30 h	
Robson Rosseto	8:30 h	
Tiago Mendes Alvarez	8:45 h	
Eduardo Túlio Baggio	8:35h	
Solange Straube Stecz		

#### Representantes dos docentes:

Conselheiros	Horário de chegada	Assinatura
Elvira Fazzini da Silva		
Giancarlo Martins	8h30	
Juslaine de Fátima Abreu Nogueira		
Claudia Priori		
Marcia Moraes	8:30h	
Luciano Buchmann	8:30h	
Andrea Sério	9:30h	

#### Representantes dos estudantes

Conselheiros	Horário de chegada	Assinatura

Unespar – Universidade Estadual do Paraná – *Campus* de Curitiba II  
Rua dos Funcionários, 1357 | Cabral | 80035-050 | Curitiba | Paraná | (41) 3250 7317

**CONVIDADOS:**


Unespar – Universidade Estadual do Paraná – *Campus* de Curitiba II  
Rua dos Funcionários, 1357 | Cabral | 80035-050 | Curitiba | Paraná | (41) 3250 7317



## ENC: Aprovação Ad Referendum - PPC's do Curso de Bacharelado em Dança e Curso de Licenciatura em Dança

Centro de Artes <cartes.fap@unespar.edu.br>

Seg, 16/03/2020 16:57

Para: Bruno.Machado - Unespar Curitiba II <bruno.machado@unespar.edu.br>

---

**De:** Rosane Gonçalves <rgoncalvest@hotmail.com>

**Enviado:** segunda-feira, 16 de março de 2020 16:19

**Para:** Mestrado em Cinema e Artes do Video <ppgcineav@unespar.edu.br>; Demian Garcia <demiangarcia@unespar.edu.br>; Licenciatura Teatro <teatrolicenciatura@unespar.edu.br>; bacfap@gmail.com <bacfap@gmail.com>; Campus.Curitiba2 - Unespar Curitiba II <campus.curitiba2@unespar.edu.br>

**Cc:** Centro de Artes <cartes.fap@unespar.edu.br>; CMM - Campus Curitiba II <centro.memt@unespar.edu.br>; coordenacaoartesvisuaisfap@gmail.com <coordenacaoartesvisuaisfap@gmail.com>; Coordenação Cinema <coordenacinema@unespar.edu.br>; coordancafap@gmail.com <coordancafap@gmail.com>; Coordenação LMT <lmusicafap@gmail.com>; muspopfap@gmail.com <muspopfap@gmail.com>; musicoterapiafap@gmail.com <musicoterapiafap@gmail.com>; musicoterapia.fap@gmail.com <musicoterapia.fap@gmail.com>; Coordenação Musicoterapia - UNESPAR Curitiba Campus II <coordenacao.musicoterapia@unespar.edu.br>; Mestrado artes <mestrado.artes@unespar.edu.br>; alvarolevis@gmail.com <alvarolevis@gmail.com>; andressa.d.arndt@gmail.com <andressa.d.arndt@gmail.com>; beavila.vasconcelos@gmail.com <beavila.vasconcelos@gmail.com>; Cintia Veloso - Unespar Curitiba II <cintia.veloso@unespar.edu.br>; den.bandeira@gmail.com <den.bandeira@gmail.com>; drausf@gmail.com <drausf@gmail.com>; Marcia Moraes <marciacdmoares@gmail.com>; Marilia Giller <magiller@gmail.com>; Bruno.Machado - Unespar Curitiba II <bruno.machado@unespar.edu.br>; anarocking@hotmail.com <anarocking@hotmail.com>; merlo.larissa@gmail.com <merlo.larissa@gmail.com>; taniaboss@gmail.com <taniaboss@gmail.com>; taniaboss@uol.com.br <taniaboss@uol.com.br>; Salete Paulina Machado Sirino <salette.sirino@unespar.edu.br>; Noemi.Ansay - Unespar Curitiba II <noemi.ansay@unespar.edu.br>

**Assunto:** Re: Aprovação Ad Referendum - PPC's do Curso de Bacharelado em Dança e Curso de Licenciatura em Dança

De acordo

Obter o [Outlook para iOS](#)

---

**De:** Mestrado em Cinema e Artes do Video <ppgcineav@unespar.edu.br>

**Enviado:** Monday, March 16, 2020 4:16:01 PM

**Para:** Demian Garcia <demiangarcia@unespar.edu.br>; Licenciatura Teatro <teatrolicenciatura@unespar.edu.br>; bacfap@gmail.com <bacfap@gmail.com>; Campus.Curitiba2 - Unespar Curitiba II <campus.curitiba2@unespar.edu.br>

**Cc:** Centro de Artes <cartes.fap@unespar.edu.br>; CMM - Campus Curitiba II <centro.memt@unespar.edu.br>; coordenacaoartesvisuaisfap@gmail.com <coordenacaoartesvisuaisfap@gmail.com>; Coordenação Cinema <coordenacinema@unespar.edu.br>; coordancafap@gmail.com <coordancafap@gmail.com>; Coordenação LMT <lmusicafap@gmail.com>; muspopfap@gmail.com <muspopfap@gmail.com>; musicoterapiafap@gmail.com <musicoterapiafap@gmail.com>; musicoterapia.fap@gmail.com <musicoterapia.fap@gmail.com>;



Coordenação Musicoterapia - UNESPAR Curitiba Campus II  
<coordenacao.musicoterapia@unespar.edu.br>; Mestrado artes <mestrado.artes@unespar.edu.br>;  
alvarolevis@gmail.com <alvarolevis@gmail.com>; andressa.d.arndt@gmail.com  
<andressa.d.arndt@gmail.com>; beavila.vasconcelos@gmail.com <beavila.vasconcelos@gmail.com>;  
Cintia Veloso - Unespar Curitiba II <cintia.veloso@unespar.edu.br>; den.bandeira@gmail.com  
<den.bandeira@gmail.com>; drausf@gmail.com <drausf@gmail.com>; Marcia Moraes  
<marciacdmoares@gmail.com>; Marilia Giller <magiller@gmail.com>; Profª Rosane Santos Gonçalves (Lic.  
/dança) (rgoncalvest@hotmail.com) <rgoncalvest@hotmail.com>; Bruno.Machado - Unespar Curitiba II  
<bruno.machado@unespar.edu.br>; anarocking@hotmail.com <anarocking@hotmail.com>;  
merlo.larissa@gmail.com <merlo.larissa@gmail.com>; taniaboss@gmail.com <taniaboss@gmail.com>;  
taniaboss@uol.com.br <taniaboss@uol.com.br>; Salete Paulina Machado Sirino  
<salette.sirino@unespar.edu.br>; Noemi.Ansay - Unespar Curitiba II <noemi.ansay@unespar.edu.br>  
**Assunto:** RE: Aprovação Ad Referendum - PPC's do Curso de Bacharelado em Dança e Curso de  
Licenciatura em Dança

De acordo,

Eduardo Baggio

PPG-CINEAV - Mestrado em Cinema e Artes do Vídeo da Unespar

---

**De:** Demian Garcia <demiangarcia@unespar.edu.br>  
**Enviado:** segunda-feira, 16 de março de 2020 15:55  
**Para:** Licenciatura Teatro <teatrolicenciatura@unespar.edu.br>; bacfap@gmail.com <bacfap@gmail.com>;  
Campus.Curitiba2 - Unespar Curitiba II <campus.curitiba2@unespar.edu.br>  
**Cc:** Centro de Artes <cartes.fap@unespar.edu.br>; CMM - Campus Curitiba II  
<centro.memt@unespar.edu.br>; coordenacaoartesvisuaisfap@gmail.com  
<coordenacaoartesvisuaisfap@gmail.com>; Coordenação Cinema <coordenacinema@unespar.edu.br>;  
coordancafap@gmail.com <coordancafap@gmail.com>; Coordenação LMT <lmusicafap@gmail.com>;  
muspopfap@gmail.com <muspopfap@gmail.com>; musicoterapiafap@gmail.com  
<musicoterapiafap@gmail.com>; musicoterapia.fap@gmail.com <musicoterapia.fap@gmail.com>;  
Coordenação Musicoterapia - UNESPAR Curitiba Campus II  
<coordenacao.musicoterapia@unespar.edu.br>; Mestrado artes <mestrado.artes@unespar.edu.br>;  
Mestrado em Cinema e Artes do Video <ppgcineav@unespar.edu.br>; alvarolevis@gmail.com  
<alvarolevis@gmail.com>; andressa.d.arndt@gmail.com <andressa.d.arndt@gmail.com>;  
beavila.vasconcelos@gmail.com <beavila.vasconcelos@gmail.com>; Cintia Veloso - Unespar Curitiba II  
<cintia.veloso@unespar.edu.br>; den.bandeira@gmail.com <den.bandeira@gmail.com>;  
drausf@gmail.com <drausf@gmail.com>; Marcia Moraes <marciacdmoares@gmail.com>; Marilia Giller  
<magiller@gmail.com>; Profª Rosane Santos Gonçalves (Lic. /dança) (rgoncalvest@hotmail.com)  
<rgoncalvest@hotmail.com>; Bruno.Machado - Unespar Curitiba II <bruno.machado@unespar.edu.br>;  
anarocking@hotmail.com <anarocking@hotmail.com>; merlo.larissa@gmail.com  
<merlo.larissa@gmail.com>; taniaboss@gmail.com <taniaboss@gmail.com>; taniaboss@uol.com.br  
<taniaboss@uol.com.br>; Salete Paulina Machado Sirino <salette.sirino@unespar.edu.br>; Noemi.Ansay -  
Unespar Curitiba II <noemi.ansay@unespar.edu.br>  
**Assunto:** RE: Aprovação Ad Referendum - PPC's do Curso de Bacharelado em Dança e Curso de  
Licenciatura em Dança

de acordo...

Demian Garcia

[www.demiangarcia.net](http://www.demiangarcia.net)





---

**De:** Licenciatura Teatro <teatrolicenciatura@unespar.edu.br>

**Enviado:** segunda-feira, 16 de março de 2020 15:54

**Para:** bacfap@gmail.com <bacfap@gmail.com>; Campus.Curitiba2 - Unespar Curitiba II <campus.curitiba2@unespar.edu.br>

**Cc:** Centro de Artes <cartes.fap@unespar.edu.br>; CMM - Campus Curitiba II <centro.memt@unespar.edu.br>; coordenacaoartesvisuaisfap@gmail.com <coordenacaoartesvisuaisfap@gmail.com>; Coordenação Cinema <coordenacinema@unespar.edu.br>; coordancafap@gmail.com <coordancafap@gmail.com>; Coordenação LMT <lmusicafap@gmail.com>; muspopfap@gmail.com <muspopfap@gmail.com>; musicoterapiafap@gmail.com <musicoterapiafap@gmail.com>; musicoterapia.fap@gmail.com <musicoterapia.fap@gmail.com>; Coordenação Musicoterapia - UNESPAR Curitiba Campus II <coordenacao.musicoterapia@unespar.edu.br>; Mestrado artes <mestrado.artes@unespar.edu.br>; Mestrado em Cinema e Artes do Video <ppgcineav@unespar.edu.br>; alvarolevis@gmail.com <alvarolevis@gmail.com>; andressa.d.arndt@gmail.com <andressa.d.arndt@gmail.com>; beavila.vasconcelos@gmail.com <beavila.vasconcelos@gmail.com>; Cintia Veloso - Unespar Curitiba II <cintia.veloso@unespar.edu.br>; Demian Garcia <demiangarcia@unespar.edu.br>; den.bandeira@gmail.com <den.bandeira@gmail.com>; drausf@gmail.com <drausf@gmail.com>; Marcia Moraes <marciacdmoares@gmail.com>; Marilia Giller <magiller@gmail.com>; Profª Rosane Santos Gonçalves (Lic. /dança) (rgoncalvest@hotmail.com) <rgoncalvest@hotmail.com>; Bruno.Machado - Unespar Curitiba II <bruno.machado@unespar.edu.br>; anarocking@hotmail.com <anarocking@hotmail.com>; merlo.larissa@gmail.com <merlo.larissa@gmail.com>; taniaboss@gmail.com <taniaboss@gmail.com>; taniaboss@uol.com.br <taniaboss@uol.com.br>; Salete Paulina Machado Sirino <salete.sirino@unespar.edu.br>; Noemi.Ansay - Unespar Curitiba II <noemi.ansay@unespar.edu.br>

**Assunto:** RE: Aprovação Ad Referendum - PPC's do Curso de Bacharelado em Dança e Curso de Licenciatura em Dança

De acordo.

**Prof. Dr. Robson Rosseto**

Coordenador do Curso de Licenciatura em Teatro  
Docente do Programa de Pós-Graduação em Artes - PPGARTES  
Universidade Estadual do Paraná, campus de Curitiba II - FAP

---

**De:** Bacharelado Artes cênicas Fap <bacfap@gmail.com>

**Enviado:** segunda-feira, 16 de março de 2020 15:52

**Para:** Campus.Curitiba2 - Unespar Curitiba II <campus.curitiba2@unespar.edu.br>

**Cc:** Centro de Artes <cartes.fap@unespar.edu.br>; CMM - Campus Curitiba II <centro.memt@unespar.edu.br>; coordenacaoartesvisuaisfap@gmail.com <coordenacaoartesvisuaisfap@gmail.com>; Coordenação Cinema <coordenacinema@unespar.edu.br>; coordancafap@gmail.com <coordancafap@gmail.com>; Licenciatura Teatro <teatrolicenciatura@unespar.edu.br>; Coordenação LMT <lmusicafap@gmail.com>; muspopfap@gmail.com <muspopfap@gmail.com>; musicoterapiafap@gmail.com <musicoterapiafap@gmail.com>; musicoterapia.fap@gmail.com <musicoterapia.fap@gmail.com>; Coordenação Musicoterapia - UNESPAR Curitiba Campus II <coordenacao.musicoterapia@unespar.edu.br>; Mestrado artes <mestrado.artes@unespar.edu.br>; Mestrado em Cinema e Artes do Video <ppgcineav@unespar.edu.br>; alvarolevis@gmail.com



<alvarolevis@gmail.com>; andressa.d.arndt@gmail.com <andressa.d.arndt@gmail.com>;  
beavila.vasconcelos@gmail.com <beavila.vasconcelos@gmail.com>; Cintia Veloso - Unespar Curitiba II  
<cintia.veloso@unespar.edu.br>; Demian Garcia <demiangarcia@unespar.edu.br>;  
den.bandeira@gmail.com <den.bandeira@gmail.com>; drausf@gmail.com <drausf@gmail.com>; Marcia  
Moraes <marciacdmoares@gmail.com>; Marilia Giller <magiller@gmail.com>; Profª Rosane Santos  
Gonçalves (Lic. /dança) (rgoncalvest@hotmail.com) <rgoncalvest@hotmail.com>; Bruno.Machado -  
Unespar Curitiba II <bruno.machado@unespar.edu.br>; anarocking@hotmail.com  
<anarocking@hotmail.com>; merlo.larissa@gmail.com <merlo.larissa@gmail.com>; taniaboss@gmail.com  
<taniaboss@gmail.com>; taniaboss@uol.com.br <taniaboss@uol.com.br>; Salete Paulina Machado Sirino  
<salete.sirino@unespar.edu.br>; Noemi.Ansay - Unespar Curitiba II <noemi.ansay@unespar.edu.br>  
**Assunto:** Re: Aprovação Ad Referendum - PPC's do Curso de Bacharelado em Dança e Curso de  
Licenciatura em Dança

De acordo.

Em seg, 16 de mar de 2020 15:52, Campus.Curitiba2 - Unespar Curitiba II  
<[campus.curitiba2@unespar.edu.br](mailto:campus.curitiba2@unespar.edu.br)> escreveu:

Prezados membros do Conselho do *Campus* de Curitiba II,

Considerando a aprovação pelo Conselho do Centro de Área de Artes, em reunião  
extraordinária realizada na data de hoje, dia 16/03/2020;

A Profa. Salete Machado Sirino, Presidente do Conselho de *Campus*, solicita a autorização para  
aprovação *ad referendum* dos seguintes PPC's, em anexo e relacionados abaixo:

- .PPC do Curso de Bacharelado em Dança - E-Protocolo nº 16.473.808-6;
- .PPC do Curso de Licenciatura em Dança - E-Protocolo nº 16.473.799-3.

Solicitamos retorno urgente.

Atenciosamente.

**Glucia Orlandine**  
*Chefe de Gabinete*  
**CAMPUS DE CURITIBA II**  
Universidade Estadual do Paraná  
[www.unespar.edu.br](http://www.unespar.edu.br) | (41) 3250-7325



## PARECER CÂMARA DE GRADUAÇÃO - CEPE

<b>Origem:</b>	Centro de Artes – Campus de Curitiba II/FAP
<b>Para:</b>	CEPE
<b>Assunto:</b>	Projeto Pedagógico do Curso de Dança – Bacharelado
<b>Protocolo nº:</b>	16.473.808-6

### Identificação

<b>Campus</b>	Curitiba II/FAP
<b>Centro de Área</b>	Artes
<b>Curso</b>	Dança
<b>Carga horária</b>	3.200 horas/aulas
<b>Vagas/Turno</b>	Matutino - 20 vagas
<b>Integralização Mínima</b>	3 anos
<b>Regime de Oferta</b>	Seriado anual com disciplinas semestrais
<b>Licenciatura</b> ( X )	<b>Bacharelado</b> ( )

### 1 – Histórico

Trata-se de pedido de novo Projeto Pedagógico do curso de Dança – Bacharelado do Campus de Curitiba II/FAP. O curso de oferece dupla habilitação Licenciatura e Bacharelado concomitante, com um único PPC. O CEE determinou a separação das habilitações e reapresentação de dois PPCs, um para licenciatura e outro para bacharelado.

Este parecer, que trata do PPC do bacharelado está em conformidade com o formulário da Prograd e contempla todos os elementos requeridos.

Está instruído também com: Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso e Regulamento de Atividades Acadêmicas Complementares.

Constam as atas do Colegiado de Curso e do Centro de Área.

### 2 – Análise

1 – No item 1.1 - IDENTIFICAÇÃO DO CURSO – sugere-se inserir uma coluna também com o total de horas relógio (e somente aqui) – 2,666,67 horas. Deixar o restante do documento somente em horas-aula, evitando problemas com arredondamentos de números decimais fracionados, quando fazemos disciplina por disciplina.

2- Não há clareza na justificativa e na organização da estrutura curricular sobre a opção de um curso de graduação (bachalado em três anos). Destaca-se que é uma carga horária extensa para ser cumprida nesse período. Além disso, destoa da maioria dos cursos do país existente na área e dos demais bacharelados do *campus* e da universidade.

3 - As disciplinas cumprem a carga horária prevista na legislação e constam na Formação Geral, nas Atividades Integradas e no Trabalho de Conclusão do Curso. E apresenta a disciplina de Libras no 1º semestre, com carga horária de 34 h/a.

4- No item Avaliação, acrescentar ao texto a proposta da universidade para o processo avaliativo dos cursos de graduação (regimento geral). Ao final do texto diz que: “Nas disciplinas com regulamento próprio a avaliação/nota obedecerá o disposto em regulamento, não havendo exame final.” – nomear as disciplinas e anexar o regulamento.

5- No item perfil do egresso, além do disposto pela LDB, também incluir o perfil do mercado de trabalho, para que estudantes e professores saibam, quais as atuais áreas de atuação do profissional.

6 - O documento usa as nomenclaturas períodos e semestres. É necessário padronizar a utilização de semestre, sendo essa condizente com os documentos da Unespar.

7- No item 4 - ESTRUTURA CURRICULAR – CURRÍCULO PLENO – há divergências nos totais gerais em horas relógio e horas-aula, já que, 3.200 horas-aula são equivalentes a 2.666,67 horas relógio, sendo que na tabela estão computadas 2699 horas relógio. Essa diferença considerável, de 33 horas aproximadamente, deve-se por dois motivos: pelos arredondamentos nas casas decimais das transformações de horas-relógio para horas-aula (ou vice-versa) e pelo fato de que no documento as 200 horas relógio de Atividades Acadêmicas Complementares terem sido computadas com o mesmo quantitativo, em horas-aula e horas-relógio. **Sugestão: conforme já**

**apontado no item anterior desse parecer, trabalhar dentro do PPC somente com horas-aula, deixando apenas o quantitativo de horas-relógio na Identificação do Curso, no item 1.1.** No item 4, na tabela que o compõe, o total deve ser de 3.200 horas-aula.

8- As Atividades Integradas são definidas como de cunho extensionista e curricularizada. Nesse sentido, sugiro que as mesmas não apareçam nos itens 4 e 5 já que, como bem justificado, essas cargas horárias foram introduzidas em disciplinas, o que torna incoerente e em duplicidade serem apresentadas em um quadro onde também as disciplinas estão.

9- No item 5, as disciplinas optativas precisam ser definidas em quais períodos deverão ser ofertadas e cursadas pelos acadêmicos, com as respectivas cargas horárias. O curso deve inserir nesse item 5 nomes genéricos do tipo “Optativa I”, “Optativa II”, até completar o total de optativas que o estudante deve cursar. Esse total precisa ser claro no documento. Com isso, o total do quadro do item 5 também deverá ser 3.200 horas-aula, incluindo ao final de tudo as Atividades Curriculares Complementares. Antes das matrículas dos estudantes em cada período, o colegiado deverá definir quais das disciplinas optativas dispostas no rol já elencado no PPC serão ofertadas.

10- Sugere-se que, para além de quadros, apareça uma relação com somente os nomes das disciplinas optativas, para ficar claro ao leitor acerca do rol e totais de optativas. Apenas no formato de quadros, essa visualização fica dificultada. Afinal, qual o total de disciplinas optativas disponibilizadas?

11- Corrigir o título da disciplina Ateliê de Criação II no item das ementas. Sugere-se que, para além de quadros, apareça uma relação com somente os nomes das disciplinas optativas, para ficar claro ao leitor acerca do rol e totais de optativas. Apenas no formato de quadros, essa visualização fica dificultada. Afinal, qual o total de disciplinas optativas disponibilizadas?

12- Com relação aos direitos humanos, a educação e a educação ambiental, precisam permear de forma horizontal a discussão do PPC.

### 3 – Conclusão

Em face do apresentado, somos de parecer pela devolução do processo para que sejam atendidos os itens da análise. Para que o mesmo seja objeto de deliberação na sessão do CEPE do dia 15 de abril, solicitamos o retorno do mesmo até o dia 13 de abril.

É o parecer.

Paranavaí, 08 de abril de 2019

Antonio Marcos Dorigão  
Ericson Raine Prust  
Jackelyne Corrêa Veneza  
Jorge Leandro Delconte Ferreira  
Maria Simone Jacomini Novak



ePROTOCOLO



Documento: **ParecerBacharelaemDanca.pdf**.

Assinado por: **Maria Simone Jacomini Novak** em 08/04/2020 15:34.

Inserido ao protocolo **16.473.808-6** por: **Maria Simone Jacomini Novak** em: 08/04/2020 15:34.



Documento assinado nos termos do art. 18 do Decreto Estadual 5389/2016.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura.do> com o código:  
**19fd42d131e89be97899bdc2c587a3ad**.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANA  
PRÓ-REITOR DE ENSINO E GRADUAÇÃO**

---

**Protocolo:** 16.473.808-6  
**Assunto:** SOLICITA APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM DANÇA  
**Interessado:** CINTHIA KUNIFAS GUROVSKY  
**Data:** 08/04/2020 15:32

---

**DESPACHO**

Segue, para atendimento, o parecer da Câmara de Graduação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). Solicitamos o retorno do processo até o dia 13 de abril, para que seja possível a deliberação na 1o Sessão Ordinária do CEPE de 2020, que ocorrerá no dia 15 de abril.

Atenciosamente, Maria Simone J. Novak - Presidente da Câmara.





ePROTOCOLO



Documento: **Despacho\_3.pdf**.

Assinado por: **Maria Simone Jacomini Novak** em 08/04/2020 15:32.

Inserido ao protocolo **16.473.808-6** por: **Maria Simone Jacomini Novak** em: 08/04/2020 15:32.



Documento assinado nos termos do art. 18 do Decreto Estadual 5389/2016.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura.do> com o código:  
**87e5d14cda54f94fa471a885d66f9c76**.